ANNO LX — NUMERO 62

SEXTA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(*Via Galveston —Buenos-Ayres*)

PARIS, 11 de março.

A Camara dos Deputados regeitou um projecto de lei referente á melhoria das condições dos professores. Esse projecto era combatido pelo governo.

PARIS, 11 de março.

N'uma escaramuça que acaba de dar-se perto de Bac-Ninh entre as tropas francezas e as chinezas, foram estas ultimas batidas.

LONDRES, 11 de março.

O Sr. Gladstone acha-se bastante indisposto; todavia o seu estado não inspira cuidados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de março de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(*Transcripção*)

CAPITULO VI

INERCIA—FORÇA CENTRIFUGA

(*Continuação*)

Ha outro apparelho que tambem serve para demonstrar o effeito da *força centrifuga*. Umas molas de aço muito flexiveis curvadas em circulo estão ligadas inferiormente a uma haste ao passo que na parte superior estão pelo contrario separadas d'esta haste, mas presas a um pequeno carrete que pode correr ao longo da haste.

Este apparelho, pode ser collocado sobre o apparelho acima e assim receber um rapido *movimento* giratorio para se verificar a experiencia.

Como esta disposição podem-se deformar os circulos abaixando-se ou elevando-se á mão a sua parte superior.

Quando se faz girar o apparelho, vê-se immediatamente deformarem-se os circulos, alongando-se o diametro horizontal e diminuindo o vertical,—e isto tanto mais pronunciadamente quanto mais rapido for o *movimento*.

Outro facto, não menos interessante, é o seguinte: se prendermos a uma corda um balde cheio d'agua, e fizermos com que este gire rapidamente como uma funda, havemos de ver que o balde continuará cheio d'agua ainda mesmo quando, ao passar pela parte superior, fica de fundo para o ar. Provém isto de ser então a *força centrifuga* mais importante do que o peso do liquido.

Quando em um circo vemos um homem de pé sobre um cavallo a galope, devemos notar que, tanto o homem como o cavallo, se inclinam bastante para o centro do circo; e, se assim não fosse, iriam cahir para cima dos espectadores por causa da *força centrifuga* que se desenvolve quando rapidamente voltejam n'aquelle circuito.

Se n'este caso não ha corda que os segure, ha comtudo a vontade do homem e o instincto do cavallo que os obriga a tomar aquella posição.

E' ainda por causa da *força centrifuga* que, quando o caminho de ferro descreve uma curva, se dá ás calhas exteriores maior altura do que ás interiores, para que ao passar alli o comboyo se incline todo para o lado de dentro evitando assim um descarrilamento. E isto percebe-se bem dentro das carruagens, porque se sente perfeitamente a inclinação dos carros para o lado interior da curva.

A *força centrifuga* é applicada em muitos casos (são exemplos: as machinas destinadas a seccar os tecidos, os ventiladores, etc.)

Sobretudo é applicada na construcção de um regulador conhecido pelo nome de *regulador de força centrifuga*.

Compõe-se elle de duas bolas metallicas fixadas ás extremidades de duas hastes, que estão presas a uma outra haste, cujo *movimento* é recebido da machina a que pertence o apparelho. As duas hastes podem afastar-se mais ou menos, por terem para esse fim umas charneiras apropriadas; inferiormente estão as bolas metallicas ligadas a um annel que pode mover-se ao longo da haste principal.

A este annel se ligam as valvulas que se devem abrir ou fechar, conforme o *movimento* da machina indica a sua necessidade, porque o annel subirá ou descerá conforme a rapidez do *movimento* for maior ou menor, e portanto as bolas metallicas se afastarem mais ou menos.

E' um apparelho indispensavel nas machinas de vapor.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas, bacharel Thomaz Landim, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tractar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 30 dias.

— O presidente da provincia, resolve de conformidade com o exposto no officio do inspector do Thesouro de 28 do corrente, n. 468, conceder a Sebastião Antonio de Albuquerque Leão a exoneração que solicitou do cargo de escrivão da Collectoria Provincial do municipio de Caruarú e nomear para substituil-o Vicente Ferrer de Albuquerque.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Bezerra da Silva Costa, professora de ensino primario da cadeira do sexo feminino da rua de S. João, e tendo em vista a informação n. 63 de 22 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Digne-se V. Exc. emittir seu parecer acerca da petição de graça que a S. M. o Imperador dirige o soldado do 2º batalhão de infantaria Joaquim Rodrigues Pimenteira, preso na Fortaleza do Brum, á disposição da justiça.

— Ao bispo diocesano.— Devendo ter lugar amanhã a abertura da Assembléa Legislativa Provincial, rogo a V. Exc. Revm. se digne de providenciar para que a missa votiva do Espirito Santo que precede áquelle acto seja celebrada ás 11 horas do dia na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.—Fizeram-se as devidas communicações.

—Ao commandante das armas interino.—Deferindo o requerimento do 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Affonso Monteiro Pessoa, autoriso V. S., á vista da sua informação n. 121, de hoje datada, a mandar dar-lhe baixa do serviço do exercito mediante substituição, uma vez que o substituto apresentado tenha os requisitos exigidos pela lei.

— Ao Dr. chefe de policia.—Já se achando na secretaria desta Presidencia todos os papeis que devem instruir o recurso de graça do sentenciado José Luiz de Souza, que se acha na Casa de Detenção, convém que V. S. recommende ao administrador d'aquelle estabelecimento que de tudo dê sciencia ao referido sentenciado, afim de apresentar a petição que deve ser endereçada a S. M. o Imperador.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Attendendo ao que requereu Alventino Nunes da Costa Agra e Hermillo Barbosa da Silva, e as informações prestadas por V. S. em officios de 21 e 22 do corrente, sob ns. 126 e 129, relevo as multas impostas, ao 1º pela Collectoria Geral da Escada, e ao 2º pela de Bonito, por terem matriculado fóra no praso legal, aquelle a ingenua Raymunda, filha da escrava Sebastiana, e este o ingenuo José, filho da escrava Anna.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista do que solicitou o commandante do Corpo de Policia em officio de 28 do corrente, n. 215, recommendo a Vmc. que mande abonar ao capitão José Theotonio Pereira de Carvalho as ajudas de custo que lhe competirem por ter ido em diligencia ao Limoeiro em novembro do anno passado e haver destacado para Caruarú a 5 de janeiro proximo findo.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 461, mande Vmc. entregar ao Revd. vigario João Tenorio Vieira de Mello mediante a devida finça a importancia de 600$000 correspondente ao producto da 2ª parte da loteria n. 383, extrahida a favor das obras da matriz de Maranguape sob invocação de Nossa Senhora dos Prazeres.

Devolvo a petição dirigida pelo mesmo vigario a esse Thesouro em 14 deste mez.

Ao mesmo.—Mediante a competente fiança nos termos da informação desse Thesouro de 26 do corrente, n. 465, mande Vmc. entregar ao Revd. vigario Francisco Joaquim da Costa Barbosa a quantia de 600$ correspondente ao producto da 3ª parte da loteria n. 364, extrahida a favor das obras da igreja matriz da freguezia de Aguas Bellas. Devolvo a petição que a essa inspectoria dirigio o mesmo vigario á 19 d'este mez.

— Ao juiz municipal de Floresta.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 5 deste mez, que a quantia de 50$, deixada pelo finado coronel Francisco de Barros do Nascimento para ser applicada ao fundo de emancipação, e que se acha em seu poder, deve ser recolhida á collectoria geral desse termo e accrescer a 5ª quota do fundo de emancipação distribuida ao mesmo termo, para os fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que, por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 14 deste mez, sob n. 8, foi approvada a autorisação concedida por esta Presidencia ao superintendente d'essa estrada de ferro para a licença de 4 mezes ao chefe da locomoção da estrada de ferro H. H. Barras, para tractar de sua saúde na Europa, percebendo dous terços dos respectivos vencimentos.

Portarias:

— Declaro á junta classificadora de escravos do municipio de Olinda que, nos termos expostos em seu officio de 20 do corrente, não podem ser classificados para a libertação, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, os filhos de Catharina, libertada por esse meio em 1876, visto que, segundo o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de janeiro do anno passado, de que se lhes deu sciencia em 10 de fevereiro seguinte, só podem ser attendidos em taes condições os escravos menores de 21 annos.

O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar transporte até a provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Fazenda, no vapor esperado dos portos do norte de 4 á 6 de março vindouro, ao 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta provincia, nomeado contador da de Alagoas, Augusto Pereira Ramalho Junior, e bem assim as pessoas de sua familia e á criada, de que tracta a relação junta por cópia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, 50 praças do exercito, que vieram da provincia do Rio Grande do Norte com destino á mesma côrte. —Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. desembargador presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1882 á 1883 e o orçamento para o de 1884 á 1885 das Camaras Municipaes de Iguarassú, Cimbres, Itambé, S. Bento, Gamelleira, Ouricury, Villa Bella, Escada, Boa-Vista, Salgueiro, Victoria, Petrolina, Flores, Aguas Bellas, Limoeiro, Triumhho, Floresta, Caruarú, Barreiros, Ipojuca, Vertentes, Granito, Cabrobó e Brejo.

— Ao mesmo. - De ordem do Exm. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no officio de hoje, n. 5, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa e dos tachygraphos, relativo ao corrente mez, foi proferido o despacho seguinte: Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE MARÇO

Abaixo assignados da commissão encarregada do acabamento das obras da capella da povoação de Chã Grande. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Antonio Eleosipo de Lima.—Indeferido.

Capitão Alfredo Ramos Chaves.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Conrado Gonçalves de Farias.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Eduardo Monteiro de Moura. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

João da Rocha Senna.—Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

Marcolina Furtado da Silva Cabral.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alberto Augusto de Moraes Pradines. — Como requer.

Secretaria da presidencia, em 13 de março de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, em 11 de março de 1884.— N. 273. —Illm. e Exm. Sr. — O *Diario de Pernambuco* de 16 de fevereiro ultimo em uma correspondencia escripta de Quipapá, noticia que na villa do Altinho, na noite do 1º d'aquelle mez, dous individuos foram atacar ao vigario da freguezia, em sua propria casa, e que apezar de ser esta situada junto ao quartel do destacamento, a policia não se moveu. Mandei ouvir o delegado do Altinho, que prestou-me em data de 29 do mez proximo passado, a informação que por copia transmitto a V. Exc. da qual se vê que o facto não se deu conforme está relatado em dita correspondencia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Copia.—Delegacia de policia do districto do Altinho, 29 de fevereiro de 1884. — Illm. Sr. — Em resposta ao officio que me fôra expedido por V. S., sob n. 872, cumpre-me informar o seguinte:

Tendo o alferes Agostinho Cavalcante de Albuquerque mandado fazer um caixão funebre para n'elle ser enterrado sua sogra, que se achava bastante doente, entendeu que o mesmo devia ser recolhido a igreja até quando fosse preciso. Assim não concordou o Revm. vigario José Vaz Guiterres, o que deu motivo a uma alteração entre o alferes e o Revm. vigario, sendo necessario o comparecimento do subdelegado em exercicio capitão Guilhermino Bezerra da Silva, que conseguio apasiguar os animos. Depois do facto supra, que foi ás 7 horas da noite do dia 2 do corrente, nada mais occorreu até que ás 9 horas do mesmo dia, atiraram duas pedradas na porta da casa do Revm., comparecendo incontinenti o subdelegado e o commandante do destacamento, os quaes não encontraram o aggressor ou os aggressores.

São estas as informações que pude colher, entretanto, continuo em averiguações no intuito de punir os delinquentes.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia de Pernambuco. — *Manoel Theotonio de Aguiar*, delegado em exercicio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de março de 1884. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1884.

Ordem do dia n. 44

Para que se dê a devida execução faço publico aos corpos da Guarda Nacional deste municipio, que a presidencia da provincia, por despachos de 17 de janeiro e 14 de fevereiro ultimos, e nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, mandou dar guia de passagem aos Srs. tenente e alferes da 6ª companhia do 1º batalhão de reserva, Antonio Ferreira Guedes Sydronio e Manoel Felippe de Souza, para a comarca de Iguarassú, e capitão da 3ª companhia do 7º batalhão de infantaria, Augusto Pereira Ramalho Junior, para a provincia de Alagoas.

Que, ainda, por portaria de 31 do dito mez de janeiro, a mesma presidencia designou o 4º batalhão de infantaria, para a elle ficar aggregado, o Sr. capitão do extincto 3º da mesma arma deste municipio, Manoel Gomes de Figueiredo Castro.

Que, finalmente, em 23 do mesmo mez de fevereiro apresentou-se n'este commando o Sr. tenente-coronel commandante do 4º batalhão do serviço da reserva da Guarda Nacional da comarca de Caruarú, Francisco Joaquim de Souza, que por decreto imperial de 22 de dezembro do anno proximo passado, passou a ficar aggregado ao 1º batalhão do mesmo serviço deste municipio.

Coronel commandante superior,
Luiz Cesario do Rego.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 291.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de março de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco de Lima e Francisco Bispo de Salles Feitosa, vindos de Garanhuns, como sentenciados; José Thomaz de Araujo, João Barbalho de Lyra, Thomaz Gomes dos Santos Montanha, Manoel Carlos do Nascimento, Manoel Serafim de Moraes e Joaquim Francisco de Souto, vindos do termo de Aguas Bellas, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Fortunato da Fonseca de Lima, Elias Ferreira da Silva e Bartholomeu Gonçalves Chaves, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Francisco Gualberto Pereira, por disturbios e offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo de Tacaratú, que no dia 25 do mez findo, fôra alli assassinado o individuo de nome José Francisco de Queiroz.

Foi autor deste crime o individuo de nome Manoel Alexandre dos Santos, o qual evadio-se, atravessando o rio S. Francisco, para o lado da provincia da Bahia.

A autoridade policial procedia a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE MARÇO

Antonio Ferreira da Costa Pinto.—A' 1ª secção para attender na forma da lei.

Manoel Mereira Campos Junior.—A' 1.ª secção para attender.

Domingos Alves Matheus.—Informe a 2.ª secção.

Idalina Carolina da Silva Monteiro e Teixeira & Cesar.—Informe a 1.ª secção.

José Carneiro & C. e Celestino da Silva Santos. —Informe a 1.ª secção.

Francisco José Leite.—Certifique-se o que constar.

— 13 —

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—A' 1.ª secção para attender.

José Barbosa da Costa, Antonio da Silva Maia, Olympio Augusto Rabello da Fonseca e Fonseca Irmão & C.—Informe a 1.ª secção.

Felismina Lodovina da Silva.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José Pires.—Indeferido em vista das informações.

José Ferreira d'Araujo.—Certifique-se o que constar dos livros existentes n'esta repartição.

E. Oulmam.—Em vista das informações o supplicante acha-se attendido.

Americo de Revoredo Freire.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Barbosa & Santos.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

João Nepomuceno Ferreira da Costa.—Prove o direito de dominio.

Joaquim Rodrigues Duarte.—Deferido quanto ao 2.º semestre do corrente exercicio, em vista das informações.

Antonio Alves da Cunha.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Monhard Mettler & C.—Em vista das informações nada ha que defirir.

Manoel Joaquim de Carvalho.—Deferido em vista das informações.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Informe a 1.ª secção, tendo em vista o final da informação do Sr. lançador.

Manoel Cabral de Mello.—Deferido de acordo com as informações.

Silva & Irmãos.—A 1.ª secção para proceder na forma da lei.

Sousa Moutinho & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José João d'Amorim.—Deferido em vista das informações.

Affonso Moreira Temporal.—A' 1.ª secção para attender.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Antonio Martins dos Rios, pedindo licença para mandar murar a frente de sua casa n. 18 B a estrada do Pombal, freguezia da Boa-Vista, bem como fazer um portão de conformidade com as posturas. —De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes, concede-se.

Candido Dias, para mandar encanar as aguas fluviaes, fazer parapeito, concertar a cosinha e fazer outros reparos no interior da casa n. 63 á rua do Barão da Victoria.—A vista da informação do fiscal com a qual me conformei, concede-se, pagos os impostos municipaes e de conformidade com o parecer do engenheiro.

Gerente do London Brasilian Bank Limited, pedindo licença para mandar tomar goteiras em seu predio n. 32 á rua da Conceição.—Limitando-ao que pede e dando sciencia ao respectivo fiscal, concede-se.

João Caetano de Abreu, no mesmo sentido e com referencia ao seu predio n. 60 á rua de Domingos Theotonio.—Idem.

Luiz Rodrigues da Silva, no mesmo sentido com referencia ao predio n. 93 á rua de S. Jorge.—Idem.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Costa & C., pedindo licença para mandar collocar uma empanada volante em seu estabelecimento n. 89 á rua do Barão do Triumpho.—Sim, pago o imposto.

Francisco do Rego Mello, para abrir um estabelecimento de carne de xarque no predio n. 13 á rua de Pedro Affonso.—Como pede.

José Joaquim Pereira de Oliveira, pedindo pagamento de custas na importancia de 68$500.—Passe mandado.

João Manoel dos Prazeres, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Joaquim Mendes Pereira da Costa, a armação e alguns generos da taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, bem como de ter transformado dito estabelecimento em quitanda.—Como pede.

Oliveira Vilella & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de molhados na casa n. 38 á rua Direita, freguezia de Afogados.—Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de março de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 23 de março de 1884

Foi recebido a 22 do corrente em audiencia solemne no paço da Ajuda, por S. M. el-rei D. Luiz I, o novo ministro de Inglaterra, Sir John Petre, apresentando a el-rei as suas credenciaes.

Nos discursos pronunciados por esta occasião, reflecte-se a cordialidade das relações que existem entre os dous governos.

Notou-se que no discurso do novo embaixador, se falla unicamente de S. M. a rainha de Portugal, e que na resposta do soberano portuguez, se agradecesse, como rectificação, os cumprimentos do diplomata britannico *á real familia*.

— O Sr. Mendez Vigo, ministro de Hespanha na côrte de Lisboa, foi transferido para Roma, sendo substituido pelo Sr. Bugallal.

— Noticiaram ha dias as folhas governamentaes que o Sr. conselheiro Julio Marques de Vilhena, ministro de estado honorario, vai ser nomeado ministro no Rio de Janeiro, em substituição do Sr. Tovar de Lemos, de cuja nova collocação nada se diz por ora. O Sr. Vilhena foi ministro da justiça e dos negocios ecclesiasticos no gabinete anterior.

— As camaras legislativas têm tido ferias por causa do carnaval. Só hontem, 29, é que começaram a funccionar.

Na camara dos pares, antes do entrudo, foi votado o projecto de lei que autorisa a cultura do tabaco na região phylloxerada do Douro na extensão apenas de 1,000 hectares. Só um par do reino, o Sr. Visconde de Moreira de Rey, votou contra. E de tal modo impugnaram o projecto, habil e proficientemente sustentado pelo relator do projecto o Sr. Ferreira Lapa, que este cavalleiro sentia-se incommodado e uma syncope lhe interrompeu a replica. Felizmente não foi de gravidade o padecimento. O seu antagonista lhe fez declarações no sentido de se não ficar julgando que tivera a mais leve intenção de offender o Sr. Ferreira Lapa. Este recebeu telegrammas de congratulações de pessoas muito importantes do Douro e nomeadamente dos membros da commissão phylloxerica.

— Na camara dos pares ainda não foi apresentado o parecer sobre o projecto de reforma da Carta. O parecer nem se quer foi elaborado e assignado pela respectiva commissão. Estas delongas tem dado margem a commentarios um tanto azedos por parte da imprensa da opposição, chegando mesmo algumas folhas regeneradoras a estranhar que assim se vá perdendo o tempo util da epoca legislativa, que tão preciso é para se tractar da questão de fazenda, de todas, sem duvida a mais urgente.

— Na camara electiva ainda continúa a discussão do projecto de reforma eleitoral. Na sessão de hontem porém não se tractou desse assumpto.

Teve, segunda leitura, o projecto de lei apresentado pelo Sr. Luciano Cordeiro para que sejam considerados caducos e revogados, sem prejuizo dos effeitos que tiverem produzido, os arts. 2º e 3º da carta de lei de 19 de dezembro de 1834, que prohibem a entrada no territorio portuguez aos descendentes de D. Miguel de Bragança, e autorisam contra elles o exercicio da jurisdicção cummulativa e summaria por parte das autoridades civis e militares.

O projecto não tem relatorio, nem carece d'elle, porque a lei é anachronica, sanguinaria e barbara. Entretanto, só um deputado se levantou, quando a camara foi consultada sobre se admittiria discussão do projecto. Não foi pois admittido.

Creio que o seu autor o formulara por constar que o filho do principe proscripto estava em Lisboa, onde veio, segundo se affirma, em companhia de dous medicos celebres, visitar seu cunhado, o conde de Bardi.

Não lhes posso dizer o que ha de verdade nesta vinda do principe, debaixo do mais rigoroso incognito, ha perto de oito dias que os jornaes de Lisboa e Porto ora dão o caso como certo, ora o lançam a conta de peta do carnaval. Em todo o caso, não seria a primeira vez que o filho de D. Miguel viesse a Portugal, pois se affirma que já o tem feito por outras, vindo em hyate de recreio e desembarcando em diversos portos da costa de Portugal.

— Na sessão de hontem da camara dos deputados, o Sr. ministro da fazenda leu um extenso relatorio sobre as nossas finanças; e apresentou cinco propostas de lei.

A primeira remodela os salvaterios financeiros do Sr. Fontes, a respeito do imposto do sal e da aguardente.

O imposto sobre o sal é fixado em 3 réis por litro de todo o sal empregado ou consumido no paiz, sendo-lhe applicaveis as disposições regulamentares do real d'agua. A aguardente estrangeira é isenta do imposto e é abolido tambem o imposto de 25 réis por litro da aguardente nacional, estabelecido por carta de 25 de julho de 1882.

A segunda proposta pede uma auctorisação latissima para reorganisar a direcção geral das alfandegas, os quadros e serviços aduaneiros, legislação do contrabando, de aposentações, etc.

Uma auctorisação d'estas, em vesperas de eleições, é uma verdadeira mina que o governo saberá explorar.

A terceira proposta regula os levantamentos de depositos na caixa geral dos depositos.

A quarta auctorisa o governo a decretar a livre exportação da moeda de ouro e prata.

A quinta, fixa em 5:238 contos de reis (fortes a despesa extraordinaria no exercicio de 1884—85.

— O Sr. Manoel de Arriaga, deputado republicano apresentou e leu uma representação dos operarios sem trabalho.

O Sr. Antonio Augusto de Aguiar, ministro das obras publicas, defendeu o governo mostrando que este procuraria alargar a area do trabalho, mas que a maior parte dos operarios não quiseram aproveitar-se d'esses meios.

Effectivamente no grande numero de operarios provincianos que tem vindo ultimamente para Lisbôa a procura de trabalho; juntam-se-lhe outros de cá e tem andado processionalmente do paço para o ministerio das obras publicas, pedindo trabalho. O certo é porem, como se tem dito pela imprensa, e como hontem o declarou o ministro das obras publicas que a maior parte d'elles querem somente ficar empregados em Lisbôa, e regeitam as offertas de trabalho para fora da capital. Não tem aceitado, tambem, senão muitos poucos, o trabalho offerecido pelo governo nas obras das fortificações da cidade. Offereceu-se-lhes o irem para as vastas propriedades do Sr. José Maria dos Santos no Alemtejo, e tambem, á excepção de meia dusia d'elles, regeitaram.

O *Seculo*, orgão republicano, explora o assumpto, declama, faz phrase e diz que a fome é a revolução e que a revolução está a porta, etc. etc.

Não duvido que no meio d'esta vadiagem operaria, haja trabalhadores muito precisados de collocação; mas em grande numero d'elles são aventureiros da mandriice, que sendo admittidos n'um dia, são despedidos no outro, ou se despedem elles mesmos.

E' uma triste mania esta de querer transplantar para cá as questões do proletariado, do pauperismo, da *chaumage* e de tantas outras com que se lucta lá fora.

A imprensa e as predicas da propaganda ultrademocratica desvairam aquelles desgraçados, que não tendo onde cair mortos, se persuadem que são elles os verdadeiros representantes da soberania nacional!

A questão por ora não tem gravidade; mas se o governo não proceder energicamente contra os que forem reconhecidos como vadios, tratando ao mesmo tempo de fornecer trabalho aos laboriosos, terá de ver-se em difficuldades serias.

— Tem circulado ha dois dias boatos de crise ministerial, instando o Sr. Hintze Ribeiro (ministro da fazenda) pela sua demissão. Os periodicos governamentaes desmentem o boato, o que não prova que elle seja falso. Os motivos da annunciada crise, que são verdadeiros em todo o caso, foram assim expostos pelo *Progresso*:

« Quando o governo convidou o Sr. Costa Gomes para director geral das alfandegas, este cavalleiro impoz como condição para aceitar aquelle cargo, que a politica seria banida dos negocios aduaneiros, e que se emendariam todos os abusos existentes, cortando a direito sem nenhumas considerações pessoaes. O Sr. Hintze Ribeiro aceitou a condição, que assim ficou tendo a força d'um compromisso de honra.

« A politica, porem, a politica ruim, a que traz em anarchia toda a administração, é mais forte que todos os compromissos. O Sr. Fontes intervem com todo o peso da sua auctoridade, para que a severidade se relaxe e tudo fique como de antes; mas o Sr. Costa Gomes não se presta a dirigir n'essas condições os negocios aduaneiros, e o Sr. Hintze Ribeiro entende que é de seu brio e dever sustental-o ou cair. D'ahi a crise.

« Entre outros factos, que provocaram a crise, contava-se o seguinte:

« Um chefe fiscal dirigira-se ao Sr. director geral, solicitando-lhe favoravel deferimento para um pedido de licença de ausencia do lugar. O Sr. director geral respondeu-lhe negativamente. O pretendente não se deu por vencido, e por vias travessas tratou de obter o apoio do Sr. Fontes para a sua pretensão, o que conseguiu. Forte com esse apoio, apresentou o requerimento. O Sr. Fontes escreveu ao Sr. Hintze Ribeiro, e este mandou chamar o Sr. director geral; mas o Sr. Costa Gomes, firme no seu proposito, e forte com o compromisso tomado, respondeu que não era possivel satisfazer áquella exigencia, e que já lavrara o despacho, para o Sr. Hintze Ribeiro assignar, indeferindo o requerimento. Não ser possivel satisfazer a exigencias do Sr. Fontes! Este e outros casos analogos provocaram o conflicto e a crise. »

Diz o *Correio da Noite*, que se não tracta d'um chefe fiscal, mas d'um aspirante, e quanto ao mais, confirma a noticia do *Progresso*.

E' de crêr porem que o Sr. Hintze Ribeiro e o Sr. Costa Gomes cedeu á vontade do Sr. presidente do conselho e tudo ficará como d'antes.

— O entrudo correu sem saboria para uns, divertido para outros. Os bailes publicos muito concorridos. Dos *soirées* particulares, alguns estiveram brilhantes accedendo as demais as dos Srs. Condes de Azambuja e de Valbom, e Visconde de Daupias.

— Os jornaes estrangeiros teem dado promenores do conflicto de Maculla, na Africa occidental.

A causa do conflicto foi o ter o agente de uma feitoria hollandesa *engajado* uns com krumens. Este contracto desagradou ao chefe de Maculla, que exigiu que os novos trabalhadores fossem despedidos, e como a exigencia não foi attendida, os negros atacaram a feitoria. O combate foi no dia 17 de dezembro; no dia 24 chegou a corveta portugueza *Rainha de Portugal* e exigiu que o chefe de Maculla se entregasse como refens; se elle resistisse, uma columna de 50 marinheiros e 200 krumens iria castigal-o. Esta columna devia partir no dia 7 de janeiro.

Maculla é nas proximidades do Zaire.

Realisou-se a 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no paço da Ajuda, a ceremonia da investidura das insignias do Tosão de Ouro na pessoa do Sr. infante D. Affonso.

Em presença de toda a côrte, o corpo diplomatico, ministerio e altos funccionarios, teve lugar a solemnidade, sendo introduzida na sala do throno, pelo respectivo mestre de cerimonias, a legação de Hespanha, composta do Sr. Mendes Vigo, primeiro secretario, Sr. D. Luiz da Silva, segundo secretario, Sr. D. Nicoláo de Goryri, addido e o Sr. D. Manoel Mendez Vigo.

O Sr. Goryri, era portador de uma almofada de velludo carmesim, sobre a qual se achava a insignia da ordem com que o infante ia ser condecorado, emquanto o addido da embaixada, filho do respectivo ministro, o Sr. D. Manoel Mendez Vigo, era portador do diploma de nomeação.

Em seguida á introdução na sala do throno, o Sr. Mendez Vigo, ministro de S. M. Catholica, proferio um breve, mas affectuoso discurso, allusivo ao acto, fazendo entrega da carta do seu soberano em que o encarregava de, em nome d'elle monarcha, proceder á investidura do Tosão de Ouro, na pessoa do Sr. infante D. Affonso.

O Sr. D. Fernando desempenhava as funcções de padrinho do Sr. D. Affonso n'esta solemnidade acompanhando este no juramento que sobre os Evangelhos teve de prestar, como é de uso, sendo-lhe lida a formula d'elle pelo primeiro secretario da legação da Hespanha, o Sr. D. Luiz da Silva.

Terminada que foi a leitura, o Sr. infante D. Affonso foi ajoelhar defronte de el-rei, o qual, ajudado do Sr. D. Fernando, na qualidade de padrinho, lhe collocou nos hombros o collar do Tosão, dando-lhe em seguida o abraço do estylo, e indo o Sr. infante em seguida abraçar os demais cavalleiros da ordem presentes áquelle acto, findando assim a ceremonia.

S. M. a rainha trajando de luto, estava com as insignias das damas de Maria Luiza e S. M. el-rei além de condecorado com as insignias do Tosão de Ouro, tinha a banda hespanhola da gran-cruz do Merito Naval.

— O Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar, está organisando uma tentativa de colonisação para Mossamedes. Já estão 60 individuos inscriptos; mas apenas ha 7 contractados, porque o ministro não se preoccupa com a numero, mas com as aptidões dos individuos que se destinarem a fazer parte d'uma colonia agricola, seriamente fundada á expensas da nação.

Realisa-se no dia 8 de março, por iniciativa de el-rei D. Luiz um beneficio no theatro de S. Carlos, á favor dos pobres dos Albergues Nocturnos de Lisboa. Todas as despezas correrão pelo bolsinho de S. M., sendo o producto total do beneficio applicado áquelle sympathico estabelecimento. A illustre commissão emprega todos os meios para que esta festa lyrica seja o mais brilhante possivel, e produza importante receita.

Ante-hontem, em S. Carlos, fez-se o ensaio geral da opera—Laureanna.

A sala estava cheia de espectadores que todos se levantaram, por varias vezes enthusiasmados com as bellezas da opera do Sr. Augusto Machado, que é de véras digna de admiração.

Os principaes cantores que desempenham excellentemente a opera tambem foram muito applaudidos, sobresahindo as ovações feitas á Herminia Borghi-Mamo, que tem phrases sublimemente ditas.

A opera sobe hoje á scena.

Em Marselha, com geraes applausos, foi ouvida a composição do talentoso maestro portuguez.

Estabeleceu-se uma linha telephonica do palco do theatro de S. Carlos para o palacio da Ajuda, afim da familia real ouvir a execução da opera— Laureanna.—Por causa do luto pela Sra. infanta D. Maria Anna, Suas Magestades ainda não podem ir ao theatro.

— Diz-se que foi, ou vai ser feita ao Sr. Salom Bensande a concessão das minas de ouro de Lambreje na Africa, as quaes ultimamente foram julgadas abandonadas.

Tambem consta que o concessionario, associado com varios estrangeiros, vai mandar a Angola um engenheiro distincto, com o demais pessoal necessario, encarregado de fazer as pesquizas convenientes para se conhecer o valor dos jazigos que desde remotas eras tiveram sempre fama de grande pujança, embora até hoje não houvesse empresa que conseguisse exploral-os.

— Consta que o presidente Kruger e os outros dous representantes do Transwaal devem chegar dentro de poucos dias a Lisboa, onde veem com o intuito de tractar com o governo portuguez acerca de negocios que interessam á construcção do caminho de ferro no territorio d'aquelle paiz, em continuação do de Lourenço Marques.

— E' esperado brevemente em Lisboa o Sr. Henrique Kubly, novo ministro da republica do Uruguay n'esta côrte e na Hespanha.

—*L.*—

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete inglez *Minho*, que hontem passou para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa alcançam a 1 do corrente, adiantando 7 dias ás trazidas pelo francez *Niger*.

Portugal

As noticias d'este paiz constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso referido correspondente sobre a Hespanha:

« No gabinete hespanhol desponta a discordia.

« O Sr. Romero Robledo não soffre de bom grado a companhia do ministro carlista Sr. Pidal, não parece disposto a soffrer-lhe as exigencias para não chamarmos imposições. Que se saiba, ainda não está fixado o dia para as eleições politicas, e muito menos é claro para a dissolução do actual parlamento. Ha um outro ministro que começa a contrariar o Sr. Canovas del Castillo. E' o general Quesada, ministro da guerra, que tem o decidido empenho de augmentar o orçamento do seu ministerio, quando as circumstancias actuaes do thesouro hespanhol recommendam a maior prudencia e a maxima economia.

« Se não sobrevier um accordo, será inevitavel uma recomposição ministerial, porque o Sr. Canovas del Castillo, apesar do seu grande talento e do seu tacto administrativo, não poderá de modo algum governar, tendo os Srs. Romero Robledo, Pidal e Quesada a puxarem cada um para o seu lado, como vulgarmente se diz.

« O ministerio Canovas del Castillo continúa a accentuar a sua feição reaccionaria, pondo cada vez mais em relevo as suas affinidades com os partidos clerical e carlista. Os seus processos governativos são os mesmos que dominaram logo em seguida á restauração de 1876 a 1881, se é que se não mostram agora mais requintadamente reaccionarios.

« O seu procedimento para com os partidos liberaes, tende a produzir a união d'estes, apagando antigas divergencias.

« O Sr. Castelar, fallando ha dias com o correspondente de um jornal, disse-lhe que, ou se enganava muito, ou antes de um anno estarão reunidos não só os differentes grupos republicanos, mas tambem todos os democratas e todos os liberaes sinceros, porque todos teem actualmente os mesmos interesses e os mesmos principios a defender, visto que a reacção se ergue perante a democracia e perante os antigos progressistas. Accrescentou o illustre orador que, desde 1874, tem sempre aconselhado a evolução pacifica e a propaganda legal, mas que os partidos liberaes parecem agora condemnados a viver pela força, sendo os adversarios da democracia que lhes impõem condições novas.

« O certo é que a opinião publica no visinho reino parece menos sobresaltada pela politica ultra-reaccionaria inaugurada pelo gabinete Canovas-Pidal. Os diversos grupos liberaes-monarchicos tendem a fundir-se n'um grande liberal-dynastico, secundado pelas diversas fracções democraticas, á excepção, talvez, dos ultra-avançados, que, ainda assim não lhe declararam guerra de morte.

« Se assim succeder, o Sr. Canovas del Castillo poderia repetir a phrase que proferio, quando no baile dado por D. Affonso em honra dos monarchas portuguezes, avistou n'uma das salas o Sr.—

D. Christino Martos: « Eis-ahi o resultado da minha politica. »

« Com effeito, a multiplicidade de partidos politicos e o empenho que todos os homens de talento têm de serem chefes, de mandarem em todos e de não serem mandados por pessoa alguma, é um dos males peiores e talvez chronicos da Hespanha. Se, portanto, o actual presidente do conselho conseguisse, com a sua politica exageradamente conservadora a formação de dous grandes partidos, um liberal e outro conservador, que podessem degladiar-se no parlamento e na imprensa, nas mesmas condições em que lutam na Inglaterra os *tories* e os *whigs*, sem serem constantemente perturbados pelos pequenos grupos organisados para servirem os interesses pessoaes de um ou outro homem de acção, não contente com o papel de simples subordinado em politica, — teria prestado um bom serviço ao seu paiz, substituindo o estado cahotico da politica interna da Hespanha, por uma organisação perfeitamente constitucional e indubitavelmente duradoura.

« O jornal de Madrid *El Dia* publicou o seguinte telegramma, que de Berlim foi transmittido para a *Nova Gazeta* de Zurich:

« O *Tageblatt*, de Berlim, recebeu de Genebra, de origem, ao que parece, muito intima, noticias acerca dos anarchistas hespanhóes que se encontram n'aquella cidade, graças á rigorosa vigilancia que o governo suisso exerce sobre os hespanhóes em Genebra, o governo de Madrid conseguio obter importantes documentos e neutralisar os ultimos planos revolucionarios de Zorrilla e de seus partidarios. Os agentes hespanhóes em Genebra estão vigorosamente apoiados pelos representantes e agentes da policia secreta das demais nações, pois que se suspeita que os nihilistas e anarchistas internacionaes combinam um levantamento geral na Europa, começando por Hespanha. Não é exacto que o Sr. Zorrilla sahisse de Genebra; confundiram-n'o com um dos seus agentes, que foi que sahio.

« O Sr. Zorrilla trabalha n'um vasto e novo plano, cuja execução deve levar-se a effeito com dinheiro francez; mas quer esperar algum tempo, para que o governo de Madrid pratique alguns desacertos e oppressões que despertem as massas da inacção em que jazem. Só então intervirão os republicanos. Como os socialistas hespanhóes se agitam muito, serão elles os encarregados de tirar as castanhas do lume. Não ha pois que esperar do proprio Sr. Zorrilla nenhum novo *putsh* na proxima época.

« E' difficil dizer o que ha nisto de verdade; não deve sorprender, porém, que Zorrilla procure e faça allianças com todos os revolucionarios que com elle sympathisam. Parece, todavia, fóra de duvida que os emigrados politicos tentam algum movimento.

« A rainha de Hespanha está no seu estado interessante.

« O conselho de ministros decidio conferir a ordem do Tosão de Ouro ao principe herdeiro da corôa do Brasil.

« E' negocio decidido que o congresso geographico ibero-americano se reunirá em Madrid no mez de maio proximo, sob a presidencia do Sr. Canovas del Castillo, que é o presidente honorario.

« O distincto dramaturgo, hespanhol Echegaray, está terminando o seu discurso de recepção academica hespanhola. Responder-lhe-ha o Sr. Castellar.

« No dia 28 de fevereiro o rei assignou os decretos transferindo o Sr. Mendes Vigo, ministro da Hespanha, em Lisboa, para a legação de Roma, e nomeando para a de Lisboa o Sr. Bugallal e para a de Constantinopla o Sr. Coelho. »

Inglaterra

O partido liberal inglez tem por divisa a paz no exterior, como os conservadores representam a guerra e as aventuras. Os quatro annos de existencia que o gabinete Gladstone conta no poder, podem passar para igual periodo no partido conservador, sem haver mudança nos papeis.

O *Globo*, de Londres, apresenta o seguinte quadro d'estes quatro annos de « politica pacifica: »

Matança de Maiwanda, em consequencia de se ter obstado a que Ayub-Khan atacasse o emir do Afghanistan.

Destruição completa das forças do general Burrows.

Guerra com Ayub-Khan, pelos factos anteriores.

Morticinio do regimento n. 94 pelos boers.

Guerra com estes e submissão da Inglaterra, depois de tres derrotas.

Matança dos leaes bechaanes pelos boers, em consequencia da guerra precedente.

Matança dos kaffirs pela mesma causa.

Desastre da Zululandia em consequencia da restauração de Cettiwayo.

Matança de Alexandria provocada pela intervenção ingleza.

Guerra contra Arabi. Bombardeamento de Alexandria.

Segunda matança de Alexandria por causa do bombardeamento.

Morticinio da missão Palmar.

Destruição do exercito de Kiks-Pachá.

Morticinio da expedição do consul Moncrieff.

Desastre da columna de Ismail-Pachá.

Desastre e morticinio das forças de Baker-Pachá.

Matança da guarnição de Sinkat e de mil mulheres e creanças.

Guerra contra o Mahdi.

Resumo dos quatro annos da politica pacifica ingleza, segundo *The Globe*; quatro guerras e treze matanças, contando como uma só, as da Zululandia.

A capitulação do Tonkin, de que o telegrapho nos informou ha dias, é ainda o unico objecto das preoccupações publicas em Londres.

O governo é vivamente censurado. Os ministros da rainha Victoria não poderão reconquistar a popularidade que os ultimos acontecimentos lhe fizeram perder, sem que as tropas do general Graham alcancem um grande triumpho contra os insurgentes.

Por agora as difficuldades da Inglaterra no Soldão conservam o seu caracter exclusivamente militar. Nenhuma difficuldade diplomatica lhe tem creado.

A propria Porta Ottomana « addiou o seu protesto, afim de não estorvar a acção do general Gordon no Soldão.

Na camara dos communs houve uma discussão a respeito do Merve pelos russos. Os Srs. Hambepe, Burke, lord Hamilton e os differentes oradores da opposição que n'ella tomaram parte, lembraram que essa occupação era contraria aos compromissos solemnes que a Russia contrahio ha annos com a Inglaterra.

Fizeram igualmente resaltar os perigos com que os constantes progressos da potencia moscowita ameaçam o Afghanistam, isto é « a vanguarda das Indias inglezas. »

Os Srs. Charles Dilke e Fritzmaurice, que responderam em nome do governo, não se mostraram muito assustados com o ultimo feito da diplomacia russa, e declararam que o gabinete ia estabelecer negociações com o governo de S. Petersburgo, a respeito da occupação de Merve. Parece, comtudo, que o Foreign-Office limitar-se-ha a representações amigaveis, que nada alterarão ao facto consumado.

A Inglaterra parece poder contar de hoje para o futuro com a amisade do emir do Afghanistan para oppor um obstaculo ás usurpações da Russia. Sir Charles Dilke, declarou, a este respeito, que o Foreign-Office se occupava em determinar claramente a delimitação da fronteira septentrional do Afghanistan, afim de poder designar á Russia um limite além do qual ella não possa ir, e accrescenta que a Inglaterra se esforçava por apertar cada vez mais os laços de amisade, e as boas relações com o emir Abdurrahumam, para o livrar das intrigas russas. Em summa a Inglaterra parece disposta a responder á occupação de Merve, com um simples augmento de precauções da fronteira afghanistan. Por agora não ha, pois, complicações serias a receiar.

O ministerio inglez conseguio, como já se disse, um triumpho notavel na votação da moção de censura, apresentada na camara electiva pelo *leader*, da opposição conservadora n'aquella casa do parlamento, o Sr. Northcote.

A moção foi rejeitada por 311 votos contra 262, sendo assim de 49 votos a maioria governamental.

E estes numeros são tanto mais significativos, quanto o grupo parnellista votou tudo com a opposição.

O gabinete liberal, continuará, pois, no poder; porque desta votação estava exclusivamente dependente a sua sorte, visto que as votações contrarias da camara dos lords, não determinam na liberal Inglaterra a queda dos ministerios.

Não evita isso, comtudo, que elle entre n'um periodo de existencia difficil, que lhe é creado pela situação do Egypto.

A occupação daquelle paiz tem que prolongar-se indefinidamente, e o governo inglez tem que desempenhar-se da tarefa de pacificar o Soldão.

Tudo isto está em opposição com a politica do partido liberal, a que preside o Sr. Gladstone, e lhe cria embaraços e difficuldades.

Não admira, pois, que o governo vá perdendo successivamente o apoio da opinião publica.

Só haverá para o Sr. Gladstone um meio de fazer reverter em seu favor o resultado dos esforços em que vai empenhar-se no Soldão; e arranjar naquelle paiz um *modus vivendi*, que dê a Inglaterra um caminho facil a seguir, através daquella região, para a Africa Central.

Não será para admirar que seja esta a missão do general Gordon, e que o procedimento deste se limite a transacções, inclusive com o proprio Mahdi, as quaes permittem estabelecer aquelle estado de cousas sem grande sacrificio.

Será a pratica daquella regra de politica utilitaria que aconselha que se tire sempre o melhor partido das circumstancias, sejam quaes forem.

— Na sessão do dia 27 de fevereiro na camara dos communs, lord Hartington, respondendo a sir Northcote disse que tinha recebido do contra-almirante Herwett, a confirmação da capitulação de Tokhar.

Declarou tambem que, apesar deste acontecimento, não havia motivo para suspender o movimento das tropas, nem interromper as operações.

As instrucções enviadas ao general Graham embora limitem as suas operações a uma certa zona, dão-lhe plenos poderes para proceder como entender em certas eventualidades.

A principal missão do general Graham é proteger Suakim, que está ameaçada pelas tribus.

Apesar de vivamente instado para dar mais explicações, lord Hartington declarou que não podia fornecer a camara mais esclarecimentos.

O deputado Labouchère apresentou então uma moção para que a sessão fosse prolongada, afim de que o governo inglez informasse o paiz acerca da situação das tropas britannicas no Egypto, especialmente em Suakim e protestou contra a exagerada confiança que o governo tem nas operações militares.

O primeiro ministro, lord Gladstone e lord Hartington declararam que não podiam aceitar essa moção.

O deputado Labouchère insistio.

A moção foi rejeitada sem escrutinio.

Quanto á situação do general Graham, o *Times* recebeu do Cairo as seguintes informações.

— « O corpo expedicionario de general é pouco numeroso e insufficientemente armado e equipado.

Qualquer aventura em que se mettesse seria perigosa.

Precisa de reforços consideraveis, especialmente de cavallaria.

O general Graham nada póde intentar sem a prévia execução do general Gordon.

Não é admissivel porém que a expedição se converta n'um simples passeio militar.

Ir a Teb para enterrar os mortos, foi um expediente ridiculo; prometter a salvação de Tokhar e deixal-a vir em poder dos rebeldes, foi um desastre para o prestigio das armas inglezas.

O melhor seria aproveitar a influencia do general Gordon, ajustar a paz com os rebeldes, enviarem corpo de tropas inglezas a Khartum e, sem disparar um tiro, proteger a evacuação das guarnições egypcias. »

Do Cairo tambem informam que lord Hartington telegraphou ao general Stephenson, recommendando-lhe vivamente que avance contra Osman-Digma, cujas tropas estão concentradas em Teb.

O movimento das tropas devia ter começado a 27.

O *Globe*, de Londres, referio-se a um despacho telegraphico de 28, do Soldão, recebido pelo governo annunciando ter havido um recontro entre as forças do general Graham e os rebeldes, proximo de Truckifas, sendo batidos os rebeldes.

França

A camara electiva franceza, procede pacatamente no exame do projecto de organisação do ensino primario.

O capitulo que determina os deveres dos municipios relativamente ao ensino da infancia, e institue uma escola primaria superior para cada sexo em cada cantão, apenas deu lugar a uma brevissima troca de observações.

Foi reenviado á commissão o artigo que enumera os recursos destinados a custear o ensino elementar.

Teve demorada discussão o que estipula a absoluta secularisação do pessoal decente.

Apesar dos esforços de monsenhor Trappel e do Sr. Fernando Bayer, este artigo foi approvado por 370 votos contra 133.

Um grande numero de fabricas, e de officinas fecharam-se; o commercio paralysou muitas das suas operações, levando a fome ao seio de innumeras familias; e o operario morre de miseria, juntando os seus gritos de desespero e de fome os accordes da *Marselheza*.

Debalde se lucta por desenvolver o commercio de exportação, que n'outros tempos faziam as demais nações tributarias da França.

Em vão se esforçam os que não querem conhecer que o mal só póde ser curado por meio de uma mudança radical de governo.

Todos conhecem, todos o sabem, mas ninguem é bastante patriota para se sacrificar pelo seu paiz.

Desconsolador é o quadro que a folha official nos apresenta estes dias da importação e da exportação que houve em França no mez de janeiro ultimo.

O commercio francez decae a olhos vistos e a França é já hoje tributaria das outras nações.

Em janeiro de 1883 a importação de generos alimenticios, materias necessarias a industria, objectos fabricados e mercadorias diversas foi de.... 368:462,000 francos e em janeiro de 1884 de 274:629,000.

A exportação em janeiro de 1883, ascendeu a cifra de francos 197:667,000 e em igual mez deste anno foi de 160:224,000.

E' impossivel descrever o desanimo que produzio este quadro, mesmo entre os mais acerrimos partidarios do actual governo.

Crê-se geralmente aqui que a republica terá por successor, dentro d'um curto praso o conde de Paris. Muitos, muitissimos o desejam, julgando assim ver acabar a era de loucas aventuras e de horrivel calamidade que, sem excepção todos soffrem.

O conde de Paris conta com um partido numeroso em França e com a sympathia de quasi todas as cortes européas. O seu advento ao poder seria saudado no interior, como a redempção desta rica França e no exterior, como uma garantia de paz e de tranquillidade para as outras nações.

Os fundos publicos baixaram consideravelmente nos ultimos dias, em virtude de accrescimo de um imposto que se pretende estabelecer sobre os rendimentos.

Para muitos este passo, seria o ultimo dos erros commettidos pela republica.

Constava em Paris, no dia 28 que o general Millot devia ir no dia 8 de março atacar Bac-Ninh com 6,000 homens, emquanto o coronel Niegrier com outros 6,000 cortaria a retirada ao inimigo.

Por um despacho do mesmo dia 28, de Kai-Phong constava ter sido occupado no dia 27, sem combate, o pagode situado na confluencia do Song-Kau e do canal dos Rapidos.

O Sr. de Marcêne foi eleito senador inamovivel. O Sr. Tirard, ministro da fazenda apresentou a 28 á camara dos deputados o projecto do orçamento de 1885.

A camara approvou a convenção commercial com a Austria.

Italia

Foi assente entre os governos de Italia, de França e de Inglaterra, que se dirigisse uma nota identica ao Chile e ao Perú, declarando nullas, quanto ás tres primeiras nações, as clausulas do tratado de paz, pelas quaes se queria dispensar o Chile de toda a obrigação para com os portadores estrangeiros de titulos especialmente garantidos pelos depositos de guano e de salitre existentes na provincia de Tarapaca cedida ao Chile.

A Allemanha, a Hespanha e as outras potencias interessadas foram convidadas a associarem-se n'uma acção commum.

O *Moniteur de Roma* assegura que o papa, recebendo os cardeaes annunciou-lhes que reunirá em consistorio na segunda quinzena de março e que preconisará novos bispos para as sédes-vacantes da Russia.

Fallando da encyclica dirigida ao episcopado francez, o papa confirmou com satisfação que havia sido recebida com alegria e reconhecimento pelos catholicos e que os liberaes manifestaram respeito e deferencia para com os conselhos e reinvidicações da Santa Sé.

— Tem circulado nos jornaes catholicos a nota que o cardeal Jacobini, secretario de estado do soberano pontifice dirigio aos nuncios acreditados junto dos differentes governos da Europa, acerca da sentença definitiva do Tribunal de Cassação de Roma, em virtude da qual, a sagrada congregação da—Propaganda Fide—é declarada sujeita a conversão dos seus bens immoveis.

A linguagem das folhas ultramontanas é violenta a respeito desta medida, dizendo que os bens temporaes da Propaganda são propriedades dos catholicos de todo o mundo e que a medida é uma expoliação perpetrada iniquamente por um governo de usurpadores.

Estas folhas dão agora muitos elogios a protestante Inglaterra, porque ultimamente o Sr. Moore interpellou na camara dos communs o Sr. Gladstone sobre a questão da Propaganda, respondendo o ministro que Sir Lumbey, representante de Inglaterra em Roma, empregaria todos os seus esforços a este respeito opportunamente.

Allemanha

Corre uma aturada polemica nos jornaes prussianos e austriacos a proposito de um livro publicado ultimamente pelo Sr. Busch, um diplomata allemão amigo intimo de Bismarck. N'esse livro fazem-se revelações curiosas.

Uma d'ellas é que o chanceller pouco antes de começar a guerra de 1870, quiz entrar em negociações com a Austria para uma acção commum contra a França, sendo para esse fim mandado a Vienna o Sr. Gabtents, irmão do general do mesmo nome.

Tal revelação tem sido muito discutida pela imprensa austriaca, a qual assevera que se aquella tentativa existia, de certo foi logo repellida pelo governo de Vienna.

A proposito do livro do Sr. Busch a *Nova Imprensa Livre* de Vienna, reproduz um trecho das memorias do barão Fire, seu antigo ministro dos negocios estrangeiros em Dresde. Diz-se n'esse trecho que Bismarck declarou em 1869, ao barão Friesen ter feito todo o possivel para evitar a guerra de 1866 e que duas ou tres semanas antes d'ella ser declarada, tinha enviado a Vienna o Sr. Gabtents a apresentar ao governo austriaco as seguintes propostas: dissolução do conselho federal, formação de duas ligas, comprehendendo uma a Russia e a Allemanha do norte e a outra a Austria e a Allemanha do sul, finalmente, alliança intima entre as duas grandes potencias assim constituidas sobre garantia mutua dos seus territorios respectivos. Parece que o governo austriaco a principio não regeitou absolutamente estas propostas, porque foi depois o imperador Francisco José, que se oppoz ao plano de Bismarck.

O livro do Sr. Busch foi decerto publicado sob a inspiração do chanceller talvez com o intento de provocar esta polemica. Qual o fim com que o principe de Bismark arremessou o assumpto para as polemicas da imprensa, não é por emquanto conhecido. E' certo que as amabilidades do chanceller, são agora todas enderessadas á Russia, e talvez a ella não desagrade neste momento pôr em discussão os homens de estado na Austria, e attribuir-lhes por exemplo, a responsabilidade da guerra de 1868.

Austria-Hungria

Os membros da Camara dos magnates da Hungria pensam em organisar uma opposição séria contra o gabinete do Sr. Tizza. Sessenta membros da Camara acabam de reunir-se em Pesth, sob a presidencia do conde Fernando Zichy, para deliberarem sobre os meios de darem um chéque ao gabinete na occasião das proximas eleições.

A Assembléa elegeu uma commissão directora que deve entabolar relações com os membros reaccionarios da Camara dos Deputados, apresentar as listas dos candidatos, e occupar-se da sua eleição. Esta conspiração poderá crear ao governo alguns embaraços, mas não é provavel que possa obter grande triumpho nas eleições.

A maioria da nação hungara é profundamente democratica, e não se deixará guiar, n'esta conjunctura, nem em outras, pelos agitadores clerico-feudaes.

Russia

A Russia, aproveitando a circumstancia de estar a Inglaterra sem rival no dominio asiatico, a braços com a questão do Egypto, que lhe tira toda a vontade de se metter em novas aventuras em paizes longiquos, acaba de alargar consideravelmente, e de um só golpe, o seu territorio no Oriente.

Um telegramma de Ascabad annunciou ao czar que os chefes das quatro tribus turcomanas de Merv, e os delegados de 48.000 tendas lhe prestaram juramento, de obediencia, declarando que a sua resolução foi espontanea, e motivada pela convicção em que estavam de não poderem governar-se a si proprios. Este acontecimento arrebanha na multidão dos subditos do imperador de todas as Russias mais 280.000 almas e dá ao czar além d'isso uma posição estrategica de primeira ordem.

A annexação pacifica de Merve era a consequencia necessaria da conquista dos territorios transcaspianos, feitas pelo general Skobelef; e o governo russo apenas esperava a occasião para poder realisar a conquista sem disparar um tiro.

Deparou-se-lhe agora o ensejo. Os klaus das tribus visinhas já collocadas sob o protectorado russo, e que estiveram em S. Petersburgo, assistindo a sagração do imperador foram os medianeiros da annexação, fazendo aos chefes das tribus contiguas uma explendida pintura da magnificencia da côrte, e do poderio do czar brenico.

Estão-se preparando as coisas para a projectada entrevista entre tres imperadores, segundo acaba de telegraphar de Berlim para o *Gaulois* de Paris o seu correspondente.

Asseguram informações autorisadas que o grande chanceller do imperio conseguio fazer comprehender aos primeiros estadistas russos que uma guerra entre a Russia e os dois imperios germanicos só terminaria pelo anniquillamento completo de uma das duas raças, e teria por consequencia immediata o enfraquecimento das tres monarchias empenhadas na lucta.

Por estas razões, Bismark aconselha a Russia que renuncie, pelo menos provisoriamente, á conquista do Bosphoro, e que volte toda a sua attenção para a conquista das Indias.

A recente annexação de Merve á Russia é um facto que demonstra que os conselhos do chanceller não foram desattendidos; e se bem que o acontecimento sorprehendesse o gabinete de Londres, estava de ha muito previsto pela diplomacia allemã.

Bismarck vê na Inglaterra o principal obstaculo para um desenvolvimento colonial, de que a Allemanha começa a sentir grande necessidade.

Atacar a Inglaterra no centro do seu poder; isto é, na India, fazer com que este golpe seja vibrado pela Russia, e ao mesmo tempo assegurar a paz nas fronteiras da Allemanha, é o vasto projecto para a realisação do qual estão empenhadas todas as forças da diplomacia allemã.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* annuncia para muito breve uma visita do czar ao imperador da Austria.

Egypto

Não se confirma a noticia telegraphica da interrupção das operações militares no Soldão. Pelo contrario, o governo inglez julgou necessario ao prestigio das suas armas uma victoria que fizesse esquecer os desastres de Obeyd, El Teb e Tokhar, e ordenou aos generaes Graham e Stephenson que marchassem para a frente.

Espera-se para muito breve um encontro da columna de Graham com Osman-Digma, que occupa o terreno ainda juncado pelos cadaveres dos soldados de Baker-Pachá.

Entretanto, o Mahdi marcha em pessôa para Khartum, depois de uma paragem a que elle deu por pretexto o seu religioso respeito pelos mezes sagrados de Moharem e Safi, mas que realmente foi determinada pela necessidade em que estavam os cheiks seus partidarios de largar as armas para fazer as colheitas.

O Mahdi tem estado em Obeyd, esmerando-se em firmar os seus creditos de Santidade. Os partidarios consideram-no invencivel e attribuem-lhe virtudes sobrenaturaes. E' coisa assentada que o Kain (propheta), não come, nem bebe, passa o dia em resas, e dorme sobre a terra nua. A missão celeste é libertar o Egypto da dominação dos infelizes; depois restaurará o imperio do Islam em toda a terra.

E' prevavel que a campanha custe muito sangue aos inglezes. O fanatismo mussulmano é uma força terrivel; com essa força derribou Mahomet poderosos imperios e conquistou o mundo asiatico.

E' verdade que n'aquella época não havia peças de Krupp, nem caminhos de ferro, nem inglezes; mas apezar das differenças dos tempos, o Mahdi ha de custar mais a vencer do que Arabi que, por isso mesmo que era mais civilisado, tambem era mais accessivel a certos meios de debellar inimigos que a Inglaterra mui justamente prefere aos que custam vidas.

— Annuncia um telegramma do Cairo que os inglezes marchariam a 27 de fevereiro contra El-Teb.

Segundo conta um arabe chegado no dia 24 a Khartum, o Mahdi está em Obeid, mas os seus partidarios regressaram ás suas tendas, com a promessa de voltarem no caso de continuar a guerra. Tres inglezes que lá estão prisioneiros são bem tractados.

— Os actos do general Gordon ao chegar a Khartum são todos tendentes a tornar o Soldão independente do khediva. Póde por isso considerar-se desde já aquelle paiz desligado do Egypto.

Segundo as ultimas noticias que os jornaes inglezes publicam, o general logo que chegou áquella cidade, convocou para uma reunião todos os funccionarios publicos, e a essa reunião teve accesso tambem toda a gente que se quiz apresentar, até das classes mais inferiores.

Abriram-se immediatamente as repartições da secretaria do governo para receberem todas as queixas que a população tivesse a apresentar. Foram queimados na praça publica todos os livros officiaes em que estavam inscriptas as dividas do povo, e foram tambem destruidos publicamente todos os instrumentos dos castigos corporaes. O general creou um conselho composto dos notaveis da cidade; visitou o hospital, o arsenal e as cadeias, nas quaes encontrou uns duzentos presos acorrentados. As prisões foram demolidas, e fez-se um exame summario das culpas imputadas aos presos, que na sua grande maioria foram postos em liberdade.

O trecho da primeira proclamação em que o general Gordon se refere ao trafico de escravos, é formulado nos seguintes termos:

« Desejo restituir-vos a felicidade e o socego. Sei que estaes indignados pela prohibição do trafico de escravos, trafico que está interdicto por uma convenção que lhe commina fortes penas repressivas. Decidi permittir esse trafico, e já ordenei que ninguem o possa impedir. Todos os que possuem servos para o seu serviço domestico, podem consideral-os como sua propriedade, e dispor d'elles como bem entenderem. »

O *Times* dá-se aos mais engenhosos artigos para desfazer o grande descredito que d'este facto resulta para o catonismo negrophylo da Inglaterra. Diz elle que se o general Gordon procedeu assim é porque reconheceu que isso era absolutamente indispensavel, e exhorta os abolicionistas a que ponham em pratica a sua indulgencia, e o seu bom senso, e a que não supponham que um homem como Gordon possa ser traidor aos seus principios, e desminta hoje as glorias do seu passado sem mancha.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

5.ª SESSÃO EM 6 DE MARÇO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 15 minutos depois do meio dia, feita a chamada verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, José Maria, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Mello e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Constantino Lins, Antonio Correia, Prazedes Pitanga e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Nilo de Miranda, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Lourenço de Sá, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, e Augusto Leão.

Faltaram os Srs. Amaral e Mello e Drummond Filho.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente.

O Sr. Democrito Cavalcante — Sr. presidente, noto uma ligeira omissão na acta. Hontem quando tive a honra de offerecer o meu projecto, pedi, que elle fosse dispensado da impressão em avulso, para ser impresso no jornal da casa, e dado para ordem do dia.

Talvez o Sr. 2º secretario, ou V. Exc. mesmo não tivesse entendido essa 2ª parte do meu requerimento. Eu não faço grande questão, mas observo que o anno passado tinhamos um estylo diverso: pedido a impressão no jornal da casa, era logo incluido o projecto na ordem do dia para o dia seguinte, uma vez publicado entrava em discussão. Lendo, entretanto, o *Diario* de hoje notei que o projecto não estava incluido na ordem do dia.

O Sr. Presidente — Eu entendi bem o requerimento do nobre deputado; mas entendi, que, só dapois de publicado o projecto, devia incluil-o na ordem do dia.

O Sr. Democrito — Não quero com isto fazer censura alguma á mesa; peço a observancia dos precedentes, porque elles parecem-me harmonicos com o regimento. Devirjo do modo de entender de V. Exc., e asseguro, que o contrrrio tem se praticado sem reclamação de ninguem.

Entretanto, como V. Exc. garante-me, que o meu projecto entrará hoje na ordem do dia, não insistirei.

E' approvada a acta.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, fica inteirado do modo porque ficou constituida a mesa desta Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1882 a 1833 da Camara Municipal de Tacaratú, e o quadro da divida activa da Camara Municipal de Barreiros.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de José da Silva Loyo Junior, requerendo concessão por 30 annos, para assentar e explorar nesta provincia linhas que transmittam a electricidade para a luz e o movimento pelo estabelecimento e communicação de correntes electricas, e insenção do pagamento de impostos provinciaes e municipaes.—A' commissão de petições.

Outra de José Eleuterio de Azevedo, requerendo privilegio por 30 annos, para montar e fazer funccionar nesta provincia machinismo e apparelhos para illuminar á luz electrica os edificios particulares e publicos, as ruas e praças desta e outras cidades da provincia, e isenção dos impostos provinciaes e municipaes.—A' commissão de petições.

Outra de Servulo do Nascimento Beda, ouvinte do 1º anno do curso da Escola Normal, requerendo dispensa do tempo que lhe falta para completar sua idade, afim de matricular-se no referido anno.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Joaquim José da Silva Guimarães, requerendo ser nomeado para o lugar de 2º official da secretaria desta Assembléa, offerecendo annualmente 120$000 em favor do fundo de emancipação.—A, commissão de policia.

Outra de João Hermenelgido Borges Diniz, agente recebedor addido á 2ª secção do Consulado Provincial requerendo que sejam computados para a sua aposentadoria dous annos decorridos de sua exoneração ao tempo em que voltou áquelle lugar.—A' commissão de legislação.

Outra de Alfredo Francisco de Souza, requerendo ser nomeado para o lugar de 2º official da secretaria desta Assembléa, offerecendo dos respectivos vencimentos 600$000 em beneficio dos cofres da provincia.—A' commissão de policia.

Outra de Caetano Quinteiro Galhardo, lançador aposentado da Camara Municipal do Recife, requerendo que se consigne verba no orçamento do futuro exercicio para ser pago de seus vencimentos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do padre Zeferino Ferreira Velloso, vigario da Graça, requerendo o beneficio de quatro partes das loterias concedidas para as obras da matriz, afim de continuarem estas sem interrupção.—A' commissão de orçamento provincial.

E' lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, indo a imprimir, o seguinte projecto:

N. 4.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica a Presidencia da Provincia autorisada a augmentar a subvenção da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor com mais 2:000$000 annuaes, sujeitando a mesma Companhia a fazer tocar um dos vapores duas vezes por mez, no porto do Rio Formoso e Barra de Una.

Art. 2º Fica igualmente a mesma Presidencia autorisada a abrir para este fim um credito extraordinario.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial. 5 de março de 1884.—*Fiel Vieira Torres Grangeiro.—Antonio dos Santos Pinheiro.*

E' lido e posto em discussão, a qual fica adiada por haver pedido a palavra o Sr. Democrito Cavalcante o seguinte parecer, que vai a imprimir:

A commissão de constituição e poderes examinando os papeis relativos ao 11º districto eleitoral, encontrou uma reclamação do Dr. Maximiano Francisco Duarte, contra a validade das eleições das freguezias de Jesus, Maria e José de Papacaça e Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas. Na parte referente á freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas, as allegações do reclamante não tem procedencia.

Allega o reclamante contra esta eleição; 1º que não terminou no mesmo dia; 2º que não ha na acta termo de encerramento nem consta os que votaram; 3º finalmente, que a acta não declara que a mesa estivesse separada de modo a poderem os eleitores fiscalisar os trabalhos.

Não procede a primeira allegação nem o reclamente póde deduzir semelhante consequencia da simples falta da declaração na acta da hora da terminação da chamada e da eleição.

E a justificação prestada em Garanhuns com testemunhas alli residentes, que depõem em termos vagos e referentes ao dito de passageiros vindos de Aguas Bellas para esta capital, tem pouco peso, tanto mais quanto, declarando-se que esses passageiros vinham protestar e reclamar do governo providencias contra factos tão graves, o reclamante não offereceu posteriormente prova ou documento algum que confirmasse que tal protesto se désse, nem procurou aproveitar os depoimentos directos dessas pessoas de Aguas Bellas, a que se referem as suas testemunhas.

Quanto ao segundo ponto, da propria certidão juntada pelo reclamante, vê-se que a acta não só está encerrada pelo secretario José Antonio da Gama e assignada pelo presidente Possidonio Bezerra de Albuquerque Maranhão e mesarios José Antonio dos Santos, Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão e Justino Rodrigues Pereira, como conferida e concertada pelo respectivo tabellião publico José Faustino Marinho Falcão.

A falta de declaração dos nomes dos eleitores que votaram na eleição na respectiva acta é perfeitamente supprida pelo cumprimento do disposto no art. 15 § 19 da lei eleitoral na parte em que recommenda que, depois de votar, o eleitor assignará seu nome em um livro para este fim destinado. A terceira e ultima allegação do reclamante não está provada. E' elle proprio quem não affirma que o facto se désse, estabelecendo a simples possibilidade fundada no silencio da acta a respeito.

Quando, porém, assim tivesse sido, a presença dos fiscaes por parte dos candidatos suppria inteiramente a supposta falta.

No que se refere á freguezia de Jesus Maria José de Papacaça, a reclamação do Dr. Maximiano Francisco Duarte é acompanhada de importantes documentos e exige detido exame, não podendo a commissão pronunciar-se desde já sobre o seu merecimento.

Do mesmo modo a respeito da freguezia da Pedra não póde a commissão emittir desde já o seu juizo por lhe restarem serias duvidas a respeito, que procurará elucidar com a promptidão que o seu dever e a importancia e urgencia do objecto lhe impõem.

Quanto as outras parochias do districto de Nossa Senhora da Conceição de Correntes, Santo Antonio de Garanhuns e S. Felix de Buique, não ha reclamação alguma, nem resta duvida á commissão sobre sua regularidade.

A commissão verificou, entretanto, que da annullação ou regeição de ambas ou de cada uma das eleições das freguezias da Pedra e de Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas não resulta modificação no effeito da approvação geral com relação ao Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

De certo, aceita a hypothese de regeitar-se a eleição da parochia da Pedra, approvadas, todas as mais, o resultado seria o seguinte: Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque 211; Dr. Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella 158; Dr. Maximiano Francisco Duarte 118; Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo 107.

Desprezada a eleição da freguezia de Jesus Maria José de Papacaça, approvada a da freguezia da Pedra e todas as mais terão votos: Dr. Amaro 142; Dr. Antonio Correia 142; Dr. Maximiano Francisco Duarte 135; Dr. Sofronio 82.

Excluidos, finalmente, os votos das parochias da Pedra e Papacaça, a votação total será: Dr. Amaro 131; Dr. Maximiano 109; Dr. Antonio Correia 102; Dr. Sofronio 78.

Deste modo ao passo que oscilla a votação dos demais candidatos nas diversas hypotheses possiveis, o Dr. Amaro mantem sempre a mesma posição de primeiro votado.

Pelo que a commissão é de parecer que se adoptem as seguintes conclusões:

1.º São approvadas as eleições das freguezias de Garanhuns, Correntes, Buique e Aguas Bellas;

2.º E' reconhecido membro da Assembléa Provincial o Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Sala das commissões, 6 de março de 1884.—*José Maria.=Dr. Francisco da Cunha Beltrão.=Arruda Falcão.*

O Sr. Meira de Vasconcellos (pela ordem) — Sr. presidente, a leitura do parecer que todos acabamos de ouvir obriga-me a vir á tribuna. Sr. presidente, eu não posso n'esta occasião deixar de mandar á mesa um requerimento, em cuja sustentação devo entrar; antes, porem, de o fazer pondero á V. Exc. que não deixa de ser objecto de sorpreza para nós o facto de ainda na presente sessão vermos que se procura destacar das eleições que se acham perfeitamente unificadas, duas eleições que se prendem de uma maneira tão intima que não podem ser discutidas senão simultaneamente.

O Sr. Presidente— V. Exc. não pode discutir o parecer.

O Sr. Meira— Eu vou apresentar um requerimento.

O Sr. Presidente— O parecer não está mais em discussão.

O Sr. Meira — Não é sobre a materia do parecer. Eu pedi a palavra para fazer algumas considerações, devendo concluir pela apresentação de um requerimento que tende por assim dizer, a expaçar o adiamento regimental. Vê V. Exc., Sr. presidente, que eu não venho propriamente discutir a materia do parecer. V. Exc. tenha a bondade de ouvir-me e depois me fará justiça, dando-me razão.

O Sr. Presidente— Peço licença para observar ao nobre deputado que o parecer se acha adiado.

O Sr. Meira— Mas eu peço á V. Exc. que preste toda a attenção ás minhas palavras.

O Sr. Presidente— Estou prestando toda á attenção.

O Sr. Meira— Eu não pretendo discutir o parecer em si. V. Exc. naturalmente objecta que o parecer ficou adiado em virtude de se haver pedido a palavra sobre elle.

O Sr. Presidente— Certamente.

O Sr. Meira— Mas eu, sem que pretenda ir de encontro á deliberação de V. Exc....

O Sr Presidente — Fundada no regimento accrescente.

O Sr. Meira —.... penso que posso apresentar e justificar um requerimento.

O Sr. Presidente— Em occasião opportuna.

O Sr Meira— Se V. Exc. entende que não é possivel ter lugar esta discussão, em virtude de disposição do regimento, eu sem querer ir de encontro a esta disposição, penso que o caso exige muito mais. Julgo que posso apresentar um requerimento com o qual tenho em vista fazer com que a Assembléa vá alem do regimento, sem todavia desobedecel-o, pois que para isto tem em face d'elle toda a competencia. Tracto de pedir que o parecer seja adiado, até que se resolva sobre o diploma do Sr. Sophronio Portella. Por esta idea que dou do meu requerimento bem vê V. Exc. que eu não pretendo discutir o parecer em si.

O Sr. Presidente— V. Exc. fará o que quizer, mas penso que não está de accordo com o regimento.

O Sr. Meira— Para melhor elucidar a questão, para que V. Exc. comprehenda qual o meu fim, passo a ler o meu requerimento que está concebido nos seguintes termos: (lê)

O Sr. Presidente— Este requerimento do nobre deputado poderá ser aceito, quando tiver de entrar em discussão o parecer.

O Sr. Meira— Sr. presidente, parece que eu não estou fóra do regimento; acho ao contrario que estou perfeitamente nas raias traçadas pelo mesmo, por tanto na ordem.

O Sr. Presidente— Não está, não.

O Sr. Meira— Desde que eu declaro que vou mandar um requerimento á mesa, que não se refere propriamente ao parecer em si, que não versa sobre o modo porque o mesmo parecer se acha elaborado, penso que estou no meu direito. V. Exc. diz que o parecer se acha adiado, em virtude de haver um deputado pedido a palavra. Convenho n'isto. Mas V. Exc. bem vê que eu não quero circumscrever o adiamento, quo d'esse acto resulta, simplesmente ao tempo marcado pelo regimento; mas quero que esse adiamento se prolongue até que a nobre commissão resolva sobre o diploma do Sr. Sophronio Portella. Não discuto, portanto, o parecer porque está adiado, é verdade; mas penso que posso justificar o meu requerimento que procura attingir o fim mais amplo.

O Sr. Presidente— A lei é clara a esse respeito; desde que alguem pede a palavra sobre um parecer qualquer, elle fica adiado, salvo se se requer urgencia para ser discutido immediatamente.

O Sr. Meira— Perdoe-me V. Exc., eu não estou discutindo o parecer.

O Sr. Presidente— N'este caso eu não sei o que V. Exc. quer discutir.

O Sr. Meira— Quero justificar o requerimento que ha pouco acabei de ler.

O Sr. Presidente— Mas não ha materia nenhuma em discussão.

O Sr. Meira— Ou V. Exc. não me entende, ou eu não me faço comprehender satisfactoriamente.

O Sr. Presidente— Chamo a attenção do nobre deputado para o art. 168 do regimento.

O Sr. Meira— Conheço perfeitamente bem a disposição do art. 168 do regimento, que diz que pelo facto de se pedir a palavra sobre um parecer, fica elle adiado; mas o meu é outro.

O Sr. Presidente—Quando entrar em discussão o parecer, V. Exc. terá occasião opportuna de offerecer o seu requerimento.

O Sr. Meira—Se V. Exc. entender que o meu requerimento, cuja leitura acabou de ouvir, não está de accordo com a lettra regimental, o que ainda assim contesto, não terei duvida em modifical-o de modo que desappareçam todos os escrupulos que V. Exc. nesse momento apresenta.

O Sr. Presidente—Já disse ao nobre deputado que não posso aceitar o seu requerimento, porque elle vai de encontro a uma disposição regimental.

O Sr. Meira—Não ha tal.

O Sr. Presidente—V. Exc. pode pedir urgencia e o parecer será discutido immediatamente.

O Sr. Meira—Eu não posso pedir urgencia, porque longe de querer que o parecer seja discutido immediatamente, desejo que o adiamento seja por prazo maior.

O Sr. Presidente—Pois enquanto o parecer não fôr dado para a discussão, V. Exc. sobre elle não poderá apresentar requerimento algum.

O Sr. Meira—V. Exc. não tem razão, porque o requerimento não se oppõe áquillo que eu pretendo. V. Exc. fundado na disposição do art. 168 do regimento, diz que pelo facto de haver um deputado pedido a palavra sobre o parecer, deve elle ficar adiado até que seja dado para ordem do dia. No caso presente vendo eu que esta disposição do regimento não satisfaz á casa, ou pelo menos não me satisfaz, venho pedir a V. Exc. que submetta á consideração da casa o requerimento que acabei de ler, para que tenha lugar a discussão do parecer um pouco mais tarde, quando a commissão emittir seu juizo sobre o diploma do Sr. Sophronio Portella. Vê pois V. Exc., Sr. presidente, que o meu requerimento não vai de encontro á disposição do regimento.

O Sr. Presidente—Mas o requerimento do nobre deputado versa sobre uma materia que já não está em discussão.

O Sr. Meira—Sim, senhor,; mas eu quero que o adiamento vá além d'aquillo que é traçado pela disposição regimental.

Sendo assim, confiado no criterio de V. Exc., na sua experiencia, porquanto não é a primeira vez que dirige os trabalhos d'esta casa, quero crêr que não irá de encontro ao meu desejo. Creio que posso continuar, não é verdade?

O Sr. Presidente - Sobre a materia não pode. Em todo caso V. Exc. fará o que quizer; mas eu cumpro com o meu dever.

O Sr. Meira—Se V. Exc. entender que não devo continuar, todavia penso que não me tolhe o direito de mandar á mesa um requerimento para que sobre elle a mesa resolva do modo que achar mais conveniente. Quero dar o exemplo de obediencia á deliberação de V. Exc., certo de que eu procedi de accordo com o regimento.

O Sr. Presidente—A mesa não pode aceitar o requerimento do nobre deputado.

E' lido, approvado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que fique adiada a discussão do parecer relativo á eleição do Dr. Amaro Fonseca, até que seja dado para a discussão o mesmo parecer na parte concernente ao Dr. Sophronio Portella.—*J. V. Meira de Vasconcellos.* »

Continúa a discussão addiada do requerimento do Sr. Olympio Marques, pedindo informação sobre a prisão de José Antonio de Mello Alencar, effectuada pelo subdelegado do 3º districto do Poço da Panella.

O Sr. Olympio Marques—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem)—Perdôe-me V. Exc., Sr. presidente; não é meu intuito crear difficuldades, nem pôr V. Exc. em posição embaraçosa. A decisão da questão de ordem, que V. Exc. acaba de dar em relação ao requerimento do Sr. Olympio Marques, é mais grave do que pode parecer (apoiados da opposição); ella pode importar a preterição completa do nosso direito de fiscalisação, para cujo exercicio podemos offerecer requerimentos e pedir informações. Faço inteira justiça ás intenções de V. Exc., mas peço-lhe um minuto de attenção.

Se está decidido, segundo a lettra do art. 68 do regimento, que nos não podemos offerecer requerimentos novos emquanto houver requerimentos adiados a discutir, o que se segue é que, suscitando esses requerimentos longa discussão, nós ficaremos por muitos dias privados de usar do nosso direito de requerimento e, portanto, preteridos no nosso direito de fiscalisar os actos da administração, quando sobre estes actos versarem os requerimentos. (Apoiados da opposição). Eu vi que V. Exc. quiz ater-se á lei como o norte mais seguro, e neste ponto louvo o procedimento de V. Exc.; mas parece-me que se pode muito bem fazer uma conciliação entre a disposição do regimento e os precedentes não interrompidos desta casa.

No anno passado, sendo eu secretario, tenho bem presente que a praxe era diversa. O requerimento de informações, por isso mesmo que é um acto do deputado e particularmente interessa a elle, uma vez adiado, não era discutido senão a seu pedido: nós observamos isto fielmente.

Um Sr. Deputado—Onde é que ha essa restricção no regimento?

O Sr. Democrito—E' uma interpretação que concilia o direito, que tem o deputado de fazer o seu requerimento, com a lettra do regimento.

Mas, quando isto fosse despresado, eu pederia que houvesse na mesa um certo criterio para a discussão desses requerimentos. Só devem ser discutidos na ordem da sua precedencia, da sua apresentação, aquelles que se acham nas pastas da mesa; e, sendo assim, vejo que V. Exc. preterio a discussão do requerimento do Sr. Barão de Nazareth, e submetteu á discussão um que foi posteriormente enviado á mesa.

Creio que estas observações que faço consultam os interesses de nós todos. Eu que neste momento sou preterido na apresentação de um requerimento, eu que sei que pela decisão de V. Exc. o meu requerimento vai ficar na pasta por muito tempo, receio ver preterida a sua discussão pela de um outro posteriormente apresentado, e em occasião em que eu não possa reclamar. Creio que V, Exc. percebeu.

O Sr. Presidente—Cortemos esta discussão: o requerimento do Sr. Barão de Nazareth foi apresentado, mas não discutido.

O Sr. Democrito—Bem; por isso mesmo: foi apresentado, foi lido e não sei porque circumstancia não foi discutido.

O Sr. Presidente—O do Sr. Olympio Marques foi discutido por elle, e o Sr. deputado José Maria pedio a palavra.

O Sr. José Maria—E tenho o direito de responder ao Sr. Olympio Marques; o nobre deputado não me pode tolher este direito.

O Sr. Democrito—Mas eu receio do que possa acontecer no futuro; receio que o effeito da decisão que V. Exc. deu seja a preterição de requerimentos por outros posteriormente apresentados. Quero resalvar o meu direito de pedir mais tarde a precedencia ou, antes, de pedir mesmo que os meus requerimentos sejam discutidos opportuna e convenientemente.

Parece-me que esta conciliação se pode fazer: não discutir-se o requerimento adiado sem pedido do seu autor ou de alguem por elle. Isto se praticou em todo o biennio passado: a pasta esteve ahi muito tempo replecta de requerimentos e emquanto os seus autores não pediam, a mesa não tomava o alvitre de pol-os em discussão, dando assim margem a que todos os dias cada um dos Srs. deputados podesse apresentar seus requerimentos, direito de que muito usou a bancada opposta.

Peço a V. Exc. que attenda para isto, afim de ver se pode fazer a fallada conciliação entre a decisão dada e os interesses dos deputados.

O Sr. Presidente—Eu não decidi a questão levantada pelo nobre representante do 1º districto senão depois de muita reflexão, e penso que procedi de conformidade com o regimento. O requerimento está em discussão, e não sei qual seja a conveniencia de interrompel-a. Portanto mantenho a minha decisão, e continúa a discussão.

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso).

E' lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro a prorogação da hora por 30 minutos.—*Olympio Marques.* »

Continúa a discussão do requerimento.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.— Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 11 e da reunião de 12 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo informações do Thesouro Provincial, relativas á falta de credito para o pagamento da quantia de 880$570 devida á empreza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e copia do aviso do Ministerio da Justiça, concernente ás despesas com o transporte de presos entre os diversos municipios da provincia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo declarando que o Governo Imperial providenciou acerca do prolongamento da estrada de ferro do Limoeiro até Bom Jardim.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Manoel Cavalcante Coelho, requerendo consignação da verba de 40$ para pagamento dos alugueis de sua casa, que serve de cadeia e quartel da guarda civica na Capunga, correspondente aos mezes de maio e junho de 1882 a 1883.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Tertuliano das Chagas Pinheiro, praça reformada do exercito, requerendo ser nomeado servente d'esta Assembléa, quando se der alguma vaga.—A' commissão de policia.

Outra de Rufilo José de Souza, irmão zelador da irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Iguarassú, requerendo a extracção da 3.ª parte da loteria concedida para as obras da mesma igreja. A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Geraldo do Rego Barroca, requerendo ser nomeado 2.º official da secretaria d'esta Assembléa.—A' commissão de policia.

Foi approvado um parecer da commissão de petições requerendo que sejam ouvidas as de legislação e obras publicas sobre os requerimentos de José da Silva Loyo Junior e José Eleuterio de Azevedo (privilegio para illuminação electrica) tendo orado os Srs. José Maria e Barão de Nazareth, duas vezes cada um, ficando prejudicada uma emenda do Sr. José Maria, para que fossem os requerimentos remettidos á commissão de constituição e poderes.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo precedido o primeiro de parecer da commissão de petições:

N. 10.—Concedendo 7:000$000 ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano para mandar um de seus membros á Hollanda copiar documentos officiaes relativos a lucta dos hollandezes no Brasil.

N. 11.—Autorisando a despender-se até 10:000$ com a construcção de uma estrada de rodagem entre a cidade de Nazareth e a povoação de Vicencia.

N. 12.—Creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino em Frecheiras, da cidade de Goyanna.

N. 13. — Autorisando a despender-se até 10:000$000 com a construcção de uma estrada de rodagem de Goyanna até Alagoa Secca.

O Sr. Olympio Marques justificou um requerimento, que foi approvado, sendo a pedido do Sr. José Maria prorogada a hora por 30 minutos e depois de orar o Sr. Paulo de Oliveira, pedindo informações sobre o motivo porque foram soltos os subditos allemães A. Schiebel e Edvirge Schiebel, presos em flagrante pelo juiz de paz em exercicio do Poço da Panella.

O Sr. Cunha Beltrão declarou ter votado contra o requerimento.

O Sr. Democrito Cavalcante pedio informações a commissão de constituições e poderes sobre a demora da apresentação do parecer acerca da eleição do 2.º escrutinio no 3.º districto, respondendo-lhe o Sr. José Maria.

Passou-se a ordem do dia:

Continuando a discussão do parecer n. 16 relativo a eleição do 9.º districto, oraram os Srs.: Ferreira Jacobina, Meira de Vasconcellos, Amaral e Mello, Cunha Beltrão, Lourenço de Sá, Silvino Cavalcante e Arruda Falcão, adiando-se pela hora e não se votando por falta de numero um requerimento do Sr. Ferreira Jacobina pedindo uma prorogação por 60 minutos.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Liberdade.— Informam-nos que o Sr. Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, concedeu liberdade gratuitamente e sem onus ao seu escravo Antonio, de 40 annos de idade. Registramos o acto com praser.

Club Scientifico do curso annexo.—Funcciona este club, amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, no lugar do costume.

Tempestade. — Hontem, entre 11 horas e meio dia, desabou uma tempestade sobre esta cidade e suas cercanias, chovendo á cantaros e relampejando e trovejando forte.

Informam-nos que cahiram tres faiscas electricas, uma para os lados do Arraial, outra para as bandas do Poço da Panella, e a terceira no povoado da Torre.

A faisca que cahio na Torre foi na casa em que reside o Sr. Leopoldo, um oitão do qual ficou deteriorado. Penetrando no interior, a scentelha eletrica fez estalar todos os vidros das vidraças, derrubou moveis e fendeu uma mesa; após o que passou para a olaria visinha, onde desappareceu, depois de ligeiras avarias que causou. A familia do Sr. Leopoldo assustou-se immenso, e algumas pessoas perderam os sentidos. Felizmente não houveram mortes nem ferimentos.

O que cahio no Poço fendeu uma palmeira que fica no caminho do largo da igreja matriz, mas, para attingil-a, seguio o caminho do fio do telephono, que ficou queimado e interrompido.

O clarão que essa faisca produzio causou grande panico, e fez acudir muita gente, *post-factum*, á ver os destroços, que se limitaram ao que fica referido, não havendo offensa a ninguem.

Festas de 25 de março - Pouco, quasi nada temos hoje a registrar relativamente á subscripção que abrimos hontem para occorrer ás despezas com as festas commemorativas da extincção completa da escravidão no Ceará.

Não desanimamos, porém, e temos confiança em que não serão baldados de todo os nossos esforços para auxiliar a commissão incumbida d'aquellas festas.

Faça cada um dos nossos leitores um pequeno sacrificio, e remetta-nos cada qual o seu obolo, por insignificante que seja, que saberemos agradecel-o.

Especialmente dirigimo-nos ás nossas leitoras para supplicar-lhes que não deixem passar esta opportunidade para ostentarem os nobres e generosos sentimentos que se aninham nos corações verdadeiramente brasileiros, isto é, grandemente patrioticos.

O fim á que se destinam os obolos não pode ser mais meritorio. Tracta-se de redimir alguns captivos d'aqui para celebrar a redempção completa da provincia do Ceará.

Que melhor opportunidade pode haver para as almas grandes ostentarem sua nobreza? Que melhor momento se lhes pode offerecer para revelarem os seus thesouros de generosidade, de patriotismo e do amor do proximo?

Traga, pois, cada um o seu pequeno obolo, e as parcellas reunidas formarão um peculio capaz de arrancar ao captiveiro alguns infelizes, que bemdirão de seus libertadores.

Eia! Sus! A subscripção está aberta, e n'ella já tomou parte:

A Sociedade Comité Litterario 5$000

Medico. — A' bordo do paquete *Minho*, regressou hontem da Europa o Sr. Dr. José Joaquim Coelho de Freitas Henriques, digno filho do Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, e distincto medico pela Faculdade do Rio de Janeiro.

S. S. esteve quasi dous annos praticando nos hospitaes de Londres, Paris e Vienna, de onde volta enriquecido de conhecimentos scientificos e praticos.

Comprimentamol-o.

Supremo Tribunal de Justiça.—Telegramma particular da côrte, ante-hontem recebido, dá a noticia de ter sido negada a revista civel que interposeram os herdeiros de Miguel Augusto d'Oliveira, na acção de nullidade do testamento do Dr. Augusto F. d'Oliveira por elles promovida, ficando assim reconhecida pelos tribunaes do paiz a validade do mesmo testamento e respeitada a vontade do testador.

Ferimento mortal. — Mandam dizer da cidade da Victoria que, ante-hontem, ao sahir da casa onde funcciona o tribunal do jury, o capitão Anastacio Alves da Nobrega, foi aggredido por Juvencio de tal, com quem pouco antes tivera uma troca de palavras, recebendo do aggressor diversas facadas, que deixaram mortalmente ferido.

Attribue-se o crime a altercação que os dous tiveram no tribunal. O delinquente evadio-se.

Assassinato.—Mandam dizer de Tacaratú, que no dia 25 de fevereiro findo, Manoel Alexandre dos Santos assassinou a José Francisco de Queiroz, pondo-se logo em fuga, para o que atravessou o rio S. Francisco, ganhando o territorio da provincia da Bahia.

O jogo na cidade do Rio Formoso—Desta cidade recebemos hontem o seguinte bilhete postal, datado de 8 do corrente:

« Illm. Sr. redactor. – Rogamos a V. S. o obsequio de pela sua conceituada folha pedir providencias ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia no sentido de fazer sanar o escandaloso abuso com que se vai manifestando n'esta cidade o pernicioso vicio do jogo. As casas de tavolagem, a que assenta o qualificativo de lupanares, aonde o filho familia e o inexperiente seduzidos pelos profissionaes, cujo numero é grande, encontram-se aqui por todos os lados: joga-se dia e noite, e á proporção que as victimas vão sahindo depenadas vai augmentando o numero dos ociosos, para os quaes está aberta a estrada do crime.

«Cumpre notar, para maior escandalo, que o dono de uma destas casas é um inspector de quarteirão! isto ás barbas das autoridades; e é tal a incuria por parte destas que providencia alguma se dá no sentido de reprimir tão escandaloso quanto prejudicial abuso, apezar dos continuados barulhos que se tem dado. »

Não é esta a primeira vez que recebemos daquella cidade communicações identicas á que fica acima transcripta, e ás quaes não demos publicidade por serem como anonymas. Entretanto como tornam á carga, ahi fica a reclamação para ser tomada na devida consideração.

Pede ser utilisada—Dirigiram-nos hontem o seguinte bilhete postal, cuja lembrança pode ser utilisada:

« Lembrem á commissão cearense de mandar collocar pequenas caixas (mealheiros) nos lugares de maior transito, afim de recolher-se esmolas, mesmo pequenas, para commemorarem o dia 25 do março com maior numero de libertações. As caixas podem ser postas nas portas principaes das repartições publicas e esquinas de ruas muito transitadas, podendo uma mesma caixa servir para mais de um lugar, alternando, afim de evitar grandes despezas com a compra das mesmas. »

Em transito—Inclusive 9 tomados em Pernambuco, o paquete *Minho* levou hontem para o sul 349 passageiros.

Dinheiro—O referido paquete levou para:

Alagôas	50:600$000
Bahia	110:600$000

Promotoria publica—Pedem-nos a seguinte transcripção, da *Gazeta da Bahia*, de 4 do corrente:

« Por acto de 29 de fevereiro findo concedeu-se a exoneração que pedio o bacharel Adolpho Emygdio Leal do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth, sendo nomeado para o mesmo cargo o bacharel Ponciano Ferreira de Oliveira. »

Faculdade de Direito—Na fórma dos respectivos estatutos, abrem-se amanhã as aulas da Faculdade de Direito do Recife.

Revista de Medicina—Veio-nos hontem da Europa o n. 89, de 25 de fevereiro, desta revista, trazendo este summario:

1. Academia de Medicina de Paris. — Sessões de 29 de janeiro e 5 de feveiro de 1884.
2. Sociedade de Cirurgia de Paris—Sessões de 16, 23, 30 de janeiro e 6 de fevereiro de 1884.
3. Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessão de 25 de janeiro de 1884.
4. Sociedade de Biologia.—Sessões de 12, 19, 26 de janeiro e 2 de fevereiro de 1884.
5. Cirurgia.—A transfusão do sangue.
6. Gynecologia.—Sobre o momento da concepção e o tempo que dura a gravidez.
7. Therapeutica.—O vinho de Saint-Raphael.—Tratamento antiseptico da coqueluche.
8. Bibliographia. — Questões hygienicas, pelo Dr. João Pires Farinha, medico das casas de Detenção e de Correcção do Rio de Janeiro.
10. Variedades Scientificas.—A assistencia publica de Paris.—Estado sanitario da cidade de Paris durante o anno de 1883.

Taboada Methodica —E' um livrinho, que nos mandaram de Paris, onde foi impresso, e que se destina á infancia escolar. E' trabalho do professor N. de M. M., e está approvado pelo conselho litterario da instrucção publica de Pernambuco.

Generos alimenticios. — O paquete *Minho* trouxe para a praça do Recife: manteiga 100 barris, provisões 7 saccos, queijos 435 caixas.

Ferro-via do Limoeiro—No mez de janeiro do corrente anno foi este o balanço d'esta ferro-via:

Receita	74:640$320
Despeza	41:285$530
Saldo	33:354$790

A despeza absorveu 55,31 % da receita.

A taxa de transporte produzio 1:342$000

Percorreram as linhas no dito mez 618 trens, nos quaes foram transportados 7.383 1/2 passageiros, 318 animaes; 23.026 kilogrammas de bagagens; e 6:849.170 kilogrammas de mercadorias.

N'estas estão incluidas: 5:055.473 kilogrammas de assucar, e 240.595 kilogrammas de algodão.

Freguezia de Vicencia—Escrevem-nos em 8 do corrente:

« Felizmente com o presente mez de março, vai desapparecendo o panico, o medo e a tristeza que se desenhavam no semblante dos agricultores e negociantes, graças as chuvinhas que ultimamente tem cahido. Oxalá que continúe torrencialmente, sem mais faltar, assim ainda poderemos ter uma bôa colheita.

« Segunda-feira 3 do corrente mez deu começo ás obras da matriz o nosso distincto vigario, que, incansavel no seu ministerio, quer ter uma matriz condigna deste bello povoado, de si, e dos seus religiosos parochianos, que todos se mostram desejosos de ajudal-o, attento o seu ingente emprehendimento. Tivemos pela primeira vez á extracção d'uma loteria em principios de fevereiro preterito, um beneficio desta matriz. Urge, pois, que o nosso vigario vá reclamar em tempo, o seu producto, que, junto ao que temos arrecadado dos fieis chegaremos um pouquinho mais adiante.

« Ainda nos restam tres loterias.

« E' preciso tão somente que a nossa Assembléa vá nos dando preferencia de uma cada anno—somos comedidos e nada pedimos que não esteja nas raias do possivel.

« Acha-se ha dias acephala esta subdelegacia pois os nomeados existentes pediram demissão, e assim vamos contando somente com o pequeno destacamento que por *graça de Deus*, ainda conservam por aqui.

« Temos guardado rigoroso silencio com relação a instrucção publica deste povoado, porque, na qualidade de noticiarista não desejamos malquistar-nos com ninguem, e nem desejamos offender a susceptibilidade de quem quer que seja, e mesmo julgavamos estarem as cadeiras daqui bem preenchidas; mas, se bem que ainda tenhamos a mesma opinião, comtudo vai se levantando um certo rumor contra o honrado professor, que, uns dizem estar soffrendo de molestia contagiosa; outros, de um nervoso *misantropico*, que o impossibilita de funccionar satisfactoriamente; e neste comenos tem diminuido extraordinariamente a frequencia: quando é certo que o povoado tem recursos para sustentar as duas cadeiras com muito bonita e lisongeira frequencia, como se dá com á do sexo feminino. Entretanto, seria conveniente, que o digno inspector jubilasse o nosso professor com o ordenado que lhe competir, ou então, désse-lhe accesso á uma cadeira no sertão, cujo clima mais puro e sadio poderia dar lugar á cura de seus males.

« Principiou seus trabalhos a nossa Assembléa Ptovincial, e é bom que do alto desta columna lembremos aos Srs. deputados, especialmente os dignos representantes deste 5º districto, que, esta importante freguezia de Vicencia, deseja muito e muito ouvir o sibilar da locomotiva, esta grande alavanca de progresso, e que com justiça ainguem lhe poderá negar tão importante melhoramento.

« E assim esperamos, e confiamos nos nossos homens, que, o ramal para Bom-Jardim não terá outra directriz, senão pela Vicencia, subindo pelo valle de Serigy, até aquella cidade, e não por Campo Grande lugar esteril e desabitado que pouco promette.

« Entretanto, o ramal de Bom-Jardim por este fertilissimo povoado marginando o abundante rio Serigy, poderá, sem riscos de perdas a provincia garantir os juros, que por certo será uma garantia nominal attentos os inexgotaveis recursos que dispõem estas paragens.

« Dito isto aguardamos os acontecimentos. Até breve. »

Gamelleira.—Escrevem-nos d'esta villa em data de 12 do corrente:

« Já se acham recolhidos á cadeia d'esta villa dous suppostos autores dos ferimentos praticados na pessoa de Coriolano de tal, que já falleceu, no povoado *Ribeirão*, em dias do mez de novembro do anno proximo passado, cujo facto já lhes communiquei em dias do mez de dezembro do mesmo anno. Foi effectuada a prisão d'esses dous suppostos criminosos pelo cidadão Antonio Fernandes Velloso da Silveira, porquanto n'esse tempo não havia autoridade policial n'aquelle povoado!

« Agora aguarda-se a formação do processo, confiando na integridade autoritaria do delegado em exercicio, que não deve por essa ou aquella conveniencia, deixar do proceder nos termos da lei na evidencia da autoria de tal crime.

« A municipalidade d'esta villa conserva ainda para sua *gloria* e para perpetuação de sua gerencia o *barracão* da feira, que vive aqui á pedir que se o dimula, afim de que não tenha de ser autor de mortes feitas aos desgraçados que veem procurar sob aquelle tecto arruinado e ameaçador um abrigo que os refrigere das intemperies do tempo.

« As ruas d'aqui, maxime do largo da feira, fermentam-se na mais nauseabunda immundicia.

« A' Camara agrada todo esse desmazelo, porque pouco se lhe importa que este povo frua ou não um ar puro e salubre.

« Continúa atravez mesmo de todas as reclamações sensatas, a immundice da cadeia d'aqui, e a ser feito o serviço policial d'ella com o difficientissimo pessoal de cinco praças! E' debalde toda e qualquer reclamação n'esse sentido ás autoridades competentes, sabemol-o, mas não cessaremos de assim proceder.

« Ante-hontem e hontem cahiram sobre esta villa grossos aguaceiros, sendo que as chuvas de hontem pareceram-nos geraes pelas suas posições athmosphericas. Os agricultores alegram-se com essas promessas de inverno.

« Deve installar-se no dia 19 do corrente a primeira sessão do jury d'esta villa.

« Até outra vez. »

Laranjas e limões.—A laranja, introduzida, diz-se, na Europa pelos Arabes, é uma baga muito estimada produzida pelo typo das aurantiaceas ou hesperidêas, a laranjeira. A laranjeira fornece a medicina suas folhas e flores, tonicas e sedativas e por meio d'ellas se preparam a agua destillada, e a essencia ou *neroli*, muito usada em perfumaria.

A laranja é originaria da China; mas, hoje, este fructo é sobretudo europeu. As laranjas mais estimadas pela sua suculencia vem de Malta, ainda que os inglezes prefiram as dos Açores. Os fructos das Baleares, da Maiorca, da Sicilia, da Hespanha *(Valença)* de Messina, Palermo, Reggio, Sorrento, e emfim de Niza, Genova, da Provença e do departamento do Vaz, são nossa ordem as melhores.

Cumpre todavia, não esquecer que a Algeria *(Blidah)* e a Tunisia fornecem hoje certas variedades de laranjas dignas de rivalisar com as melhores.

O consumo deste fructo em Paris excede annualmente á 7 milhões de francos. Os parisienses fazem com ellas saladas, filhós, compotas, geléas, doces de calda e secco, xaropes, limonada (laranjada), geladas, licores diversos, e mesmo um vinho. A melhor maneira e a mais sã consiste em comer a laranja sem o bagaço. Deve-se escolhel-a pesada, com a casquinha fina, e polpa amarella escura. A *mandarina*, cultivada na Sicilia, é uma laranja muito doce, delicada, summarenta e fina, porém que está longe de ter as mesmas qualidades estomachicas refrescantes e antis-corbuticas da laranja grande vulgar.

A laranja é sã comida sobretudo em jejum; depois da comida, quando o estomago está cheio, ella pode produzir perturbações digestivas. Ella é favoravel aos fracos e aos delicados, ás mulheres chloroticas, e aos biliosos. São permittidas a quasi todos os doentes, e ellas os contentam, porque os nutrem pelos seus principios assucareiros, estimulando o gosto e abrandando a sede pelos seus principios acidulos.

A acção organica da laranja consiste sobretudo n'uma exageração de secreção da saliva, do succo gastrico, da bilis, e em geral de todos os liquidos do tubo digestivo. Tomada em excesso, a laranja causa embaraço gastrico, dyarréa e mesmo a dysenteria, se se deve dar credito aos habitantes dos paizes quentes, muito dispostos a accusar tudo que os cerca, desarranjos pathogenicos, muitas vezes attribuiveis ao clima somente.

Uma variedade de laranja, a laranja amarga, é a base d'um xarope muito empregado em pharmacia como tonico anodeno e sobretudo para disfarçar o gosto das preparações nauseabundas. A laranja faz tambem a base d'um bom bitter, e principalmente do coração secco hollandez, que é considerado como um dos melhores elixires digestivos.

Ella fornece emfim á perfumaria a essencia de Portugal, cara aos cabelleireiros, e da qual a *hesperidina* é uma das substancias activas.

Em Niza que é um dos centros da industria das laranjas amargas, os trabalhadores que ahi se acham occupados na decorticação do fructo, são sujeitos a dores de cabeça, á vertigens, indo até a surdez, á comichões, a caimbras que não os deixam dormir, emfim á caries dentarias, á convulsões, á oppressão, etc. Tudo isto constitue um verdadeiro envenenamento facilmente, previsto, além disso, pelos cuidados d'um stricto aceio, e notavelmente pelo emprego de luvas de trabalho.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 79, da armação e mais pertenças da fabrica de cigarros ahi existente.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louça, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, de toucinho e carne de porco.

— Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 24, de casas terreas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão de Lacerda; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Americo de Miranda.

— *Amanhã:* á8 horas, no Convento da Gloria, por alma de Tito Augusto de Albuquerque Porto Carreiro; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Luiz Pereira da Motta.

Segunda-feira: ás 7 horas, nas igrejas dos Afflictos e Soledade, por alma de D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella.

Matadouro publico. — Foram abatidos no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 14 do corrente, 35 rezes.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor inglez *Minho*:

Dr. C. Freitas Henriques, Mr. A. Mayer, Jacob Pedreira, Cesario F. Fernandes, C. Rodrigues, V. Menezes, Thomaz G. Sanches, F. M. de Oliveira, A. Pinto, M. J. de Souza, A. Coelho, A. F. de Lins, A. I. de Souza, M. Pinto, Mr. Gerber e José M. Fernandes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Mr. Williams, A. Jansen, J. D. Rodrigues, Dr. Joaquim G. de A. Bulcão, Fructuoso Rigaud, Salustiano Manoel, coronel Luiz Maranhão, Manoel de Souza Romão e Luiz de Oliveira Castro.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor *Mandahu*;

Maria Escholastica da Conceição, José Feliciano Martins, major Manoel Ferreira Escovar, Antonia Maria da Conceição, 1 segundo cadete, 17 praças, 1 corneta, 2 mulheres e 3 filhos de duas das praças, 3 presos militares e 24 civis.

Loteria da provincia — Segunda-feira, 17 do corrente, será extrahida a loteria 21.ª, em beneficio das escolas primarias de Instrucção Publica, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 335 A, do Rio de Janeiro de 20:000$000 será extrahida hoje 14 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ypiranga—A 3ª serie desta loteria corre impreterivelmente sabbado, 15 do corrente; existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram nos dias 11 e 12 do corrente 52 bois pesando 8,230 kilos, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 480 réis o kilo.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha, milho e feijão	124 cargas
Peixe	961 kilos
Fructas	15 cargas
Carneiros	9
Suinos	7

Preços do dia:

Suino a 640 réis o kilo.

Carneiro a 1$ idem.

Farinha 400 réis até 280 cuia.

Milho de 480 a 400 réis a cuia.

Feijão de 1$500 a 1$200 idem.

Foram mandados lançar ao mar depois do exame medico 134 kilos de carne arruinadas pertencentes a diversos.

Foram arrecadados:

65 talhos

33 ditos de suino.

22 de fressuras.

156 compartimentos de legumes.

82 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes dous dias a importancia de 319$220.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 268, entraram 14, sahiram 5, existem 277, a saber: nacionaes 245, mulheres 8, estrangeiros 7, escravos 17.—Total 277.

Arranchados 243, sendo: bons 238, doentes 15.—Total 242.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Athayde Lobo Moscoso a rua da Gloria n. 99.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Pariz e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia – Capunga – rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Pernambucana

Rua do Cabugá n. 11 de Antonio Martiniano Véras, pharmaceutico. Avia-se com promptidão e esmero todas as receitas e encommendas que lhe forem confiadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inspectoria da Alfandega

O Illm. Sr. inspector da nossa Alfandega vai-se tornando alvo dos mais justos encomios.

De caracter illibado, accessivel e attencioso e ao mesmo tempo rigido e intransigente com seus deveres, este distincto cavalleiro tem sabido conseguir o que outros antecessores nunca o poderam fazer; alliar a independencia com a equidade.

O acto de S. S. dando promoção a diversos empregados no corpo dos guardas da mesma Alfandega, torna bem evidente o quanto é justa nossa asserção.

Assim, Sr. inspector! Procure plantar o estimulo entre seus subordinados, afim de que elles possam trabalhar com gosto e amor pelo serviço publico, desde que teem a certeza de que seus esforços não serão despresados.

E' este o verdadeiro caminho.

Nossos parabens aos empregados da Alfandega.

Ao publico

Por motivo de affazeres da minha profissão e pela urgente necessidade de ir distante desta cidade, onde demorar-me-hei alguns dias não tenho podido nem posso agora refutar convenientemente, como pretendo, as calumnias contidas em uma correspondencia publicada na 2ª e 3ª columna da 1ª pagina deste *Diario*, de 8 do corrente, dirigida ao Sr. Dr. chefe de policia, por um CAPITÃO de nome Alcides Barata que actualmente occupa o cargo de subdelegado desta infeliz freguezia de Santo Antonio.

Prometto, porém, logo que voltar, destruir taes calumnias e inteirar o publico do que se passou.

João Pacheco de Medeiros.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR NOSSA SENHORA DO ROSARIO NA CAPALLA DO POVOADO DA TORRE NO ANNO DE 1885.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. José Antonio Pinto Serodio.

Juiza por eleição

A Exma. esposa do Illm. Sr. Eugenio Marques de Amorim.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. capitão José Carneiro Rodrigues Campello.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.

Professor Vicente de Moraes Mello.
José Anastacio Ferreira da Costa.
Dr. Antonio Cesario Ribeiro.
Dr. Argemiro Alves Arôxa.
João Rodrigues de Moura.
Antonio José de Moura.
Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
João Pereira Rego.
Antonio Gomes Leal.
Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal.
D. José Alves Cavalcante.
Manoel Joaquim Correia de Araujo.
Francisco Augusto Paes Barreto.
Antonio da Silva Neves.
Francisco de Oliveira Sobrinho.
José Domingues do Carmo e Silva.
Manoel Antonio Cardoso.
Arthur Augusto de Almeida.
Francisco dos Santos Neves.
José Antonio dos Santos.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras:

Esposa do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Esposa do Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Viscondessa da Silva Loyo.
Esposa do Illm. Sr. Ernesto Demetrio da Costa Amorim.
Esposa do Illm. Sr. alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Rodrigues de Almeida.
Esposa do Illm. Sr. alferes João Francisco Borges Ferreira.
Esposa do Illm. Sr. José de Araujo Livramento.
Esposa do Illm. Sr. Alfredo de Araujo Santos.
Filha do Illm. Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Esposa do Illm. Sr. Alexandre Pinho Borges.
Esposa do Illmo. Sr. coronel Apolinario Floriano de Albuquerque Maranhão.
Esposa do Illm. Sr. coronel Joaquim Cavalcanti Albuquerque Bello.
Esposa do Illm. Sr. Dr. João de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. Marianno Fimeirôa de Faria.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Marianno de Souza.
Esposa do Exm. Sr. Manoel Joaquim Machado.
Filha do Illm. Sr. José Mendes Vieira.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento.
Dr. Antonio Pedro de Mello.
Sebastião Lopes Guimarães.
Commendador Antonio Jeronymo Ferreira.
Tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte.
Coronel Candido José da Costa.
Felippe Figueirôa de Faria Sobrinho.
Carlos Alves Arôxa.
Fenelon Pinheiro de Mendonça.
Alfredo Antunes Fernandes.
Frederico Magalhães da Silva.
Antonio de Moura Uchôa.
Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
Mathias Tavares de Almeida.
José Roberto Galino Coelho.
Eduardo Candido de Oliveira Filho.
Tenente Francisco de Paula Mafra.

Juizas protectoras

As Exmas. Srs.:

D. Maria Senhorinha de Oliveira Mello.
Esposa do Illm. Sr. professor Hermelino Elyseu de Souza Caneca.
Esposa do Illm. Sr. João de Azevedo Soares.
D. Maria, filha do Illm. Sr. José Odilon Annes Jacome Pires.
Filha do Illm. Sr. commendador Jorge Tasso.
D. Maria Candida de Amorim.
Esposa do Illm. Sr. Caetano Antonio da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Thomaz Clarencio de Paula Rocha.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Elias de Sá.
Esposa do Illm. Sr. Alfredo Gibson.
Esposa do Illm. Sr. José Ferreira Coelho.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Alfredo Correia de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. José Eleuterio de Azevedo.

Commissão

Os Illm. Srs.:

João de Azevedo Soares Filho.
Diogenes de Amorim Lima.
José Henrique Vieira.
Antonio Pinto Cavalcanti.

Afogados do Recife, 17 de Fevereiro de 1884.

Vigario *Francisco Raymundo do Cunha Pedrosa.*

Libertadora do Ceará

Aos senhores academicos

A commissão encarregada da solemnisação do memoravel dia 25 do corrente, em que se realisa a completa libertação do Ceará, convida os Srs. academicos a se reunirem domingo, 16 do corrente, ás 10 da manhã, na sede da sociedade Nova Emancipadora, a rua do Imperador n. 31 com o fim de tractar-se de assumptos que interessam á mesma solemnisação.

Reclame

Electrolyses — Foram hontem praticadas pelo Sr. Dr. Carlos Bettencourt, no seu consultorio, as seguintes:

No Sr. José Francisco de Salles Dut-ra, urethrotomia interna pela galvano-causticachimica e urethrotomo de Jardin, reclamada por estreitamento fibroso da porção membrosa da urethra. Ha 6 annos que o doente soffria; mas depois da operação, que foi praticada sem dôr nem hemorragia, melhorou sensivelmente.

No Sr. Thomé da Silva Barreto, dilatação da porção prostatica da urethra pela galvano-caustica-chimica, reclamada por hypertrophia da prostata e cystite muco purulenta.

(Jornal do Recife de 17 de fevereiro de 1884.)

. . . .

Passamento—Falleceu hontem, ás 6 e 10 minutos da tarde, o nosso antigo empregado, o compositor José Francisco de Salles Dutra.

Era um habil artista e ornado de dotes que o recommendavam, pelo que a sua morte bastante nos penalisou, e a seus companheiros que muito o estimavam.

Contava apenas 34 annos, e deixa viuva e filho.

Nossos pesames á sua familia.

(Diario de Pernambuco de 22 de fevereiro de 1884.)

. . . .

—22—

José Francisco de Salles Dutra, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; febre typhica.

(Diario de Pernambuco de 24 de fevereiro de 1884.)

. . . .

Declaração

Declaro a bem da verdade que não de febre typhica e sim de febre septicemica, urinosa, succumbio o Sr. José Francisco de Salles Dutra.

Recife, 25 de fevereiro de 1884.

Dr. *Cysneiro de Albuquerque.*

(Diario de 26 de fevereiro de 1884.)

. . . .

« Escapava da molestia
« se não morresse da cura. »

The Central Sugar Factories of Brasil, Limited

Pelo presente ceclaro a quem possa interessar que, desde o dia 1.º deste mez, acha-se encarregado dos negocios judiciaes desta companhia o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo e de todos os outros negocios, o seu gerente, o Sr. Edwin Connor.

Recife, 11 de março de 1884.

O director e representante da The Central Sugar

Colin Mackenzie.

Fabrica Tigre

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica Tigre, julgam de seu dever prevenir os numerosos consumidores de seus acreditados cigarros, contra a especulação sempre crescente d'aquelles que procuram todos os meios possiveis e impossiveis para o abalo de sua casa(!)

Actualmente correm por ahi uns cigarros cujo papel tem o desenho de um *bicho*, mas um bicho cavilosamente preparado, e que facilmente se confunde com o *Tigre*.

Assim é que muitissimos apreciadores dos nossos cigarros hão sido illudidos por meia duzia de taverneiros que ainda preferem aquelles dos nossos, pelo facto de serem mais baratos, e conseguintemente inferiores, não se lhes importando o estomago e a bolsa do freguez, nem o credito de nossa marca.

Cautela, Srs. consumidores! Estudai bem os traços do *Tigre* para não serdes enganados com o tal *bicho*!

Club da Lavoura da Escada

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente d'este Club, e em execução do art. 13 § 5º dos estatutos, convido a todos os socios, para comparecerem no dia 13 do corrente ás 11 horas da manhã na cidade da Escada, na sala habitual das sessões, a uma reunião da assembléa geral para tractar-se de assumpto de maior interesse.

4 de março de 1884.

Francisco Dias de Arruda Falcão.

Instituto Dezenove d'Abril

Curso interno e externo comprehendendo ensino primario e secundario

SOB A DIRECÇÃO LITTERARIA DE

Luiz Porto Carreiro e Carlos Porto Carreiro

E DIRECÇÃO ECONOMICA DE SUA MÃI

D. Josepha A. Porto Carreiro

que tambem se encarrega da

AULA PRIMARIA

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Gabinete medico-cirurgico DO DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia Do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO.

MANCHESTER (INGLATERRA) PEREIRA & C.

Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130

Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Clinica medico cirurgica DO Dr. Barros Sobrinho

Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

CONSULTORIO Medico-cirurgico dentario

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15—Rua da União—N. 15

OU PARA A

PHARMACIA HOMŒOPATICA DO **Dr. Sabino**

47—Rua do Barão da Victoria—47

CLINICA DO Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 24, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adeur, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa – portuguez – musica e piano – arithmetica — francez inglez — geographia – historia — desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Collegio
Instituto Nazareno

Emidiana Rosa de Souza Bezerra tem a honra de communicar ao publico, especialmente o de Nazareth, que do dia 15 do corrente em diante achar-se-ha aberto naquella cidade o seu collegio com o titulo acima, exclusivamente para o sexo feminino.

Programa
Ensino

Primeiras lettras, trabalho de agulha, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, canto, piano e dança.

Promettendo esmerar-se no fiel cumprimento de seus deveres, espera o concurso dos Srs, pais de familias.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Collegio Santa Cruz
34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente aos pais de familia, que este novo estabelecimento começa a funccionar no dia 20 de março, e que nelle se ensinam as seguintes materias:

Primeiras lettras, portuguez, arithmetica, doursana, francez, musica, vocalisação e piano, diversas qualidades de costuras, como sejam: labyrinhio, marca, crochet, bordados de linha, lã, froco, teda frouxa, missangas, ouro e prata.

Promette aos pais de familias o adiantamento de suas discipulas.

Recebe meio pensionistas e externas.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. F. Romano de Brito Bastos

Consultas e chamados a qualquer hora

Na cidade do Rio Formoso

COLLEGIO DA Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes do Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de aneiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão – Torres Bandeira

No dia 28 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial.

Afogados

Casa e sitio á travessa do Remedio n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, circulada de janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, 1 saleta com gradeamento e portão de ferro na frente, 7 metros e 60 centimetros de vão, 13 metros e 30 centimetros de fundo, em solo proprio, pela quantia de 1:600$, já feito o abate legal, pertencente a Francisco Sabino de Araujo.

Casa á rua de Motocolombó n. 64, com 4 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 45 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado e cacimba meeira, por 800$000, já feito o abate da lei, pertencente a José Lucio Lins.

Casa á Estrada Nova n. 132, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 11 metros e 10 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 1 pequeno quarto fora, quintal que limita no valado do alagadiço, de pedra e cal em solo proprio, avaliada em 400$000, pertencente aos herdeiros de Joanna Maria Baptista da Conceição.

Barro

Casa no lugar do Paul n. 138, com 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 4 quartos, 2 salas, cozinha interna, sitio e arvoredos, em perfeito estado, 7 metros e 70 centimetros de frente e 5 metros 10 centimetros de fundo, por 240$000, já feito o abate legal, pertencente a Antonio José do Carmo.

Poço

Casa no Encanamento, n 30, com 4 metros e 80 centimetros de frente, 8 metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 1 quarto fora, quintal em aberto, solo proprio, de taipa, por 60$000 feito o abate da lei, pertencente a Joaquim Alves Correia.

Apipucos

O terreno em que existie a casa n. 22 no largo de Apipucos, com 4 metros e 20 centimetros de largura, e com o fundo até a levada, por 320$000, já feito o abate legal, pertencente a Justino Pereira Ramos.

Beberibe

Casa terrea sita á Estrada Nova de Beberibe n. 16, em solo proprio, com 4 metros e 34 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de fundo, 2 janellas 1 porta de frente, porta e janella no oitão, 2 salões, cozinha interna, quintal em aberto e cacimba, avaliada em 300$000 pertencente a João Manoel de Farias.

Alugueis – Recife

Casa á travessa do Corpo Santo n. 24, 1 sala, 1 quarto e cozinha, por 10$000 mensaes, pertencente a Francisco da Cunha Machado Beltrão.

S. José

Sobrado de 2 andares á rua de Marcilio Dias n. 100, sendo a loja por 9$600 e os superiores 16$000 mensaes cada um, pertencente a Candida Severina da Conceição.

Casa terrea á rua de Nunes Machado n. 4 B, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliada em 6$000 mensaes, pertencente a Manoel José Ferreira dos Santos.

Recife, 1º de março de 1884.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da Imperial Ordem da Rosa, cavalleiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da Legião de Honra, juiz de direito da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que por este juizo tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 5 do mez de abril proximo vindouro, na casa das audiencias, ás 11 horas da manhã, um grande sitio de coqueiros, denominado—Candeias, sito na povoação da Venda Grande, desta comarca de Jaboatão, avaliado em 10:000$000, como consta dos respectivos autos, existentes no poder e cartorio do escrivão que este subscreve, e o qual fôra penhorado á D. Anna Marques Pessoa, por si e como tutora de sua filha menor Anna, em virtude de execução que lhes movem Rodrigues Carvalho & Companhia.

E assim será o dito bem arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no lugar, dia e hora acima indicados.

E para que chegue á noticia á todos, mando ao porteiro do juizo que affixe o presente no lugar do costume, que se passe a respectiva certidão e seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 8 dias do mez de março do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão privativo das execuções, o subscrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz, em exercicio, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber que por parte de Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, me foi dirigida uma petição pedindo, que os admittisse a justificar a ausencia de Joaquim Fernandes da Costa, da firma commercial Fernandes da Costa & C. o que feito lhe mandasse passar editaes para ser o supplicado citado, para em audiencia deste juizo, conciliar-se com os supplicantes, Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, e amigavelmente revogar a escriptura de hypotheca do sobrado sito a rua do Amorim n. 43, desta freguezia, e as sentenças proferidas em virtude da mesma, na acção e execução da citada firma contra o padre Manoel Moreira da Gama, sob pena de revelia e custas.

E porque justificou o deduzido em dita petição, mandei passar o presente, com o prazo de trita dias, pelo qual cita-se e chama-se a Joaquim Fernandes da Costa, da firma commercial Fernandes da Costa & C., afim de que compareça a primeira audiencia d'este juizo, depois do indicado prazo, e allegue o que entender a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia e custas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, as 10 de março de 1884.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o escrevi

João Gomes de Oliveira.

Edital n. 41

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 15 do corrente mez, serão vendidas em leilão no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca FH em cima e S&C em baixo—Uma caixa n. 11, vinda do Havre no vapor francez *Henry IV*, entrado em 8 de junho de 1883, contendo o seguinte: 2 camisas de tecidos de algodão com peitos do mesmo tecido, 6 mantas de tecido de algodão, pesando liquido 500 grammas, ; 1 duzia e 7 pares de meias de algodão não especificadas, compridas de mais de 20 cent. ; 2 duzias e 7 pares de meias de algodão, não especificadas, curtas de mais de 20 cent. ; 10 pares de meias de algodão, não especificadas até 20 cent. e 5 kilogrammas de chal cade algodão, ordinarios.

Armazem n. 2

Sem marca - 47 bules machucados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, entrado em 24 de dezembro de 1878.

Sem marca—Um sacco, idem idem, no vapor inglez *Commander*, idem, em 8 de março de 1880, contendo dobradiças de ferro simples, pesando 127 kilogrammas.

Marca SPJ—8 chapas de fogão quebradas, idem idem, no vapor inglez *Warrior*, entrado em 10 de fevereiro de 1881.

Marca FPG—Uma caixa contendo braços de vidro para lustre, quebrados, idem idem em 20 de maio idem.

Marca Souza Basto Amorim & C.—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Memling*, idem, em 29 de agosto idem, contendo amostras de chá.

Marca CV—Um encapado com 27 kilogrammas de cabo de linho em peças, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 15 de maio de 1882.

Marca Francisco de Paula Penna—Tres garrafões quebrados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 3 de janeiro de 1883.

Marca ARS—Um amarrado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em 25 de janeiro idem.

Marca JPM—Uma barrica n. 585, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 12 de junho idem, contendo 363 kilogrammas liquidos de panellas de ferro fundido estanhadas.

Armazem n. 3

Marca HN&C—Uma caixa n. 14, vinda de Hamburgo no navio allemão *J. H. Jessen*, entrado em 9 idem idem, contendo 6 quadros annuncios com molduras de madeira ordinaria e 3 1/2 kilogrammas de cartazes annuncios de duas côres.

Armazem n. 5

Marca O TEMPO – Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em 7 de março de 1882, contendo 280 grammas de chapa de cobre e suas ligas, assentada em madeira.

Marca MC&C—45 grades, sem numero, vindas de Hamburgo no lugar dinamarquez *Axel*, idem em 5 de julho idem, contendo frascos de vidro esverdiado sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 2,900 kilogrammas.

Marca MC&C em cima e duas cruses em baixo—84 ditas, idem idem idem, com o peso liquido legal de 5,460 kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca EMC—Uma pipa vazia, vinda no vapor inglez *Minho*, entrado em junho de 1883.

Marca diamante WB em cima e TC em baixo—Uma lata idem, no vapor inglez *Tamar*, idem, em 14 idem idem, contendo 12 kilogrammas, peso liquido legal, de tinta preparada a oleo para pintura de casas.

Marca MJP—Dous barris n. 143 e 144, idem no vapor inglez *Mariner*, idem em 30 idem idem, contendo 330 kilogrammas, peso liquido legal de oleo de linhaça impuro.

Marca GRC—Uma caixa vinda no vapor inglez *Alice*, entrado em 28 idem idem, contendo 10 kilogrammas de cartões annuncios de duas côres.

Marca AGUIAR—Uma dita, idem idem, contendo 10 kilogrammas de cartazes annuncios de 2 côres.

Armazem de bagagem

Marca Wm. Tomphson—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, entrado em 18 de maio de 1883, contendo 4 1/2 kilogrammas de roupa feita, não classificada, de casemira de lã singela.

Marca diamante BB dentro — Uma caixa n. 157/162, idem idem idem, contendo 3 1/2 kilogrammas de lenços de morim estampado.

Marca Joaquim Luiz Teixeira—Um pacote n. 524, vinda de Southampton no vapor inglez *Derwent*, idem em 21 idem idem, contendo amostras de fustão de algodão em retalhos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de março de 1884,

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 623.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara que fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias, contados de 10 do corrente mez, afim do professor publico Bardominiano Nillo dos Santos Ferreira Barros assumir o exercicio da cadeira de Pindoba de Cruangy, para a qual foi removido da de Páo Ferro, por portaria daquella data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de março de 1884.

O secretrio,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de março de 1884.—Illm. Sr. — de ordem do Illm. Sr. Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, commissario de cemiterios de fóra da cidade, proceda V. S. o orçamento dos concertos indispensaveis a fazer-se no cemiterio da Varzea, e das casas que teem de servir de repartição nesse cemiterio e no da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. engenheiro da Camara Municipal.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de março de 84.—Illm. Sr. – De ordem do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, commissario de arborisação, faço ver a V. S. que não póde continuar a aparar as arvores pela fórma que está fazendo, por quanto a licença que obteve foi somente para cortar os galhos que julgasse necessarios, para a collocação dos fios.

Deus guarde a Vmc. — Illm. Sr. Antonio do Carmo Almeida, gerente da empreza telephonica Bourgard.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Avisa-se aos senhores commerciantes, constante da relação infra, que, dentro de oito dias, irão para juizo as contas dos termos de responsabilidade que assignaram nesta praça por mercadorias importadas de outras provincias nos mezes de julho a dezembro de 1883.

Alberto Vaz & C.	tres	termos.
Amaro de Oliveira	2	»
Domingos Torres & C.	2	»
Ferreira Cascão & Filho	1	»
Guerra & Fernandes	1	»
José da Silva Loyo & Filho	1	»
Miguel José Alves	1	»
Monhard Mettler & C.	1	»
Pinto Alves & C.	1	»
Pereira Carneiro & C.	1	»

2ª Secção do Consulado Provincial, 13 de março de 1884.—O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Irmandade
DAS
Almas, erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em nosso consistorio no domingo 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de administrar a irmandade este anno.

Consistorio, 12 de março de 1884.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo a Illma. junta administrativa resolvido mandar admittir no collegio das orphãs, em cujo quadro se achavam inscriptas, segundo a ordem das respectivas datas, as menores constantes da seguinte relação, por esta secretaria se convida aos parentes e protectores das referidas menores, para que venham solicitar do mordomo de mez, que é o Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, a competente ordem para a admissão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de março de 1884.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das menores que vão ser admittidas no collegio das orphãs.

1 Maria, filha de Emilia Maria da Silva Ventura.
2 Avelina, filha de Maria Candida do Nascimento.
3 Joanna, afilhada de Maria Benedicta da Conceição.
4 Saturnina, filha de Francisca Paula do Espirito Santo.
5 Francisca, dita de dita dita.
6 Carolina, filha de Maria Josephina da Silva.
7 Virginia, filha de Virginia Candida de Menezes Lyra.
8 Ambrosina, dita de dita dita.
9 Feliciana, filha de Joaquina Maria.
10 Adelaide, filha de Theodora Pompilia de Medeiros.
11 Maria, afilhada de Felicidade Maria Esmenia.
12 Joanna, filha de Rosa Justiniana de Araujo.
13 Rosalina, filha de Ignez Teixeira Cavalcante Pestana.
14 Maria, dita de dita dita.
15 Flora, irmã de José Odorico Facundo Lima.
16 Francisca, filha do Anna Maria de Jesus.
17 Capitulina, filha de Felismina Moura da Silva.
18 Maria, filha de Leonilla Anna da Silva Tavares.
19 Anna, filha de Anna Maria da Conceição.
20 Virginia, filha de Maria Semiana de Moura Barros.
21 Maria, filha de Rosa de Lima Rocha Dumanak.
22 Amelia, filha de Maria Antonia da Silva.
23 Maria, filha de Luiza Maria da Conceição.
24 Isabel, filha de Marianna Pires de Souza.
25 Maria, filha de Francisca Xavier Gonçalves Costa.
26 Josepha, filha de Esmeria Maria da Conceição.
27 Mirandelina, filha de Anna Rosa Maria da Conceição.
28 Amelia, filha de Luiza Maria do Sacramento.
29 Eliza, filha de Maria José da Costa.
30 Elvira, filha de Amelia Pessoa da Cruz

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Bilhetes de passagens

Para ultimar-se o resgate dos bilhetes de passageiros d'esta companhia, ainda em circulação, roga-se aos possuidorse dos mesmos se sirvam de trazel-os ao troco por dinheiro no escriptorio d'esta companhia a rua do Barão do Triumpho, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Continuam, outrosim, a serem os mesmos bilhetes recebidos nos carros em pagamento de passagens.

Março, 13 de 1884.

G. A. Schmidt,
Gerente.

Collecta feita posteriormente as divisões das taxas decretadas na lei do orçamento vigente, na forma do art. 46 das instrucções de 27 de julho proximo passado.

Freguezia do Recife

Marquez de Olinda n. 3. F. Affonso Barbosa, dentista, classe 19, 1ª divisão	33$333
Dita n. 3 A. Francisco Baptista de Araujo, officina de alfaiate, dita 59, 1ª dita	50$000
Dita n. 10. Francisco Chagas Silverio, officina de alfaiate, dita 59, 1ª dita	50$000
Dita n. 26. E. Oulman, importação e exportação, dita 50, 1ª dita	46$730
Dita n. 46. João Correia de Carvalho, officina de alfaiate, dita 59, 1ª dita	50$000
Dita n. 53. Mendes Junior, selins e arreios, dita 25, 3ª dita	88$889
Dita n. 32. José Augusto dos Santos & C., fazendas em grosso, dita 49, 3ª dita	226$850
Bom Jesus n. 23. Vicente Furtado & Irmão, bilhar, dita 18, 1ª dita	27$274
Dita n. 43. Galdino José Burity, loja de alfaiate e mais 10 %, dita 59, 2ª dita	82$500
Dita n. 49. Eduardo Heidelbelg, importação e exportação, dita 50, 2ª dita	70$092
Dita n. 51. Alfredo Guimarães, leiloeiro, dita 54	10$000
Dita n. 61. Francisco Laurio & C., miudezas em grosso, dita 49, 4ª dita	204$032
Torres n. 18. Barros Macedo & C., taverna, dita 47, 2ª dita	9$109
Mariz e Barros n. 2. Americo Chastinet & C., taverna, dita 47, 4ª dita	24$296
Amorim n. 44. Lima Rego & C., taverna, dita 47, 4ª dita	27$343
Moeda n. 9. Antonio Alves da Cunha, taverna, dita 47, 4ª dita	18$219
Dita n. 23. Botelho & C., taverna, dita 47, 4ª dita	18$219
Vigario Tenorio n. 15. Lima Junior & C., generos de estiva a retalho, dita 47, 4ª dita	18$219
Thomé de Souza n. 10. Alexandre Gilbet, botequim, dita 17, 1ª dita	38$650
Madre de Deus n. 20. Pereira Castro & C., generos de estiva em grosso, dita 43, 3ª dita	59$713
Companhia Pernambucana n. 6. Fonseca Irmão & C., armazem de madeiras, dita 13, 2ª dita	15$000
Largo do Corpo Santo n. 4. Manoel Francisco Pereira, barbeiro, dita 58, 2ª dita	2$500

Collecta feita na freguezia do Recife posteriormente a divisão das taxas decretadas na 2ª parte da tabella annexa a lei do orçamento vigente com relação ao alcool, vinho e vinagre.

Moeda n. 9. Antonio Alves da Cunha, 300 litros de alcool.

Dita n. 23. Botelho & C., 480 litros de vinho, 96 de vinagre e 300 de alcool.

Mariz e Barros n. 2. Americo Chastinet & C., 960 ditos de vinho, 240 de vinagre e 2.0 de alcool.

Amorim n. 44. Lima Rego & C., 720 ditos de vinho, 100 de vinagre e 400 de alcool.

Collecta feita na freguezia do Recife das casas que vendem a retalho phosphoros, conforme foi verificado posteriormente a collecta vigente.

Torres n. 18. Barros Macedo & C.	5$100
Mariz e Barros n. 2. Americo Chastinet & C.	5$000
Amorim n. 44. Lima Rego & C.	5$000
Moeda n. 9. Antonio Alves da Cunha	5$000
Dita n. 23. Botelho & C.	5$000
Vigario Tenorio n. 15. Lima Junior & Companhia	5$000

Collecta feita na freguezia de S. José posteriormente a divisão das taxas decretadas na 2ª parte da tabella annexa a lei do orçamento vigente em relação as casas de pasto.

Marcilio Dias n. 88. Silva & Irmão	27$212

1ª secção do Consulado Provincial 12 de março de 1884.

Horacio Peregrino.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico que se está procedendo por esta repartição a cobrança livre de multa, do segundo semestre do imposto de industrias e profissões, relativa ao segundo semestre do corrente exercicio de 1883—84.

Recebedoria, 14 de março de 1884.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo

Mesa geral

Por deliberação da mesa regedora, tomada em sessão de 3 do corrente, são convidados todos os irmãos que se interessam pelo bem estar desta irmandade, a comparecerem no consistorio respectivo ás 4 1/2 horas da tarde do dia 17 do mez presente, afim de tratar-se da importante questão da conversão do patrimonio em apolices da divida publica, e observar-se o meio melhor para a execução.

Consistorio da irmandade das Almas do Recife, 7 de março de 84.—O escrivão,
Affonso Rodrigues.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção convida aos Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral na séde da companhia, no dia 15 de março, ao meio dia, afim de lhes serem apresentados o relatorio e balanço da companhia, do anno social proximo findo; e bem assim dar-se cumprimento ao disposto no art. 13 dos Estatutos.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

Saunders Brothers & C.
P. p. de *Wilson Sons & C. L.*
R. A. Mather.
F. F. Borges.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um á tres annos os armazens ns. 16 e 18 á rua da Senzalla-velha, á razão de 360$ annuaes cada um; a tratar na secretaria da mesma Santa Casa.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 14 do corrente mez e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda irão a praça pela 2ª vez para serem arrematados a quem mais der o seguinte:

Freguezia de S. José

O predio n. 28 na travessa da Praia do Forte, com 1 porta e janella de frente, 2 quartos, 1 sala e 1 pequeno corredor e mede 4 metros e 20 centimetros de largura e 7 metros e 80 centimetros de comprimento, avaliado em 300$, para pagamento ao que devem a fazenda provincial, os filhos de Felix Soares de Carvalho.

Freguezia do Poço

O predio n. 44 no Arraial, com 3 portas e 1 janella de frente, 2 portas e janella no oitão, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, estando o predio dividido em 2 partes em uma das quaes tem um estabelecimento, avaliado em 200$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Luiz Candido Ferreira.

Moveis

A armação da taverna á rua do Visconde Inhaúma, avaliada em 250$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda, Carvalho dos Santos e Justino Gonçalves de Oliveira.

Uma armação de pinho tendo parte envidraçada e pintada de amarello, a qual se acha á rua do Amorim n. 20, avaliada em 80$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro Marques Coutinho.

Recife, 10 de março de 1884.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de março de 1884. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço constar aos interessados que estão nesta secretaria as patentes dos senhores officiaes da guarda nacional abaixo mencionados:

De nomeação do tenente Marcolino Lopes Catão para o posto de capitão quartel-mestre do commando superior das comarcas de Olinda e Iguarassú.

De nomeação de João Tenorio de Lima para igual posto na comarca do Bom Conselho.

Do Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo Pereira para o posto de capitão cirurgião-mór do da de Nazereth.

De reforma no posto de major do capitão Joaquim Antunes de Oliveira.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

— Gymnasio Pernambucano, 10 de março de 1884.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Sr. Dr. regedor, se declara aos pais e correspondentes dos alumnos internos gratuitos, que se não recolheram no corrente anno, que lhes fica marcado o prazo de cinco dias para o fazerem, a contar da data deste, sob pena de serem eliminados do respectivo quadro, para serem admittidos outros que estejam no caso de merecer igual favor.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas (ex-dividendo) 10 acções desta companhia ns. 241 á 250. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral, até ao meio dia de 20 do corrente, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 11 de março de 1884.—Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa pelas 3 horas da tarde do dia 18 de março corrente, na sala de suas sessões, de novo recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de carne verde da melhor qualidade que houver no mercado para o consumo dos seguintes estabelecimentos a seu cargo, no trimestre proximo de abril a junho do corrente anno:

Casa dos Expostos, Hospital dos Lazaros, Hospicio de Alienados na Tamarineira, Collegio das Orphãs em Olinda, Hospital Pedro II e Asylo de Mendicidade; sujeitando-se a multa de 5 % se, no prazo de 3 dias, não comparecer nesta secretaria para assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de março de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai de novo á praça no dia 16 de abril proximo vindouro, a obra da construcção da casa da barreira junto a ponte de Nazareth, servindo de base o prazo de quatro annos para a cobrança do pedagio da alludida barreira.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 11 de março de 1884.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

Não tendo havido numero para a assembléa geral convocada para o dia 9 do corrente, são novamente convidados, de ordem do Sr. presidente, todos os membros d'esta sociedade, a se reunirem no dia 16 d'este mez afim de eleger-se o conselho que tem de funccionar no anno de 1884; convindo notar que se fará a eleição com os socios que se acharem presentes, de conformidade com os estatutos.

Secretaria da Sociedade Propagadora do Poço da Panella, 12 de março de 1884.—O 1º secretario, *J. Barral.*

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Tendo grande maioria dos Srs. accionistas reclamado contra o dia para o qual está annunciada a reunião da assembléa geral d'esta companhia, pela chegada do paquete para a Europa, a directoria resolveu que fosse a referida reunião transferida para sexta-feira, 21 do corrente, ao meio no escriptorio da companhia.

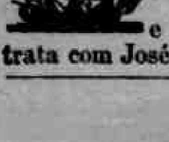
Recife, 12 de março de 1884.

Saunders brothers & C.
P. p. *Wilson Sons & C. Limited.*
R. A. Mather.
F. F. Borges.

MARITIMOS

Para Lisbea e Porto

Vai seguir brevemente a barca portugueza *Miarmar*, que já tem parte da carga engajada, recebendo o resto a frete barato: á tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Brum n. 96.



Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

Maranhão

Barca portugueza *Africa*, segue nestes dias por ter a bordo bastante carga para o referido destino

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de março de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

A. P. de Lemos,
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de março de 1884

Alfandega—De 1 a 12	451:918$907
Idem de 13	31:865$968
	483:734$975
Recebedoria—De 1 a 12	43:098$102
Idem de 13	1:625$208
	44:723$310
Consulado provincial—De 1 a 12	49:034$110
Idem de 13	1:844$337
	50:878$447
Recife Drainage—De 1 a 12	31:646$484
Idem de 13	2:618$913
	34:265$397

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa no dia 13 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 45 volumes a diversos. Armas 5 caixas a Otto Bohres Successor, 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 a Monhard, Mettler & C.

Chapéos 3 caixas a Augusto Fernandes & C., 2 á ordem,

Ferragens 22 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a William Halliday & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a W. J. Rabeon, 1 ao Dr. Sabino, 1 a Reed Bwen & C., 1 a A. Janson, n 1 Domingos Alves Matheus, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a C. Mackenpe, 1 a Brasil Telegraph Company, 1 aos consignatarios, 2 á ordem.

Manteiga 100 barris á ordem.

Provisões 7 caixas á ordem.

Queijos 20 caixas a José de Macedo, 10 a Souza Basto, Amorim & C., 245 á ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 21 a Rosa & Queiroz, 5 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 13 a João F. de Almeida, 20 a José Joaquim Alves & C., 5 a Ferreira da Costa & Irmão, 7 a Alheiro Oliveira & C., 16 a M. Joaquim Carlos Cardoso, 10 a Carvalho & C., 13 a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 a Saunders Brothers & C.

Roupa 1 caixa a M. F. A. Barros.

Tecidos diversos 2 caixas a D. P. Wild & C., 8 a H. Burle & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 63 a Cramer Frey & C., 15 a Machado & Pereira, 9 a Bernet & C., 7 a Andrade Lopes & C, 1 aos consignatarios, 9 a A. Vieira & C., 4 a Olinto Jardim & C., 50 a Rodrigues Lima & C., 3 á ordem, 19 a Luiz Antonio Siqueira.

Tinta 3 barricas a José Augusto dos Santos & C., 10 a William Halliday & C., dita e papel 3 caixas a Brasil Telegraph Company.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 12 de março de 1884

Para o exterior

— No patacho allemão *Vesta*, carregou:
Para New-York, S. Brothers & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Surprise*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Bedmar*, carregou:
Para o Porto, P. Carneiro & C. 500 saccas com 33,060 kilos de algodão e 177 couros salgados com 2,124 kilos.

— Na barca portugueza *Africa*, carregou:
Para o Porto, Baltar Irmãos & C. 680 saccos com 51,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:
Para o Porto, J. da Silva Pereira 4 saccos com 92 kilos de tecum em rama.

Para o interior

— No lugar portuguez *Bento de Freitas*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 75 fardos com 4,500 ditos de palha de carnaúba.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:
Para o Pará, J. M. Dias 50 barricas com 3,698 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navio entrado no dia 12

Southampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,490 toneladas, commandante Chapman, equipagem 78, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Souza Lobo, carga varios generos

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Minho*, commandante Chapman, carga varios generos.

Santos—Lugar portuguez *Bento de Freitas*. capitão João da Silva Pereira, carga assucar.

Maceió—Vapor inglez *Commander*, commandante Newton, carga varios generos.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Amistad*, capitão Evaristo Rosés, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Patagonia	do Pacifico	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Portuense	de Baltimore	amanhã
Tamar	do sul	a 16
Aconcagua	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Chancellor	da Europa	a 18
Ville de Maranhão	do sul	a 18
Dart	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 20
Ville de Victoria	da Europa	a 21
Reliance	de New-port-News	a 24
Ceará	da Europa	a 25
Finance	do sul	a 25
Tagus	da Europa	a 26
Ceará	do norte	a 27
Bahia	do sul	a 27
Guadiana	do sul	a 29

para o que aqui lhe possa apparecer, e tomará a frete modico: á tractar com o capitão o Sr. Joaquim Gonçalves Camacho, á rua do Bom Jesus n. 13.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima atéo dia 14 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

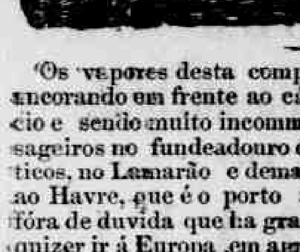
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, seguinde depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa ,em aproveitar-se dos ditos vapores ,tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

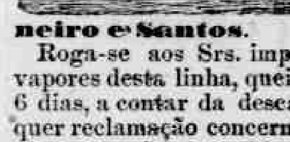
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 21 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelo vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poderm-sedar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

(Entrada pela rua do Torres)

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

É esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	,

«	Montevidéo	6	17	6
«	Santos	.	..	.
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Reliance

Espera-se de New-Port News até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

O VAPOR

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 25 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

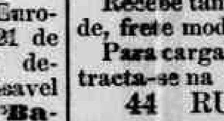
44 - RUA DO COMMERCIO - 44

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

LEILOES

Leilão

Da armação envernisada, balcão, lustre, encanamento e registro, candieiro, fiteiro, generos e mais pertenças da fabrica de cigarros denominada Neptuno, sita á rua do Imperador n. 79, em um ou mais lotes.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente PINTO

Na referida fabrica á rua do Imperador n. 79

Leilão da semana

Carmo e Silva

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Moveis, louças, vidros, quadros, espelhos, phosphoros, enxós, retroz, machados, chapas para fogão e muitos outros artigos.

27 Travessa do Corpo Santo 27

Agente Pestana

Leilão

de 5 1|2 barricas com superior toucinho de Lisboa e 5 barricas com excellente carne de porco.

Sabbado 15 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

Na porta do armazem do Sr. Annes em frente d'Alfandega

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os generos acima mencionados, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Silveira

Leilão

Segunda-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No largo do Paraizo n. 24

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e assistencia do mesmo, levará a leilão a requerimento da mesa regedora de Nossa Senhora do Terço, a casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 60, com duas portas de frente, duas no citão, medindo de largura 3 metros e 25 centimetros, e de fundo 8 metros e 35 centimetros, terreno proprio.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinala.

Segundo leilão

Dos navios denominados barca *Josephina* e brigue *Damião*, servindo de base as offertas de 2:000$ pelo primeiro e 700$ pelo segundo.

Terça-feira, 18 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, e com assistencia do mesmo juiz os dous navios acima mencionados, com todas as suas pertenças, inclusive botes. Cujo leilão terá lugar no salão da entrada da Associação Commercial.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 3 de abril proximo vindouro, por intermedio do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera d'aquelle dia, constantes das seguintes cautellas.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores á apreciação dos pretendentes.

7,017—1 relogio de ouro.
7,133—1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim, 1 cruz ouro de lei.
7,143—1 trancelim, 1 medalha, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
7,146—1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
7,161—1 pulceira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei ; 2 salvas de prata de lei.
7,162—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 cruz com ditos.
7,176—1 medalha, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
7,192—1 par de rozetas de ouro, cravejadas de brilhantes pequenos.
7,209—1 alfinete de ouro com brilhantes.
7,215—1 par de rozetas de ouro, com brilhantes.
7,219—1 trancelim e 1 moedinha com laço, ouro de lei.
7,233—1 annel de ouro, com um brilhante, 1 dito com rubim e brilhantes.
7,257—1 trancelim e 1 par de argolas, ouro de lei.
7,264—1 pulseira e 2 anneis, ouro de lei.
7,269—1 cruz de ouro, com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
7,275—26 colheres, 3 ditas para peixe, sopa e arroz, 12 garfos, 12 cabos de prata, 1 pinça para assucar e 1 par de trinchante, tudo de prata.
7,277—1 moeda de ouro com laço e 1 annel com esmeralda.
7,315—11 colheres para sopa e 12 para chá, prata baixa.
7,319—1 annel de ouro com 1 brilhante.
7,327—3 pares de brincos, 1 dito de rozetas e 2 anneis, ouro de lei ; 1 alfinete, 1 par de rozetas e 1 cruz, ouro baixo ; 1 salva de prata.
7,345—2 anneis de ouro com dous brilhantes.
7,370—1 volta de trancelim, 1 par de brincos, 2 peças de brincos, 1 annel e 1 castão de figa, ouro de lei.
7,372—1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 colheres para chá, de prata.
7,381—1 relogio, ouro de lei.
7,383—1 botão de ouro, com brilhantes.
7,385—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
7,398—1 caixa de ouro, para relogio.
7,406—1 pulseira de ouro com brilhantes pequenos e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
7,412—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
7,417—1 par de brincos, 1 dito para punhos e 1 cordão, ouro de lei.
7,428—1 annel com 1 brilhante pequeno. 1 rosario, 1 corôa, 1 cordão, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro baixo.
7,434—1 corrente e medalha para relogio, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
7,436—1 relogio, ouro de lei.
7,441—1 alfinete cravejado de diamantes.
7,447—1 par de rosetas com brilhantes, 1 annel com 1 dito, 1 pulseira de ouro de lei, 2 cedaes, 2 peças de pulseiras e 1 annel de ouro baixo.
7,452—1 relogio de ouro de lei.
7,476—1 par de brincos, 1 botão e 3 anneis de ouro de lei, 1 alfinete, 1 cordão e 1 cruz, ouro baixo.
7,477—1 paliteiro e 3 colheres para chá, de prata.
7,487—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 2 pulseiras, 1 alfinete de ouro de lei, 1 côco prata baixa.
7,492—1 relogio, ouro de lei.
7,496—1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
7,507—2 trancelins, 1 pulseira e 2 medalhas, ouro de lei.
7,510—1 alfinete, 1 volta de ouro.
7,512—1 cruz de ouro com perolas, 1 fio de fitas e 1 trancelim, ouro de lei.
7,515—1 annel de ouro com brilhantes.
7,517—2 botões de ouro com brilhantes pequenos.
7,518—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
7,528—1 alfinete e 1 cordão, ouro baixo.
7,530—1 par de rosetas de ouro com brilhantes,
7,534—1 cordão e 1 cruz de ouro.
7,538—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 3 anneis com ditos, 1 corrente e medalha para relogio de ouro de lei, 1 relogio para senhora.
7,541—1 annel de ouro com brilhante.
7,549—1 pulseira de ouro de lei.
7,552—2 bulles, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteiro, 1 salva, 1 coador, 2 colheres para sôpa e arroz e 1 jarro e bacia, prata de lei.
7,553—1 pulseira, 1 alfinete, 1 cordão, 2 anneis e 3 botões, ouro de lei.
7,556—1 salva, 3 colheres para sôpa, arroz e peixe, prata de lei.
7,566—1 annel de ouro com um brilhante.
7,570—1 jarro e bacia 1 salva, prata de lei.
7,571—1 relogio e contas de ouro.
7,573—1 corrente para relogio, 1 alfinete, 3 medalhas, 1 cordão e 1 annel, ouro de lei.
7,574—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
7,578—1 relogio de ouro.
7,584—1 pulseira e 1 par de botões para punhos, ouro de lei.
7,585—57 colheres para sôpa e chá e 3 conchas, prata baixa.
6,586—1 par de rosetas, 1 annel com brilhante, 1 dedal de ouro de lei, 2 moedas de ouro em botões.
7,587—1 volta de trancelim, 2 moedinhas, 3 pares de rosetas e 1 tetéa, ouro de lei.
7,588—1 alfinete de ouro com brilhante, 1 corrente com medalha para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.
7,589—1 annel de ouro com um brilhanto, 3 pares de brincos e 5 botões, ouro de lei.
7,590—1 pulseira, 1 corrente, 1 trancelim, 2 alfinetes, 1 annel, 1 botão e 1 medalha de ouro de lei e 1 relogio de ouro.
7,592—1 annel de ouro com brilhante e 2 anneis, e 1 relogio de ouro de lei.
7,593—2 anneis de ouro com brilhantes.
7,602—2 cruzes de ouro com brilhantes, 1 par de brincos e 2 anneis com ditos, 2 fios de perolas, 6 pulseiras, 1 trancelim, 1 rosario, 4 alfinetes, 2 pares de brincos, 5 ditos de rosetas e 2 medalhas de ouro de lei, 2 alfinetes, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro baixo, uma cruz com o Crucificado, 2 paliteiros, 5 salvas, 9 caixas para rapé e 1 copo de prata de lei, 3 colheres para tirar sôpa, peixe e arroz, 12 garfos, 12 cabos de facas, 25 colheres e 1 par de trinchantes de prata baixa.
7,603—6 voltas de ouro, 1 trancelim, 1 cruz, 2 pulseiras, 7 alfinetes, 4 pares de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 medalha, 2 crucifixos, ouro de lei.
7,605—1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
7,606—1 pulseira de ouro de lei.
7,614—1 caixa para rapé, ouro de lei.
7,619—1 cordão, uns olhos em ouro, 1 roseta e 1 botão de ouro de lei.
7,627—1 relogio de ouro.
7,628—2 correntes e 1 medalha para relogio, ouro de lei.
7,631—2 castiçaes de prata de lei.
7,637—1 relogio de ouro para senhora.
7,643—1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei
7,654—1 relogio de ouro de lei.
7,664—2 Pulseiras, 2 voltas de ouro para senhora, 1 medalha, 1 corrente, 3 alfinetes, 1 chapa de ouro e 1 dedal de ouro de lei.
7,665—1 Pulseira de ouro de lei.
7,696—1 botão de ouro com brilhante.
7,709—1 trancelim de ouro de lei.
7,715—1 par de rosetas de outro com brilhantes.
8,717—1 annel de ouro com brilhante.
7720—1 volta de ouro, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas e 1 teteia ouro de lei ; 2 moedinhas em botões e 6 colheres para chá, de prata.
7723—1 pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
7725—1 cruz de ouro com brilhantes.
7729—1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
7730—1 annel ouro de lei, 1 cordão ouro baixo.
7734—1 volta de cordão, 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas e 1 fivela, ouro de lei.
7752—1 corrente e medalha para relogio, 1 cordão e 1 relogio, ouro de lei.
7754—1 corrente para relogio com 2 teteas, ouro de lei.
7755—1 trancelim e 1 medalha pequena, ouro de lei.
7764—1 annel com brilhante.
7766—1 par de castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
7785 1 relogio de ouro.
7787—1 corrente para relogio, ouro de lei.
7790—2 anneis ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel cravejado de diamantes.
7797—1 relogio, ouro de lei.
7802—1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
7803 1 alfinete de ouro com brilhantes e esmeralda.
7812—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
7815—2 pulseiras, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 pares de brincos e 1 cordão, ouro de lei.
7827—1 pulseira, 1 par de rosetas e 1 annel, ouro de lei.
7837—1 trancelim, 1 volta de dito, 1 par de rozetas, 1 medalha e 1 laço, ouro de lei.
7842—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
7853—1 pulseira, 2 trancelins, 2 voltas de dito, 2 alfinetes, 2 pares de brincos, 5 pares de rozetas, 1 moedinha, 1 laço e 5 anneis, ouro de lei ; 1 fio de contos de ouro, 2 alfinetes, 4 pares de rozetas, 1 medalha, 2 botões, 1 annel e 1 dedal, ouro baixo.
7855—1 relogio de ouro.
7860—1 corrente dupla com medalha para relogio, 1 cruz, 2 alfinetes, ouro de lei.
7870—1 corrente para relogio e 1 medalha, ouro de lei.
7861—1 annel de ouro com 1 brilhante.
7879—1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
7881—1 annel de ouro com brilhante, 1 par de brincos, 1 annel, 3 botões, 1 armação de oculos, ouro de lei ; 5 moedinhas de ouro em botões.
6887—1 volta de trancelim, ouro de lei.
7897—1 salva, prata de lei.
7898—1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 volta de ouro com laço e medalha, ouro de lei.
7879—1 alfinete de ouro com brilhantes, ouro de lei.
7900—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
7901—1 par de brincos de ouro com brilhantes.
7910—2 pares de brincos, ouro de lei.
7918—1 par de brincos, 1 medalha, 6 anneis, ouro de lei.
7919—1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.

Recife, 12 de março de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira para duas pessoas : na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal ; no deposito do café, á rua do Visconde de Pelotas n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar ; na rua do Apollo n. 25, 2° andar.

— Aluga-se o 1 andar do predio á rua do Padre Floriano n. 69 : a tratar na rua do Imperador n. 61.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, portuguez, francez, musica e piano, bordados de tapeçaria, chrochet, labyrintho, flores de couro e madeira e de papel, dirija-se á rua do Conde d'Eu, outr'ora Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar. Na mesma casa se precisa de uma mulher de meia idade, de idonea capacidade, para companhia de uma senhora, prestando ella alguns serviços. Tambem se precisa de uma orphã de bons costumes, garante-se o tratamento.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua do Duque de Caxias, o 2° e sotão do de n. 41 á rua do Rangel, o 1° do de n. 25 á rua de Santa Rita, o 2° e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1° de de n. 26 á rua do Duque de Caxias, a casa terrea n. 77 á rua de S. João e a casa com sitio e grandes commodos n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe : á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de um feitor ; a tractar á rua da Madre de Deus n. 38.

— Precisa-se de tres amas: de leite, cosinha engommado ; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma professora para ensino de meninas, preferindo-se estrangeira, no engenho Barra de Sant'Anna, cidade da Victoria ; a tratar com Augusto do Rego á rua do Cabugá numero 9.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos de idade e com pratica de taverna ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

— Offerece-se uma costureira para casa de familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella ; na rua da Florentina n. 8.

— Aluga-se o 2° andar da casa á rua do Brum n. 80, com boas accommodações para familia, muito fresco e claro, pintado de novo, tendo agua, gaz, lustres e arandelas para o mesmo, cambrone, etc., etc. ; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança de Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2° andar.

Bijouterias de phantasia

Alfinetes de gravata em 40 modelos, correntes de relogio e botões para homens, pulseiras, alfinetes, voltas e porta-leques para senhoras e meninas, modelos bonitos a imitação de ouro ; amostras na vitrina da loja á rua Nova n. 16.

— A' Venturosa á rua do Cabugá n. 16, se acham á venda os restos dos bilhetes da grande loteria do Ypirangu, que se extrahirá impreterivelmente no dia 15 de março ; e a de 20:000$ da loteria 335 A, que se extrahirá tambem no dia 15.

— Aluga-se um grande sobrado na Magdalena (Chora Menino) onde esteve o collegio do Coração de Jesus, tendo agua, gaz, lustre e arandellas para o mesmo: a tractar na rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no Caldeireiro, segundo sitio depois da estação.

— As acções entre amigos de uma importante caixa de musica, que devia correr na sexta loteria do corrente, fica transferida para a ultima de abril.

— Offerece-se uma moça de boa conducta para acompanhar qualquer familia, ou pessoa que tenha de retirar-se para outra provincia ; quem precisar se dirija á rua de S. Jorge n. 111.

D. Amelia Maria da Silva

residente em Lisboa, achando se viuva, deseja ter em sua companhia, para administrar seus bons, a seu pai Manoel Jaaquim de Paula e Silva, o qual veio para Pernambuco no anno de 1858. Tendo deixado-a em tenra idade nunca mais recebeu noticias suas, apesar de ter sempre procurado por pessoas que o conheceram em Lisboa. Roga pois a bondade de quem souber o lugar onde elle reside de obsequiosamente informar aos Srs. Joseph Krause & C., negociantes desta praça.

Criado

Precisa-se de um para casa de familia ; na rua Formosa n. 37.

AMA

Na rua da Palma n. 84, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas.

Aluga-se

o armazem e 1° andar do predio n. 32 da rua da Madre de Deus ; a tratar em Fernandes Vieira numero 3.

Luiz Pereira da Motta

Raymundo da Silva e Cunha tendo de mandar suffragar com uma missa de requiem no sabbado 15 do corrente mez, a alma do seu comprovinciano e amigo, Luiz Pereira da Motta, 4° annista de direito, convida as pessoas de sua amizade e aos amigos e collegas do finado, para assistirem aquelle acto, que terá lugar as 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco desta cidade.

D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella

Trigesimo dia de seu passamento

O bacharel Celso Tertuliano, Theopompo Magno de Oliveira Quintella e Ceticina Liberata Quintella de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que por alma de sua mãi, mandam resar pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, na capella de N. S. dos Afflictos e na igreja da Soledade.

AMA

Precisa-se de uma para casa de familia ; na rua Formosa n. 37.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 21 em beneficio das escolas primarias de instrução publica, que se extrahirá na segunda feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	780

Joaquim Pires da Silva.

PARIS

HOTEL BRÉSILIEN

3—RUE RICHER—3

Paulo Coher, o seu proprietario, tem a honra de informar aos seus numerosos amigos e freguezes, que continúa a fazer reformas e melhoramentos no seu estabelecimento, afim de agradar e satisfazer sua freguezia.

FALLA-SE PORTUGUEZ

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
O 1° andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A casa n. 1 C na Baixa Verde.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

a fabrica de massas, de macarrão, talherim e aletria, com armação, machinas e mais pertences, sita á rua da Imperatriz n. 15, freguezia da Boa Vista ; a tratar com o proprietario Francisco Daniel na mesma fabrica. O motivo da venda é por incommodo de saúde do mesmo proprietario e que aceitando os conselhos dos medicos, vai fazer uma viagem a Europa.

Ama

A' rua Duque de Caxias n. 93, loja, precisa-se de uma que engomme e cosinhe com perfeição para casa de familia de duas pessoas.

Costureira

Precisa-se de uma para cosinhar em um estabelecimento, só nos dias uteis, podendo dormir fóra; na rua Nova n. 13.

EXPOSIÇÃO

AOS NOSSOS FREGUEZES

OFFERECEM

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

N. 20—RUA 1.° DE MARÇO—N. 20

(CASA FILIAL AO LOUVRE)

Aos seus amaveis freguezes e amigos, por mui barato preço os seguintes artigos :

SEDAS e gorgorões pretos, desde 1$500 a 6$000, o covado!
SAIAS ricamente enfeitadas, para 3$000, 4$000 e 5$000, uma!
CASIMIRAS diagonaes e alcochoadas, a 2$200, o covado; pechincha!
» de côres, a 2$200, o covado ; que maná!
FUSTÕES brancos, a 500 réis, o covado!
ZEPHYRS de quadros, fazenda inteiramente moderna, a 320 réis, o covado; convém aproveitar!
LINHOS lisos e estampados, a 360 réis, o covado ; é bem bom!
LENÇOS abainhados, a 2$000, a duzia!
BRIM pardo liso, 360 réis, o covado ; que pechincha!
BRINS de côres, a 300 réis, o covado ; aproveitem!
COSTUMES de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
COBERTAS forradas, promptas para uso, a 3$000, uma!
MEIAS finissimas, para senhora, a 5$000, a duzia!
CAMBRAIA transparente, fina, a 3$200, a peça!
MERINÓ preto, superior, a 1$200, o covado, aproveitem!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Ha constantemente grande deposito de roupa feita para trabalhadores de campo, e bem assim sortimento de malas e bolsas de viagem, tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.° DE MARÇO—N. 20

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

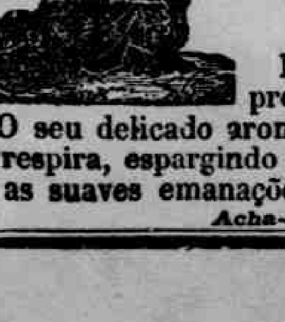
N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com-cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE



KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

ILEGÍVEL

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 34

(ANTIGA DA CADEIA)

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com assistencia nos hospitaes e faculdades de PARIS, LONDRES e BRUXELLAS, etc. dispõe dos instrumentos e apparelhos mais modernos para as operações. Trata dos estreitamentos da urethra pelo novo processo da electrolyse ou galvano-caustica chimica sem dor nem hemorrhagia. Cura as molestias da garganta e dos pulmões pelo systema antiseptico e spray a vapor. Na pratica das operações usa da cirurgia antiseptica pelo novo methodo de Lister, que tem dado resultados esplendidos. Occupa-se do tratamento, curativo das ulceras de qualquer notureza, com garantia de cura em pouco tempo. Trata das molestias de pelle, venereas e syphiliticas. Consultas das 12 ás 3 da tarde, rua da Cadeia n. 34, e chamados por escripto e pelos

Numeros telephonicos 79 e 99.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 800$ em um inteiro ns. 3467, a sorte de 200$ em dous meios n. 3572 e outras sortes de 32$, 18$ e 8$, da loteria 20ª que se extrahio.

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 21ª loteria a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que se extrahirá segunda-feira, 17 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1696 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$900, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica, (21.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 17 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 288 com a sorte de 4:000$000, dous meios n. 1260 com a sorte de 100$, dous quartos n. 1696 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (20.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (21.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, grandes commodos, dependencias e agua encanada, na rua de Paysandú ; a tractar na rua do Vigario n. 31.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa e limpa cosinheira, fiel, e que saiba muito bem cosinhar, para uma casa de solteiros, paga-se bem ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 52, 3º andar.

Modista

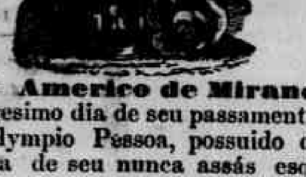
Rua da Praia n. 35 2º andar

Eduviges Maria Coelho, participa as suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras e tendo por norma os figurinos mais recentes, acha-se habilitada a satisfazer qualquer toilte para casamentos, baptisados, bailes, passeios, etc., preços commodos.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de meia idade para governante de uma casa de familia, dando fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União, procure as chaves em a loja n. 30, á rua do Imperador.



José Americo de Miranda

Trigesimo dia de seu passamento

Antonio Olympio Pessoa, possuido de grande dor pela perda de seu nunca assás esquecido e chorado primo e amigo, José Americo de Miranda, manda celebrar uma missa na igreja matriz de S. José, pelo descanso eterno de sua alma, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã ; e para assistirem a este acto de religião e caridade, convida a todos os parentes e amigos do mesmo finado, confessando-se desde já agradecido.

José Americo de Miranda

Trigesimo dia de seu passamento

Ignacio Americo de Miranda, Ildefonso Americo de Miranda, Lourenço Americo de Miranda, Maria Emilia de Miranda Pessoa, Anna Cordeiro de Miranda, João Anastacio Cavalcante Pessoa, José Fortunato de Miranda, Francisco das Chagas Cavalcante Pessôa, Anna da Camara Pessôa e Maria da Camara Miranda, profundamente pesarosos pela infausto passamento de seu nunca assás esquecido e chorado irmão, enteado, cunhado, subrinho e primo, José Americo de Miranda, mandam celebrar missas pelo descanço eterno de sua alma na igreja da matriz de Santo Antonio desta cidade, matriz de Palmares pelas 8 horas do dia 14 do corrente, 30º dia de seu fallecimento e para este acto de religião e caridade convidam á todos os parentes e amigos para assistirem confessando-se desde já agradecidos.

Tito Augusto de Albuquerque Porto Carreiro

Francisca Maria do Sacramento Porto Carreiro, Dr. Tito Augusto Porto Carreiro (ausente), José Augusto Porto Carreiro, viuva e filhos do finado Tito Augusto de Albuquerque Porto Carreiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de fallecido, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no convento da Gloria, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia : á tratar na rua da União n. 47.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Protesto

Agua Preta

Tendo-se annunciado por um edital a arrematação do engenho Previlegio deste termo, venho declarar que dito engenho não se acha no estado descripto no edital, mas de todo deteriorado, prestes a desabar, sem os necessarios utensilios para a moagem, nem casa de vivenda, senzala e outras cousas que menciona o annuncio, protesto solemnemente contra semelhante arrematação, que tem por fim a violação aos sagrados direitos dos seus consenhores que são : eu abaixo assignado, José Soares Pereira, José Francisco de Araujo, Vicencia e filhos de Aguiar de Tal. Outrosim é força declarar que Manoel Alves Ferreira ou seus herdeiros só teem no dito engenho a parte que pertencera a seu devedor João Felix, e a casa do engenho que se acha no estado que acima pintamos.- Como rendeiro e consenhor,

Francisco Fernandes Bandeira.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia ; na rua da Penha n. 5, 1º andar.

Afogados

O Sr. José Luiz de França Caldas e Manoel Bibiano de Almeida são rogados a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Boa acquisição

Vende-se um terreno com algumas arvores, situado á rua do Machado, em Beberibe de Baixo, com 150 palmos de frente e 387 de fundo ; a tratar na travessa do Guararapes n. 5.

Acções entre amigos

As acções de uma mobilia de amarello, um relogio de nickel e mais objectos, que corriam com a loteria n. 20, ficam transferidas para a 25.

Sr. André Rampcke

Queira fazer o favor de vir á rua da Imperatriz n. 55, tratar de negocio com relação a sua arte.

Ama

Precisa-se no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, de uma ama boa cozinheira e que durma em casa.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de hotel : a tratar á rua da Madre de Deus n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 á 16 annos ; a tratar na refinação do Varadouro em Olinda.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio ; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Koechlin, rua da Cadeia n. 36.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de

CHOCOLATE EM PÓ

deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ

vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraó os mais lisongeiros elogios ao

CHOCOLATE EM PÓ

DEPOSITO EM CASA DE FRANco M. da SILVA & C. e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de Pernambuco

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente gosa de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço ; 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

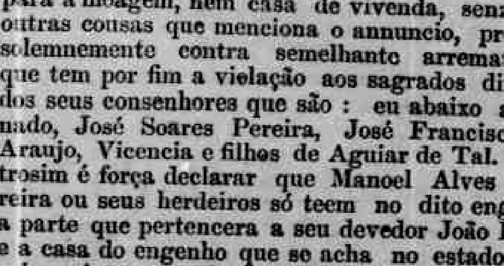
AGUA DE MELISSA dos Carmelitas BOYER

Cuidado com as Falsificações

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

... Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, &c. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.



RELOJOARIA DE A. LIABERTY

11 A—RUA DO CABUGA'—11 A

MIL RELOGIOS DE PRATA

Quem não comprará um relogio de PRATA Remontoir, garantido por um anno, por 15$000 ?

A. LABERTY tendo recebido em deposito uma grande quantidade de RELOGIOS DE PRATA REMONTOIR, tem resolvido expol-os a venda pelo diminuto preço de 15$000. Todos estes relogios são montados sobre PEDRAS FINAS, bons reguladores e de qualidades garantidas.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1873 e 1878

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina DE FRANÇA

XAROPE DE FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** nas affecções do systema « nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o « em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como « consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem « estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse medicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos « mais distinctos e honrados, o Snr FALIÈRES.... — Em resumo, a memoria « do Snr FALIÈRES é digna de todo o interesse da Academia.....»

« Professor **POGGIALE.** »

(Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra :

NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL, PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, &c., etc.

Bromureto de Potassio granulado de Fallières

Preparação economica.—Cada frasco é acompanhado de uma *colher-medida*. O proprio doente pode fazer sua solução no momento que precisar e segundo as doses prescritas.

Precaver-se contra as falsificações exigindo a assignatura Fallières sobre o rotulo e tira que sella a capsula.

E. Fallières

Paris, 6, Avenida Victoria.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER ANTIHERPETICA

Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante e maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra ECZEMAS e as diversas affecções da pelle, como : *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral : Pharmacia GENDRON, Boul[d] Beaumarchais, 38[me], Paris. Em *Pernambuco* : Francesco M. da SILVA & C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de ... annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.— PARIS, ... rue du Marché-Saint-Honoré. Em Pernambuco : ...

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

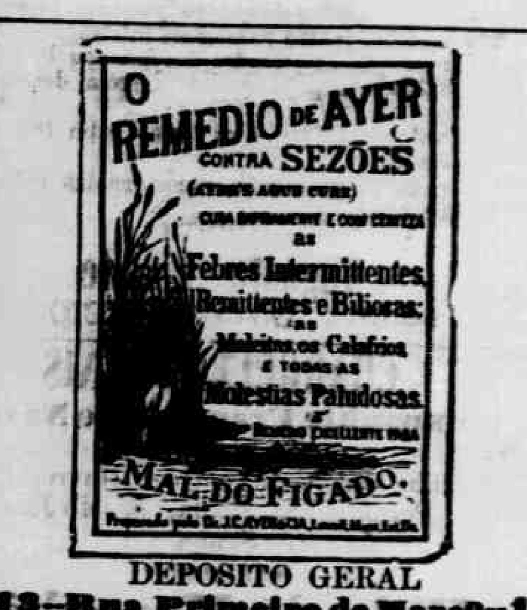
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias



DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

200:000$000

GRANDE LOTERIA DO

YPIRANGA

3.ª SERIE

Corre impreterivelmente sabbado, 15 do corrente; existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

Ama

A rua da Santa Rita n. 1, precisa-se de ama que cosinhe e engomme.

Casa e Sitio

Aluga-se por preço modico uma excellente casa com sitio, na estrada nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada : a tratar na rua do Imperador n. 42, cartorio, ou na rua do Barão de S. Borja n. 47.

Grosdenaple preto

Encontra-se bom sortimento e por preços muito commodos, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Attenção

João Paes d'Oliveira pede a todos os seus devedores o favor de saldarem suas contas até o fim do corrente mez, do contrario publicará seus nomes, e em seguida procederá á cobrança judicial.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido com sua fabrica de sellins na villa de Timbaúba, rua do Rosario, e pretende vender os seus artigos por preços resumidos. Assim como se encarrega de qualquer concerto e encommendas da mesma profissão, garantindo promptidão e dia certo em seus contratos.

João Jacintho Raposo Aranha.

Ao commercio

Offerece-se um moço com habilitações necessarias para caixeiro de cobrança ou para escriptorio por ter alguma pratica e regular lettra, dando para isso fiador á sua conducta, ou fiança mais ou menos equivalente ao emprego ; a deixar carta fechada na rua Duque de Caxias n. 81, loja com sa iniciaes B. A. S.

Costureira

Na rua Nova de Santa Rita n. 13, 2º andar tem uma que faz todas as qualidades de vestidos e camisas, por modico preço.

Criado

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo ; a rua do Duque de Caxias n. 95.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, para taverna ; na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

José Antonio de Oliveira Barbosa

Na rua do Commercio n. 34, deseja saber-se noticias de José Antonio d'Oliveira Barbosa, nascido e baptisado na freguesia de S. Salvador de Valarar, do lugar da Granja, conselho de Guimarães, em Portugal.

Iguarassú

O Sr. João Vieira de Fraga é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Para engommar

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para engommar e outros misteres de casa de familia; no 3.º andar do predio n. 49 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia d'este *Diario*.

Attenção

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 17, do largo do Corpo Sando; a tractar no 3º andar no mesmo.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma, que engomme bem; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Delmira C, Sant'Anna

Florista

Prepara com esmero e asseio qualquer encommenda concernente á sua profissão, como sejam bouquets para noivos, bordados a ouro e canutilho, flores artificiaes, bolos para baptisados e casamentos, variados trabalhos em cera, etc.

Rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar

PERNAMBUCO

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Engenho

Precisa-se arrendar um engenho que esteja em boas condições: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 4, armasem.

Papagaio

Do sobrado sito á rua Vidal de Negreiros n. 23, fugio um papagaio no dia 10 do corrente, levando no pé um pedacinho de corrente de metal amarelle, tomou a direcção da rua do Padre Floriano; quem o agarrar e quizer leval-o ao dito sobrado, será generosamente recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cosinhar e lavar; a tratar na travessa do Costa numero 17.

Costureira

Na rua larga do Rosario n. 26, 3º andar, precisa-se de uma costureira.

Compra-se

Uma balança decimal, que não seja grande e que esteja em perfeito estado; quem tiver e quizer vender dirija-se ao pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

Moinhos excelsior

movidos á braço ou á força mechanica.

H. GRUSDN, BUCKAU-MAGDEBURG

Fabricante.

Especialmente adoptados para moer ceraes, victualhas, drogas, especiarias, preparados chimicos e quaesquer outros objectos que se tem de pulverisar.

Premiade 36 vezes. Innumeros attestados.

Para informações e pedidos, dirijam-se a Theo. Just, Corpo Santo n. 17.

Agente geral de H. Gruson, Buckau-Magdeburg.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 164.

Rua do Cabugá n. 3

Neste estabelecimento recebem-se mercadorias para serem vendidas sob as condições seguintes: tudo o que alli entrar pagará a respectiva armazenagem, sendo generos que occupem pouco espaço, como fazendas, miudezas, etc. 1$000 por mez; mobilias e outros moveis 3$000 ao mez. O mez considera-se vencido desde a hora da entrada da mercadoria, quer ella saia no dia seguinte, quer alli se demore 30 dias; esta regra tem applicação aos mezes seguintes, sendo vencido o segundo mez 24 horas depois do vencimento do 1º mez. O portador da mercadoria receberá um bilhete assignado pelo armazenario em que declara a especie, o nome do dono e data da entrada; este bilhete será um titulo de responsabilidade do armazenario para fiel entrega do que nelle se contiver, á sua vista ou á importancia dos seus valores, obtidos pelas vendas em conformidade com as contas respectivas dadas pelo leiloeiro. Os valores das mercadorias para delles se tirar a porcentagem serão aquelles, pelos quaes ellas forem vendidas, e no caso de serem retiradas se fará o convencionado entre as partes.

Alerta

Falsificação de marca de polvora

Constando-nos que em breve será offerecida polvora com a acreditada marca diamante e J no centro, marca esta bem conhecida na provincia por ter sido por longos annos uma marca especial do Exm. Sr. Barão de Bemfica, prevenimos aos interessados que a verdadeira polvora por nós fabricada traz nos barris um elephante estampado sem o qual a polvora não é verdadeira.

John Hall & Son

Londres.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Visconde de Goyanna n. 87, antiga do Mondego, para todo serveço de uma só pessoa.

Lingua allemã

Como no anno proximo passado, tambem ha neste anno cursos dessa lingua dirigidos pelo professor Augusto Hiemann de Dresden. Os senhores amantes dessa lingua acham tudo esse respeito necessario; na rua João do Rego (antiga Florentina) n. 6.

Ao commercio

Eu abaixo assignado faço sciente que comprei nesta data o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 21, pertencente ao Sr. Manoel da Costa Ramos, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 5 de março de 1884.

Manoel Joaquim da Cruz.

Attenção

Offerece-se uma senhora de boa conducta para tomar conta de uma casa de homem solteiro, sujeitando-se a todo o trabalho de portas a dentro; a tratar na rua Direita n. 123.

VENDAS

— Vende-se duas casas na rua de Aguas-Verdes ns. 29 e 31 por 1:800$ ambas e um sitio nos Afogados junto ao do Cajú, com grande casa de moradia e terreno para viveiro, por 2:000$; vende-se tambem uma preta de 35 annos, que engomma, cosinha e lava bem; na rua da Paz numero 36.

Meias

O Muzeu Elegante vende meias cruas e brancas para crianças de um a tres annos, a 2$500 a duzia, fazenda de 4$500, é baratissimo; na rua do Barão da Victoria n. 12.

Flores

O Museu Elegante recebeu o que ha de mais lindo em flores de cores e preta, e está vendendo muito barato; na rua do Barão da Victoria numero 12.

— Vende-se um engenho muito bom d'agua, copeiro, com roda nova de ferro, moenda muito boa, rodetes de ferro, parol e taixas de cobre, fórmas de ferro, distilação montada com agua corrente, estufa, casa de engenho, caldeira, purgar e encaixamento de pedra e cal, assim como uma casa de sobrado com muitos commodos, capella, senzalla, estribaria, casa para farinha, barcaças, etc.; tem varzeas, carregos largos, é grande, com muitas mattas e algumas fructeiras; vende-se tambem a safra movels e outros objectos, dista da estação de S. Lourenço uma legua e tres ao Recife: os pretendentes dirijam-se ao Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, á rua do Crespo n. 12.

Para mimo

No Museu Elegante os encontrarão apreciadores do bom e bello um magnifico sortimento de objectos de electroplate, proprios para mimosear, e tambem colheres para chá e sopa, garfos, conchas, tudo do melhor fabricante americano Reed Boston: na rua do Barão da Victoria n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um de 10 á 14 annos de idade, pratico de molhados: á rua do Duque nequs xCaa22, (antiga das Cruzes.

Farinha de milho

Moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4ª a 80 rs. em sacco a 2$500; vende-se na rua do Cotovello n. 25.

Liquidação

Enxovaes e vestidos para baptisado e passeio, está vendendo o Museu Elegante por metade do valor; na rua do Barão da Victoria n. 12.

Vende-se terrenos para edificar

Na rua da Concordia n. 68, com fundo para a Casa de Detenção, cuja frente tem de largura 100 palmos e 430 de fundo até á rua da Concordia, na qual tem de frente 235.

Confronte a este tem outro, cujo fundo deita para a rua da Palma; estes terrenos vendem-se no todo ou em partes.

Os pretendentes queiram dirigir-se ao proprietario da Casa de Banhos no Pateo do Carmo.

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenhos

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.

Em porção se faz desconto

Deposito: no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Arados, grades e outros instrumentos para preparar a terra

da acreditada fabrica de

RUD. JACK PLAGWITZ-LEIPZIG

365 diplomas e medalhas durante 20 annos de existencia.

Catalogos, amostras e pedidos, em casa do agente Theo. Just, Corpo Santo n. 17.

— Vende-se um escravo de 18 annos; a tratar no caes de Ramos n. 28.

GARANTIA DO CABELLO

USE E VERÁ

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.º de Março, n. 9.

UNICO DEPOSITO

Preço 800 réis.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 – RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Engenho

Vende-se o engenho Cavaco, do termo d'Agua-Preta, á margem do rio Jacuipe e da estrada de rodagem do Sertãozinho á Palmares, d'onde dista 6 leguas; com bastante varzea, area equivalente a um quadrado de 775 braças de lado, e de facillima construcção para moer com agua: á tractar na Praça do Maurity n. 2, em Palmares, ou no referido engenho com o seu possuidor.

Quaresma

O Museo Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12

está vendendo por preço modico diversos artigos pretos, como sejam: franjas com e sem vidrilhos, bicos com vidrilhos, luvas de seda, retroz e pellica, e uma infinidade de bicos novos para enfeitar vestidos.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Denville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Ataduras de couro

Para livros, papeis e embrulhos, cousa util, a 800 e 1$000; no Museu Elegante, á rua do Barão da Victoria n. 12.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Greguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$000 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Appello ao bello sexo

E' bem provavel que chegasse a tempo. O Pedro Antunes & C. desejando sempre que as Exmas. amantes do chic, não deixassem de fazer um vestido preto bem enfeitado, pela falta de bonitas franjas e lindas passementerie, grinalda, enfeito moderno e de apurado gosto, até hoje pouco conhecido n'este mercado; teem a satisfação de prevenir ao sexo amavel! que acabam de receber os enfeites acima indicados. Outrosim, communicam, que como sempre vendem por preços resumidos, por ser essa sua promessa ao generoso sexo. Ao 63—Rua do Duque de Caxias.—Nova Esperança.

Como são bonitas

Ancias de seda de côres para as interessantes crianças de 6 a 10 annos, e brancas para senhora, quem vende?

O Pedro Antunes.—63 rua do Duque de Caxias.

Em continuação

O Pedro Antunes & C. tambem acaba de receber bonitos bicos pretos de seda com vidrilhos, sortimento, largo e estreito. 63—Rua Duque de Caxias.

E' preciso andar a par

Dos cintos modernos que recebeu o Pedro Antunes & C. 63—Rua do Duque de Caxias—Nova Esperança.

O tempo é proprio de resar

Os terços e rosarios, quem vende? O Pedro Antunes & C., e está vendendo muito por ser tempo de quaresma. 63—Rua do Duque de Caxias.

São novos

Variedade em calcado para homens, acabam de receber o Pedro Antunes & C. 63—rua do Duque de Caxias.—Nova Fsperança.

Luvas frescas de pellica, branca, preta e de côres. O Pedro Antunes & C. tem. 63—Rua do Duque de Caxias.

Ainda mais pechincha

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12

está vendendo entremeio e babado bordado, a 400 e 500 rs. a peça com tres varas, preço sem competencia.

SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Loja dos barateiros

DA

BOA-VISTA

VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos do cazemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 35$000 e de frak 40$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Economia

O Museu Elegante está liquidando os collarinhos de linho de 8$ a duzia da casa Fenix, por 3$ por estarem um pouco trigueiros; na rua do Barão da Victoria n. 12.

LISTA GERAL 20.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 21.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DAS ESCOLAS PRIMARIAS DE INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 13 DE MARÇO DE 1884

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
7	4$	225	4$	412	4$	654	4$	957	4$	1263	4$
8	—	27	—	13	—	57	—	68	—	65	—
10	—	31	—	15	—	59	—	69	—	81	—
14	—	33	—	17	—	63	8$	75	—	91	—
23	—	40	—	21	—	68	4$	92	—	93	—
24	—	43	—	24	—	70	—	95	—	95	—
29	—	47	—	26	—	83	—	96	—	99	—
31	—	57	—	27	—	85	—	98	—	1300	—
33	—	60	—	29	—	88	—	1003	—	8	—
35	—	64	—	31	—	90	—	5	—	10	—
38	—	65	—	33	—	98	—	6	—	11	—
44	—	66	—	38	—	99	—	8	—	14	—
47	16$	68	—	44	—	708	—	28	—	21	—
48	4$	78	—	46	—	9	—	31	—	24	—
54	—	87	—	60	—	15	—	38	—	25	—
56	—	88	4:000$	62	—	21	—	39	—	34	—
62	—	94	4$	73	16$	27	—	40	—	37	—
65	—	301	8$	81	4$	52	—	42	—	40	—
66	—	4	4$	87	—	53	—	44	—	42	—
69	—	6	—	89	—	54	—	50	—	48	—
74	—	9	—	94	—	55	—	52	—	49	—
79	—	12	—	95	—	70	—	60	—	59	—
85	—	13	—	98	—	78	8$	66	—	62	—
90	—	18	—	501	—	83	4$	73	—	65	—
93	—	22	—	5	—	96	—	84	—	75	—
94	32$	23	—	8	—	98	—	92	—	81	—
96	4$	24	—	9	—	802	—	96	—	85	—
99	—	25	—	21	—	4	—	1111	—	88	—
106	—	30	—	28	—	5	—	12	—	93	—
9	—	31	—	30	—	11	—	15	—	94	32$
12	—	33	—	49	—	28	—	16	100$	1401	4$
13	—	34	—	55	—	36	—	37	4$	8	—
16	—	35	—	58	—	41	—	41	—	17	—
19	—	38	—	63	—	43	—	46	—	20	—
22	—	43	—	75	—	44	—	48	—	26	—
27	—	55	—	77	—	49	—	49	—	44	—
29	—	58	—	78	—	50	—	53	—	47	—
35	—	61	—	80	—	55	—	55	—	48	—
41	—	63	—	83	—	67	—	75	—	49	—
48	—	69	—	88	—	69	—	90	—	51	—
54	—	73	—	90	—	70	—	91	—	57	—
69	—	75	—	99	32$	71	8$	1205	—	58	—
70	—	78	16$	606	4$	76	4$	9	—	60	—
73	—	88	4$	15	—	78	—	20	—	69	—
74	—	89	—	21	16$	83	—	21	—	70	—
75	—	90	—	25	4$	85	—	35	—	73	8$
79	—	94	—	30	8$	88	—	44	—	74	4$
200	—	95	—	34	8$	90	—	52	—	77	—
13	8$	97	—	38	4$	901	—	54	—	80	—
14	4$	98	—	41	—	36	—	55	—	82	—
21	—	405	—	45	—	45	—	60	100$	83	—
22	—	6	—	47	—	48	—	61	4$	87	—
24	—	9	—	49	—	49	—	62	8$	88	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.
1491	4$	1737	4$	2005	4$	2189	4$	2428	4$	2610	4$
94	—	40	—	7	—	98	—	38	—	11	—
95	—	50	—	10	—	2210	—	41	—	15	—
99	—	52	—	11	—	11	—	42	—	17	—
1516	—	54	—	14	—	15	—	45	—	21	—
25	—	57	—	19	—	16	—	46	—	23	—
27	—	67	—	21	—	25	—	53	—	25	—
47	—	69	—	22	—	34	—	54	—	33	—
49	—	74	—	24	—	36	8$	60	—	34	—
53	—	85	—	25	—	37	4$	65	—	35	—
55	—	89	—	26	16$	40	—	67	—	39	—
64	—	96	—	28	4$	43	—	69	8$	46	—
67	32$	98	16$	34	—	46	—	72	4$	51	—
68	4$	1803	4$	37	—	54	32$	73	—	52	—
78	—	4	—	38	—	59	4$	74	—	54	—
81	—	5	—	45	—	62	—	75	—	55	—
82	—	7	—	48	—	66	—	76	—	70	—
90	—	13	—	51	—	70	—	80	—	72	—
97	—	20	—	52	—	74	—	86	—	75	—
1606	—	28	—	54	—	75	—	87	32$	81	—
7	—	32	—	55	—	92	—	89	4$	84	—
20	—	34	—	57	—	93	—	90	—	91	—
21	—	52	—	58	—	94	—	92	—	95	—
30	—	56	—	59	8$	2300	—	96	—	2700	—
38	—	57	—	61	4$	8	—	99	—	1	—
39	—	69	—	65	—	10	—	2500	16$	3	—
45	—	75	—	68	—	12	—	3	4$	6	—
50	—	91	—	75	—	13	—	7	—	7	16$
56	—	98	—	76	—	18	—	19	—	20	4$
57	—	1903	—	78	—	27	—	26	—	21	—
58	—	6	—	80	—	29	—	29	—	25	—
60	—	7	—	81	—	32	—	30	—	27	—
62	—	13	—	88	—	45	—	31	—	31	—
63	—	15	16$	96	—	47	—	37	—	32	—
71	—	17	4$	2100	—	54	8$	40	—	38	—
74	—	19	—	6	—	56	4$	47	—	56	—
75	—	38	—	14	—	60	—	49	8$	57	—
76	—	47	—	25	—	63	8$	55	8$	61	—
83	—	49	8$	32	—	64	4$	56	4$	64	—
86	—	55	4$	33	—	68	—	62	—	79	—
87	—	59	—	34	—	70	—	67	—	80	—
92	—	62	—	37	—	74	—	71	—	93	—
93	8$	63	—	43	—	84	—	75	—	2800	—
96	100$	65	—	45	—	86	—	78	—	6	—
97	4$	71	—	48	—	87	—	79	—	7	—
1703	—	76	—	51	—	96	—	82	—	9	—
7	—	82	—	54	—	97	—	87	—	15	—
10	—	86	—	68	—	2405	—	90	—	21	—
28	—	91	—	69	—	11	—	97	—	35	—
30	—	92	—	74	—	16	—	2600	—	36	—
31	—	2001	—	79	—	22	—	3	—	37	—
32	8$	2	—	80	—	25	—	6	—	39	—
35	4$	3	—	87	—	26	—	7	—	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2843	4$	3076	4$	3302	4$	3513	4$	3780	4$
44	—	79	—	4	—	23	—	85	—
46	—	82	—	7	—	29	—	93	—
51	—	84	—	11	8$	31	—	96	—
53	—	85	—	19	4$	34	—	97	—
59	—	88	—	23	—	40	—	3806	—
61	—	90	—	25	—	54	—	8	—
71	32$	94	—	30	8$	57	—	9	—
72	4$	98	8$	32	4$	60	8$	18	—
74	—	3104	4$	40	—	62	4$	20	—
76	—	8	—	43	—	67	—	27	—
77	8$	16	—	48	—	72	200$	30	—
87	4$	17	—	50	—	86	4$	34	—
88	—	23	—	54	—	94	—	39	—
2901	—	29	—	59	—	95	—	42	—
4	—	31	—	70	—	96	—	45	—
7	—	35	—	76	—	98	—	54	—
8	—	37	—	91	—	99	—	56	—
10	—	44	—	94	—	3612	—	68	—
12	—	52	—	3401	—	14	—	74	—
17	—	60	—	8	—	16	—	76	—
30	—	63	16$	17	—	19	—	77	—
31	—	67	4$	22	—	24	—	78	—
37	—	71	—	23	—	29	—	79	—
41	—	77	—	27	—	30	—	80	—
44	—	79	—	28	—	32	—	89	—
48	—	83	—	29	—	35	—	90	—
52	—	88	—	30	—	38	—	92	—
58	—	96	—	32	—	45	—	95	—
61	—	3215	8$	38	—	51	—	3900	—
63	—	16	4$	41	—	74	—	3	—
70	—	17	—	43	—	76	—	8	—
76	—	18	—	46	8$	83	8$	19	—
79	—	19	—	47	4$	90	4$	23	—
85	—	20	—	51	—	3708	—	24	—
86	—	24	16$	54	—	10	—	27	—
88	—	28	4$	55	—	16	—	29	—
89	16$	30	8$	57	16$	17	16$	31	—
91	8$	31	4$	59	4$	18	4$	34	—
95	4$	32	—	65	—	21	—	36	—
96	—	34	—	66	—	26	—	40	—
3012	—	43	—	67	800$	29	—	49	—
14	—	58	—	77	4$	30	—	50	—
16	—	65	—	83	8$	32	—	51	—
19	—	66	—	85	4$	36	—	57	—
25	—	70	—	87	—	42	—	60	—
37	—	72	—	90	—	43	—	66	—
38	—	73	—	94	—	45	—	71	—
39	—	76	—	3500	—	48	—	88	—
50	—	88	—	1	—	52	—	90	—
57	—	91	—	2	—	55	—	93	—
58	—	94	—	4	—	63	—	95	—
73	—	99	—	5	—	72	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

3.ª parte

XI

(Continuação)

As portas da sala de espera abriram-se e os empregados gritaram:

— Os viajantes para a linha especial tomem o carro.

Diante do Dr. Legendre e de sua companheira abriram um *coupé* reservado, em que se installaram.

O trem poz-se a marchar.

Passados vinte minutos, Joanna foi tomada de bocejos successivos; voltou-se, agitou-se, estirou as pernas, estendeu os braços.

O Dr. Legendre não tirava os olhos d'ella; mas não estava inquieto; sorria pelo contrario. Passados alguns minutos, Joanna deixou o bocejar, a cabeça cahio em encostos acolchoados e os olhos fecharam-se. Dormia profundamente.

Então o doutor tirou da mala um manto de seda forrado, que poz nos hombros da moça; depois deitou-a na almofada, e cobrio-lhe os pés, as pernas e uma parte do corpo com uma espessa colcha.

Chegaram assim a Epinal. Eram sete da noite. O chefe da estação, que sem duvida fora prevenido, veio abrir a portinhola do coupé.

O doutor passou lhe primeiro a mala, que elle entregou logo a um agente, para ajudar o viajante a tirar a moça adormecida no wagon. Fez-se tudo depressa. Dirigiram-se logo para a sahida levando o Dr. Legendre Joanna nos braços.

— Sou esperado, Sr. chefe da estação? perguntou o Dr. Legendre.

— Sim, Sr. doutor, estão dous carros no pateo da estação.

— Ah! então o velho capitão e o tenente estão aqui?

— Estão ambos no escriptorio; estão com medo de apparecer

— Como vê, nada têm que receiar; ella está dormindo.

— E se acordar?

— Não ha perigo: dormirá assim até amanhã ás 8 horas do dia.

Escondidos por traz das cortinas de uma janella, estavam de espreita Jacques Vaillant e Jacques Grandin.

Viram apparecer no cáes o doutor, que trazia nos braços Joanna adormecida. No mesmo instante, o velho deixou escapar um soluço, e sua mão tremula procurou a do joven, que chorava silenciosamente.

Oh! quanto desejariam precipitar-se para a sua querida! O doutor ordenara, porém, a maior prudencia.

Era preciso conter-se. Pallidos ambos, immoveis, palpitantes, mal respiravam, e, encostados um ao outro, viram o doutor e o chefe da estação collocarem a moça com o maior cuidado em um dos carros.

Quando Joanna ficou bem embrulhada no seu manto e na colcha, e ficou deitada, como n'uma cama, com a cabeça no travesseiro, o chefe da estação voltou ao escriptorio, e disse aos dous parentes:

— Os senhores podem mostrar-se.

Elles deram um pulo até o carro, de que os cocheiros, por ordem do doutor, forçavam os curiosos a afastarem-se.

Emfim Jacques Vaillant e Jacques Grandin puderam ver o rosto de Joanna. O velho juntou as mãos e disse com um tom de ternura ineffavel.

— Minha filha, minha filha!

Ambos palpitantes, com a bocca aberta com as pupillas dilatadas, com o corpo para diante e o pescoço atirado, contemplavam a adormecida inebriados.

Muito tempo teriam ficado assim estaticos, se o doutor não os tivesse bruscamente arrancado á sua contemplação, dizendo-lhes:

— Partamos, senhores, partamos.

— Apertaram-se silenciosamente as mãos depois o doutor tomou lugar no carro de sua doente, em quanto o velho e o moço subiam para o outro carro.

— Felicidade, Sr. Jacques Vaillant! disse o chefe da estação; espero receber, se não amanhã, ao menos depois, uma boa noticia.

Um instante depois os dous carros sahiam da cidade, e tomavam o caminho de Mareille, onde chegou-se um pouco antes de onze horas.

A casa do velho capitão estava illuminada no andar terreo e no sotão. Gertrudes esperava.

Joanna foi immediatamente transportada do carro para o seu quarto de moça e deitada na sua cama.

Era alli, n'aquelle quarto alegre, onde nada havia mudado, que Joanna ia despertar no outro dia, e ver apenas abrisse os olhos, os objectos que outr'ora lhe eram familiares. Mas qual seria a consequencia d'aquelle despertar?

Espancaria as trevas em que o espirito tanto tempo havia que andava envolto?

Deus só o sabia. O Dr. Legendre esperava; mas apenas esperava. A todas as perguntas que lhe dirigiam o velho, o moço e até Gertrudes, respondia invariavelmenre.

— Esperemos. Amanhã, amanhã.

Amanhã! Quantas cousas n'esta unica palavra!

Amanhã era o desconhecido: o sorriso ou as lagrimas, o dia radiante ou a noute sombria, a alegria ou a dor, os gritos jubilosos ou os gritos dolorosos, a vida ou a morte!

Oh! como ia ser longa aquella noite de perplexidade e de angustias!

Dorme, pobre Joanna, dorme sob o tecto d'onde expelliu-te a desgraça... Dorme, teu pai e teu noivo estão velando. Elles não dormirão. Esperam pelo dia de amanhã.

XIV

O Dr. Legendre conhecia perfeitamente o poder e os effeitos do narcotico que fizera tomar á sua doente.

Era muito importante que Joanna chegasse a Mareille adormecida, afim de achar-se no seu quarto ao despertar, sem que pudesse suspeitar que tinham-n'a conduzido para ahi. Agindo assim, nada tendo sido poupado de mais a mais, para que a illusão da donzella fosse completa, tinha esperança de que, sahindo do lethargo, Joanna julgaria ter tido um horrivel pesadelo, cuja terrivel lembrança em breve se apagaria.

Era durante o trajecto de Nancy a Epinal, que o doutor resolvera fazer tomar o narcotico á donzella; mas, tendo-lhe Joanna pedido que beber antes de embarcar no trem, elle não hesitara em fazer-lhe engolir o conteúdo do frasquinho, duas horas mais cedo.

Conforme o calculo do Dr. Legendre, que preparara o licor amarello, e, apesar da mistura de agua e de vinho, o somno devia durar perto de dezesseis horas. Tendo, pois, o narcotico sido absorvido ás quatro horas e quinze minutos da tarde, era ás 8 horas da manhã seguinte, como o annunciara o doutor, que Joanna devia despertar.

Desde seis horas estava cada um no seu posto. O doutor e Jocques Vaillant no quarto d'esde, com o ouvido alerta ao menor rumor. A fita encarnada reapparecera na lapella da sobrecasaca do ancião.

Gertrudes, na sua cozinha, preparava o almoço. O leite estava já n'um fogo brando, e o pão cortado para ir para a grelha.

Jacques Grandin esperava no jardim, debaixo da janella de Joanna. Não trajava o seu uniforme de tenente de hussard, nem o facto burguez; enfronhara-se, para a circumstancia, no seu antigo uniforme de dragão, com os galões de quartelmestre.

Fiel tambem estava no seu posto: não desempenhava, porém, muito bem o seu papel. Em vez de ficar socegado na cama de Joanna, no lugar em que elle dormia todas as noites, pulava pelo quarto arranhando a porta, á espera que lh'a abrissem, e de vez em quando soltava a voz:

— Uau! uau!

Isto, a principio inquietara muito a Jacques Vaillant. Mas o doutor tranquillisou-o dizendo-lhe:

— Deixe-o. O que importa é que o cão seja uma das cousas que deem na vista de Joanna quando despertar.

O relogio bateu oito horas. Jacques Vaillant estava pallido como um defunto e todo o corpo tremia-lhe. De subito as pernas vergaram-se-lhe e elle deixon-se cahir n-uma cadeira.

— Coragem e força, senhor! disse-lhe em voz baixa o medico: d'aqui a pouco o senhor tem que fallar e não convém que a sua voz trema,

Estas palavras produziram o effeito de uma chicotada.

O ancião levantou-se logo.

Já passou, respondeu elle; agora eu hei de ser forte.

Esperaram dez minutos ainda; o doutor, com o ouvido encostado á porta, ouvio um longo suspiro seguido de um bocejo.

— Approxima-se o instante, disse elle.

Joanna voltou-se, agitou os braços. Fiel, sentado no meio do quarte, olhava para ella. Passaram-se dez minutos. Emfim, Joanna abrio os olhos e soergueu-se lentamente na cama, firmando-se n'um dos braços.

— Uau! uau!

E como se hovesse esperado esse momento para fazer festa á sua companheira de leito, Fiel saltou para cima dos lençóes e foi, abanando a cauda, deitar-se junto de Joanna para lamber-lhe o rosto e esconder a cabeça debaixo do braço d'ella, como fazia outr'ora o cão que elle substituia.

— Bom Fiel! E ainda ha pouco teu senhor duvidara um instante da tua intelligencia!

— Oh! disse Joanna.

Passou a mão pela testa, depois no pello do cachorro e repetio:

— Oh! oh!

Fiel poz-se então a fazer na cama cabriolas insensatas.

— Fiel! pronunciou a moça com voz hesitante.

Do quarto contiguo o doutor ouvio e seus olhos irradiaram.

— Uau! uau! respondeu o cão ao ouvir-se chamar pelo seu nome.

E recomeçaram os affagos cada vez a mais.

— Fiel, Fiel, disse ainda Joanna, como que fallando comsigo.

Tomou-o nos braços e beijou-o diversas vezes na testa. Eis o que Fiel esperava, sem duvida, porque saltou logo para o chão, ladrando de prazer, e foi arranhar a porta de Jacques Vaillant. Assim fazia o outro todas as manhãs.

Joanna sentara-se na cama; passeiava por todo o quarto os seus olhos espantados, que ainda não paravam em cousa alguma, apparecendo-lhe tudo vago, confuso. De novo passou as dnas mãos pela testa repetidas vezes, e esfregou os olhos como uma pessoa que não se sente bem acordada.

Entretanto, a vista tornou-se-lhe menos fluctuante, mais segura; era como um nevoeiro que dissipava-se.

A veneziana da janella estava abaixada, porém o quarto, no qual penetrava um alegre raio de sol, estava sufficientemente claro.

Joanna reconheceu, emfim, o lugar em que se achava. Era o seu quarto. Sem duvida, o pensamento ainda estava ausente; lentamente á custo operava-se o despertar da razão. Iria ella quebrar suas cadeias e escapar triumphante das sombras da noite?

Começava a prova. Para Joanna, n'um sentido ou no outro, tinha de ser decisiva.

Agora os seus olhos fixavam-se longamente em cada objecto; na poltrona, nas cadeiras, no velador, na commoda, na mesa de cabeceira, nas cortinas brancas de grandes ramagens, da janella; no seu relogio, pendurado a um preguinho, com a sua cadeia de ouro; no chapéo d[illegible]a, sempre novo, apesar do tempo [illegible]rido, pendurado a um cabide; no seu vestuario completo: vestido, anagoas, collete, casaco, avental, punhos, collocado sobre uma cadeira, como ella costunava fazer toda noite, antes de se deitar; nos sapatos de couro, meias, ligas côr de rosa atiradas aos pés da cama, e ainda em Fiel que corria pelo quarto, indo continuamente da cama para a porta e da porta para a cama.

Ella parecia preoccupada; mas sua physionomia animava-se, seu olhar illuminava-se. A cada instante ella sacudia a cabeça e moviam-se-lhe os labios; mas as palavras, presas na garganta, não lhe sahiam.

De repente arredou as colchas, deitou as pernas para fóra da cama e poz-se em pé sobre o tapete. Estava em frente ao espelho, que reflectia a sua imagem. Um imperceptivel sorriso esfrolou-lhe os labios. A roupa estava-lhe ao alcance da mão; ella poz o collete, o mesmo que deixara no quarto antes de ir se atirar ao rio, enfiou depois a anagoa, e tomou afinal o casaco.

Voltara instinctivamente aos seus antigos habitos.

Fiel fazia ao redor d'ella saltos prodigiosos.

— Uau, uau, uau!

Esfregava-se-lhe nas pernas nuas; tomava-lhe entre os dentes, sem apertar, os dedos dos pés, e os calcanhares. Brandamente ella repellia-o com a mão, dizendo:

— Basta, já basta! Oh! que feio!

Sentada na beira da cama, calçou as meias, atou as ligas, depois tomou a calçadeira em uma das gavetas da commoda e calçou os sapatos.

Lançou os olhos ao espelho e de novo sorriu-se.

Foi então ver seu relogio e examinar a posição dos ponteiros. O relogio tinha corda e marcava as horas certas; oito horas e quarenta minutos.

É tarde, murmurou ella.

Deu alguns passos e passou em frente ao lavatorio. O jarro estava cheio d'agua dentro da bacia de rosto. Machinalmente, abriu a primeira gaveta. Tudo ahi estava em ordem como ella havia deixado; moedas de ouro n'uma caixinha, joias em outra. Tomou um annel, o ultimo presente que lhe havia dado o velho capitão, metteu-o no dedo e fez scintillar o solitario na restea do raio de sol.

Fallava em voz baixa, tão baixa que parecia antes um farfalhar de folhas n'uma arvore.

Do outro quarto, ouviam-n'a ir e vir, arredar os moveis. Vinte vezes Jacques Vaillant tinha tido a tentação de entreabrir a porta, para ver. Mas o Sr. Legendre ahi estava para impedil-o de commetter uma imprudencia. Com os olhos no buraco da fechadura, o medico observava, o melhor que podia, todos os movimentos da donzella. Viu-a lavar o rosto, enxugal-o, pentear os cabellos, entrançal-os e prendel-os com grampos, na cabeça.

Então ergueu-se, fez signal a Jacques Vaillant, e foi esconder-se no fundo do quarto.

— Joanna, minha filha, já te levantaste? gritou Jacques Vaillant por traz da porta.

A commoção foi violenta. A moça estremeceu dos pés á cabeça, dirigiu-se para a porta com passos miudos, depois recuou, passando ainda as mãos pela testa.

— Oh! oh! fallou ella.

O cão continuou a fazer á roda d'ella toda especie de saltos e cabriolas.

— Joanna, estás me ouvindo? proseguiu a voz do velho.

Ella teve novo estremecimento e respondeu:

— Sim, meu pai.

Os olhos dos dous homens irradiaram.

Jacques Vaillant continuou:

— Veste-te depressa, minha querida. Gertrudes está á nossa espera para servir o almoço. E depois, não é só isto, tenho uma boa noticia a dar-te: Jacques, o teu noivo, obteve uma licença de dous mezes; elle chegou hoje, está aqui, tu vais vel-o.

Quasi immediatamente, no jardim, uma linda voz de barytono, ligeiramente vibrante, cantou:

Já nos jardins as folhas 'stão maduras,
E p'ra os toneis o vinho se passou
Mostram-se as terras pelo adubo escuras,
E a relha já bem tempo descansou.
Rapazes! só esta sazão nos resta,
Finde-se, pois, dos campos o labor,
Vamos antes que o sol derrame em festa
Por collinas e valles seu fulgor.
Lavradores, á charrua!
Que é tempo de semear;
Todos, todos, para a rua
Toca os sulcos a excavar!

Desde as primeiras notas, Joanna ficara immovel, como galvanisada, mas com o ouvido attento, escutando.

Como se houvesse comprehendido que não devia mais fazer barulho, Fiel, o proprio Fiel, agachado, escutava o cantor.

Essa canção — o *Semeador* — Jacques Grandin comprara em Epinal, n'um dia de feira, cerca de tres mezes antes de partir. Como não sabia musica, foi Joanna quem lh'a ensinara, cantando-a com elle.

O moço parou de cantar.

Durante um instante, Joanna pareceu escutar ainda; depois, tomando a cabeça nas mãos e apertando-a fortemente:

— Meu Deus, murmurou ella, recordo-me!

A voz de Jacques proseguiu:

Co'as minhas proprias mãos limpei a terra,
E assim, agora posso sem temor,
O melhor grão que o meu celleiro encerra,
No fertil seio d'esta mãi depôr.
Quando verdura e flôres renascerem,
Após o inverno ao sol primaveril,
Não muito levarão p'ra florescerem
Os meus trigaes, de que se ufana Abril!
Lavradores, á charrua!
Que é tempo de semear;
Todos, todos, para a rua.
Toca os sulcos a excavar!

Joanna escutou ainda, mas com os olhos faiscantes d'esta vez, e sacudida por uma especie de tremor convulsivo. Quando extinguiram-se as ultimas vibrações da voz, a donzella endireitou-se, e com os olhos radiantes, a fronte illuminada, e as mãos tremulas:

— É Jacques! é Jacques! exclamou ella.

Correu á janella, abrio-a e suspendeu a veneziana. Então seu rosto seductor appareceu ao tenente, na moldura da janella.

— Bom dia, Joanna, dise o mancebo, tirando o seu *képi*, já está acordada, dormio bem? Estou com licença de dous mezes: dous mezes que vou passar ao seu lado e de meu padrinho; imagine, Joanna, como estou contente!

Com as mãos no peitoril da janella, a moça curvava o corpo para fóra e estendia a cabeça, como que para melhor ver o seu noivo.

— Ha duas horas que cheguei, Joanna; ande lá, se eu não receiasse despertal-a cedo de mais, ha muito que teria cantado á sua janella o meu *Semeador*; é aquella canção rustica de que eu gosto tanto, prinpalmente porque foi você quem m'a ensinou.

— Sim, respondeu ella, fui eu que lh'a ensinei, lembro-me bem; nós a cantavamos juntos.

— Joanna, havemos de cantal-a ainda.

Ella endireitou-se, e, com as mãos estendidas para o mancebo, exclamou:

— Jacques! Jacques!

— Oh! minha Joanna muito amada! exclamou o tenente.

E atirou-lhe muitos bejos.

Joanna, ouvindo passos no seu quarto, voltou-se rapidamente.

— Ah! meu pai! meu pai! exclamou ella.

E atirou-se nos braços de Jacques Vaillant, e, com a cabeça encostada ao peito do ancião, poz-se a chorar.

Acalma-te, minha querida, ou antes acalmemo-nos ambos; pois não queres ver, estou chorando tambem, dizia o velho capitão. Que querem, a chegada de Jacques, de teu noivo, que nós não esperavamos, e que surprendeu-nos, causa uma emoção, uma alegria...

Porem, continuou elle, ainda não estás completamente vestida: queres que eu chame Gertrudes para ajudar-te a acabar o teu toilette?

— Não, caro pai, é inutil;

— E se eu te ajudasse?

— O senhor não sabe, disse ella, sorrindo-se.

Poz depressa um collarinho e punhos, enfiou o vestido; atou ao pescoço uma gravata de foulard.

Jacques Vaillant obrio a porta e gritou:

— Gertrudes, ponha o almoço.

— Sim, senhor, respondeu Gertrudes da cozinha.

Joanna estava prompta. O velho offereceu-lheu o braço e descesam ambos para a sala de jantar. O chocolate fumegava nas chicaras de porcelana branca.

— Bom dia, mademoiselle, disse simplesmente Gertrudes.

Mas a donzella approximou-se da criada tomou-lhe a mão e abraçou-a.

N'esse momento abrio-se a porta e Jacques Grandin entrou.

— Ah! aqui está o nosso joven soldado! exclamou alegremente o ancião. Vamos, meus filhos, porque vocês ambos são meus filhos, abracem-se!

Joanna, enrubecendo offereceu as faces, nas quaes Jacques deu dous grandes beijos sonoros.

— Agora, vamos almoçar, continuou o velho capitão. Não ha a negar, a gente sente-se feliz em tornar-se a ver, em estarmos de novo juntos todos tres, não é Joanna?

— E', querido pai.

— Eu sinto-me remoçar; por Deus que eu nunca tive tanta alegria no coração. Na verdade, estou disposto a cantar como tu, ainda agora, dragão:

Lavradores á charrua!
Que é tempo de semear;
Todos, todos, para a rua
Toca os sulcos a excavar!

Cantava o velho Vaillant e tinha os olhos cheios de lagrimas!

— Joanna, continuou elle, estás me ouvindo cantar hoje, has de me ver dançar no dia do teu casamento.

A moça não pôde deixar de estremecer. Fixou um instante os olhos em seu pai, depois em Jacques, e abaixou a cabeça.

A' partir d'esse momento, ficou pensativa; não parecia mais estar ahi. O ancião e o moço dirigiram-lhe diversas vezes a palavra sem que ella respondesse.

Dous olhares envolviam-n'a cheias de inquietação.

(Continua.)

VARIEDADES

Criança

A MANOEL AFFONSO DE CASTRO NUNES

Tem oito annos! gentil, engraçadinha,
E' o querido enlevo de seus pais,
Que a estimam com um amor já louco,
Amor excessivo por demais.

No salão é só ella quem promove
O riso, e perennal prazer;
Ha sempre um novo chiste, infinda graça
No que ella vai dizer.

Se lhe chamam de feia, ella se arrufa
E mostra-se zangada;
Se lhe chamam de bella, ella se alegra
E solta uma risada.

[P]equena borboleta ella, travessa
Adeja pela sala.
Distribuindo os dons da innocencia,
No sorriso e na falla.

Que viver tão risonho! Quanto é bella
A quadra da innocencia!
Só perfumes contém, só harmonias
A aurora da existencia.

Cabellos soltos, vestidinho curto,
E travessa a brincar
Goza a criança os roseos oito annos,
Sem soffrer, sem pensar.

Março - 1884.

RANGEL SOBRINHO.

Os progressos da electricidade

No Canadá se fez ha poucos dias uma curiosa amputação d'um membro por meio da electricidade.

O paciente tinha chegado a tal extremo de debilidade que teria succumbido seguramente, se para a amputação se tivessem empregado os meios cirurgicos ordinarios.

Se o submetteu á acção do chloroformio e se dispoz ao redor do membro que devia ser amputado, um fio de platina unido por conductores a dous polos d'uma bateria electrica de grande poder.

Estabelecida a corrente electrica, o fio de platina se afundou na carne como pode afundir uma faca n'um montão de manteiga: separou o membro do tronco, contrahiu as arterias e cicatrisou a ferida. Tudo isto em menos d'um minuto.

A ideia que inspirou aos cirurgiões do Canadá este processo novo d'amputação, foi suggerida pelo facto que se repete com muita frequencia nas fabricas e officinas de que, fios de ferro incandescentes cortão com espanhosa facilidade os membros dos infelizes trabalhadores.

Em theoria, a amputação feita no Canadá não tem nada de extraordinario. Não obstante, é preciso esperar que se obtenham novas experiencias para discutir seriamente este novo processo.

Os dentes postiços

Documentos apresentados por V. Meunier na sua chronica scientifica:

— Quantas fabricas de dentes artificiaes se contam hoje nos Estados-Unidos?

— Doze.

— Quantos dentes produzem juntas essas fabricas por anno?

— Dez milhões.

— Qual é o valor do ouro empregado no mesmo periodo, e no mesmo paiz, no concerto de dentes furados?

— Dous milhões e quinhentos mil francos.

— O que representa, ao preço do ouro, um peso de...?

— Oitocentos kilogrammas proximamente.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 57)

X

A partida

— Nada receies, cahio em boas mãos, e nem o proprio Debrinn-bichaia (*) se atreveria a salval-o.

— Presumo que a nova campanha em que vamos entrar, graças ao soccorro do nosso novo camarada, ha de ser de grande importancia para nós... Que te parece o rapaz? perguntou Perez em voz baixa.

— Não maneja a espada tão bem como fora mister.

— Razão pela qual não é para uma espada que o destino.

— Emfim, o tempo o dirá.

N'aquelle momento appareceu o visconde á porta do gabinete contiguo.

— Perfeitamente, disse Amendaburu, eis o que se chama um gentleman, desde que deram na maldita mania de tagarelar o inglez.

— Pouco tive que hesitar para adoptar esta fatiota, disse o visconde, que, vestido com tanta simplicidade como elegancia, parecia ter rejuvenescido quinze annos.

(*) *Diabo*, em vasconço.

— Partamos, disse Perez.

E já todos se tinham posto em movimento, quando, detendo-se de subito, continuou:

— Ah! senhores, um momento: primeiro que tudo é necessario sabermos quem é cada um de nós. Ouça-me, senhor visconde: d'aqui em diante, e até nova ordem, não conhece pessoa alguma que se chame Orochordoqui.

E, travando da mão d'aquelle que até aqui temos conhecido pelo citado nome, proseguio:

— Em troca tenho gosto de lhe apresentar o Sr. Garcia e Alvarez, rico mexicano, apparentado por parte da mãi com Miraflores de Granada.

— Está bem, — disse o visconde.

— Eu chamo-me Perez Montenegro até Bordeus, e a minha profissão é a de faccioso; de Bordeus até Bayona, chamo-me Perez, sem mais nada, e sou commissario do cacáo; de Bayona até á fronteira, chamo-me Amendaburu, e sou contrabandista, profissão que tem geralmente os habitantes de ambos os lados da fronteira. Em Urdax torno a chamar-me Perez, e assim successivamente. O senhor só se chamará invariavelmente o visconde de Fontac d'aqui a Urdax; a carruagem que nos espera pertence-lhe, e o senhor faz-me o favor de me ceder n'ella um lugar... Tem passaporte?

— Não.

— Pois bem, o amigo Garcia e Alvarez terá a bondade de tirar amanhã um para si, enviando-m'o ao hotel de França, em Bordeus, na sua primeira carta.

— Assim farei.

— Então o senhor não viaja? — perguntou o visconde ao vasconço.

— Dentro de pouco tempo terei o gosto de me juntar com os senhores; por agora sou util em Paris.

— Pelo que vou vendo, a nossa communidade é um governo em toda a regra, — disse Fontac.

— Sim, um governo sem gendarmes, instituição de escassos resultados.

— Vou dar-lhe o meu nome e appellido, idade e estado, para que encham o passaporte.

— E' inutil, — disse Orochordoqui, dirigindo-se para a porta.

— Como inutil?

— O senhor de Garcia está munido de tudo quanto é preciso para o caso, meu caro camarada.

— Admira-me tanta previsão.

— No nosso governo, respondeu Amendaburu, pondo a mão no fecho da porta, — sabemos tudo que se passa, temos todos os dados necessarios, e, comtudo, não temos gendarmeria...

E' economico, não è verdade? Vamos.

— Como! — disse o visconde, vendo Perez dirigir-se para a carruagem que lhe tinha chamado a attenção ao entrar.

— Esta carruagem é para nós?

— Diacho! — disse o contrabandista em voz baixa.

— Se por ora não a temos melhor, é que o ultimo trimestre não produzio quanto devia produzir. Mas no inverno proximo as cousas hão de correr de outra maneira.

E em voz alta continuou:

— Primeiro o visconde!

E depois de dar algumas moedas a um criado do hotel, que tinha aberto a portinhola da carruagem:

— A caminho! — gritou.

E a carruagem partio.

....

Cerca das nove horas da manhã do dia seguinte, o visconde baixou uma das lanternas da carruagem, e, vendo que estavam n'uma pequena aldeia, perguntou:

— Onde diacho estamos nós?

— Segundo creio, em Artenay, lugar onde seria bom almoçar, — respondeu Perez.

— Tem razão; conheço agora as ruas.

— Ha aqui uma hospedaria de grande fama na provincia, conhecida pelo nome dos Tres Reis.

— Sim, a de Bernardo.

— Conhece-a?

— Alguma cousa, murmurou o visconde, chegando á portinhola da carruagem, para disfarçar a perturbação.

— Quer que nos apeiemos lá?

— Com muito gosto.

Poucos momentos depois a carruagem parava na citada hospedaria.

O quarto numero 5 está desoccupado? — perguntou o visconde a um homem de trinta annos de idade, de jovial e rubicunda cara, de avultado ventre e scintillantes olhos.

— Senhores, o numero 5 está pedido desde ante-hontem por um rancho de caçadores, que dentro em breves instantes ha de vir almoçar n'esta hospedaria... Sinto muito não poder servil-os na primeira cousa que me pedem, porque é para mim um verdadeiro desgosto não servir os que me honram hospedando-se em minha casa... O peixe não chega, e já se ouviram as trompas de caça perto de Janville; comtudo, se querem o numero 6, que fica ao lado do numero 5, ficarão n'elle tão commodamente como no que pedem.

— Guie-nos então ao numero 6, disse o visconde.

E, dirigindo-se a Perez, accrescentou:

— Este maldito é capaz de fallar debaixo d'agua.

A manhã estava bastante fria, e uma especie de geada cahia havia duas horas.

Quando os dous viajantes, sentados diante de um bom lume, ficaram accommodados no quarto n. 6, perguntou o vasconço ao visconde, que olhava com visivel tristeza para as paredes e moveis d'aquelle quarto:

— Em que pensa!

— Este quarto faz-me lembrar um antigo caso, balbuciou Alfredo, colhido de improviso por tão brusca pergunta.

— Pode saber-se o que é?

— Felizmente ninguem o chegará a saber.

O ruido que produzem diversas vozes, e os latidos de varias matilhas de cães, annunciaram a chegada dos caçadores.

O pateo da hospedaria vio-se em breve cheio de cavalleiros, cavallos e cães, que puzeram toda a aldeia em commoção.

XI

Barba Azul

— Olá! Forte, Precioso, Musico, aqui! .. Pela esquerda... pela esquerda!... Estes malditos estão indemmoniados.

— Toma cuidado, Baco: não vês que esse maldito potro é capaz de me dar um couce?

— E eu tenho culpa de que o teu cavallo tenha ancas? Eh! Cuidado, os cavallos primeiro que os cães!

— Que é isso? Voltou-se o mundo ás vessas? Os pobres animaes levam já quatro horas de trabalho.

— Seria pena que se perdesse a raça! Nunca vi galgos mais pesados; muito barulho e poucas vozes!

— Não parece que sejam tão bons os teus potros!

— Ouve, tu, Presumido: por andares com os teus galgos, pegaram-se-te os seus encantos; só sabes uivar, e o Sr. barão emprega mal todo o dinheiro que gasta comtigo... Eh! senhores, deixem-me passar.

— Vamos, basta de questões; chega a caça! - gritou um dos picadores, que, entrando a galope no pateo da hospedaria, separou os dous contendores.

— Baco, accommoda os cavallos; e tu, Fiton, junta os cães.

E dirigindo-se ao dono da hospedaria, que de uma das janellas do quarto principal contemplava o que se passava no pateo, continuou:

— A mesa já está posta?

— Sim, Sr. picador; no n. 5 não estão preparados os quinze talheres.

— Que haja bom lume, porque os senhores vêm molhados... Abra todas as portas, porque já se ouvem as trompas da caça... Fiton, faz calar os teus cães, e tu, Baco, vem comigo.

Apenas terminou aquelle fluxo de palavras, ouvio-se o violento piafar de numerosos cavallos.

Poucos momentos depois, vinte e tantos cavalleiros entravam no pateo, rindo uns, palrando outros, e estonteando todos. Os criados apearam-se para tomar as redeas dos cavallos dos patrões, e a hospedaria dos *Tres Reis* apresentou aos olhos da multidão de curiosos que na sua larga porta havia — a verdadeira imagem de uma casa submettida ao predominio de um exercito invasor.

Durante um quarto de hora só se ouviam gritos, assobios, chicotadas, pragas, relinchos, ordens e contra ordens, e tudo i[illegible]es.
sto dominado pelo violento ladrar dos

Desembaraçados os caçadores dos seus compridos sobretudos, appareciam aos olhos dos absortos aldeãos, com fatos azues, pretos, brancos, verdes e encarnados, agaloados uns, por agaloar outros, mas todos vistosos; tanto que o bom do Bernardo, com o seu bonet na mão, não sabia a quem attender primeiro.

— Então, Sr. Bernardo, está disposto a sustentar a fama de seu pai? disse um dos caçadores, batendo com o chicote na bem modelada bota. Vimos mortos de fome.

E' ao Sr. barão a quem tenho a honra de fallar?

— Sim, senhor.

— Pois eu lhe juro que o hei de servir tão bem como se fôra a um principe, ou melhor ainda.

— Assim é que eu gosto.

— Pois assim farei.

— Para onde vamos?

— Para o meu melhor quarto, para o

(Continua-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO